ACORDO FINANCEIRO ENTRE A INGLATERRA E O BRASIL

(TEXTO NA PAGINA 3)

NÃO HAVERA' FEIRAS-LIVRES SEXTA-FEIRA SANTA

NO PRÓXIMO DIA 4, SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO, POR DETERMINAÇÃO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA DA PREFEITURA, NÃO SERÃO REALIZADAS FEIRAS-LIVRES

GOLPE DE MORTE NOS TUBARÕES DO MERCADO MUNICIPAL

PROPOSTA A INTERVENÇÃO DO GOVÊRNO DA UNIÃO NOS ENTREPOSTOS, ARMAZENS, FROTA DE TRANSPORTES E OUTROS MEIOS UTILIZADOS PELOS CONCESSIONÁRIOS NO ABASTECIMENTO DESTA CAPITAL — SENSACIONAL E DRAMÁTICA, A SESSÃO DE ONTEM NA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS — "ESTAMOS NUMA DEMOCRACIA", DIZ O SR. MARIO LUCENA — DENUNCIADA A FALTA DE TABELAMENTO NOS MERCADINHOS E FEIRAS — FEIJÃO CHUMBINHO A CR$ 2,50 — O CÔCO BABAÇU — CONGELADOS OS FRÊTES E PASSAGENS — O QUE VIU E OUVIU A REPORTAGEM DE "A MANHÃ"

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 2 de Abril de 1947 — NUMERO 1.732

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

A sessão de ontem de Comissão Central de Preços teve os seus momentos de dramaticidade. Começou exatamente às 14,30 horas e terminou tarde da noite.

A reportagem da A Manhã esteve presente e tudo anotou.

O peixe novamente

O caso do peixe foi discutido outra vês. Sobre o assunto discorreu longamente o sr. Rafael Xavier, que recebeu diversos apartes do sr. Ernani Silveira. Em dado momento o representante dos consumidores lembrou o decreto que criou a C. C. P., a proposito do tabelamento désse produto o sr. Raniere Mazli-

(Conclui na 8.ª pág.)

APARECEM OS MORTOS DA "CUBANA"

Cenas desenroladas na tarde de ontem, no Necrotério — Um perto do local do desastre e o outro fora da barra

O corpo de Nelson de Souza Machado, logo após ser levado para terra, cercado de curiosos. Vendo-se ao lado Artur Macedo que continuava desaparecido, num flagrante feito no dia do seu casamento

Mesmo para um reporter habituado a experimentar fortes sensações que os casos de policia proporcionam, o ambiente de ontem no cemitério do Instituto Médico Legal era comovedor e a dor que ali reinava a todos contagiava e contristava sobremodo. A um canto, dois pequenos colegiais, mãos entrelaçadas, lamuriavam-se ao ver a mãezinha, desesperada, a dar curso à tristeza que lhe invadia a alma, nessa dolorosa expectativa de não saber ao certo qual o destino do marido, o pai de seus filhos, o sustento de seu lar. Ali uma esposa amantíssima, fisionomia na qual a dor era visivelmente estampada, a examinar um cadaver, a procurar nos corpos de três afogados, ontem encontrados, aquele que lhe fôra

(Conclue na 2. página)

CARNE À VONTADE PARA O CONSUMO DO CARIOCA

O Rio Grande do Sul está em condições de abastecer os mercados do Rio de Janeiro — Tudo depende, entretanto, do fornecimento de navios frigoríficos — Fomento à produção de cereais naquele estado sulino — Em primeiro lugar as plantações de feijão e milho

PORTO ALEGRE, (Especial para A Manhã) — Sob a presidencia do sr. Valter Jobim, governador do Estado, realizou-se, ontem, a primeira reunião do secretariado. A sessão foi iniciada com uma exposição do sr. Valter Jobim que, tomando a palavra, começou saudando os altos auxiliares de sua administração, para dizer que sendo essa a primeira reunião, desejava expôr, em linhas gerais, a unidade de ação das atividades do atual govêrno. Acrescentou que desde já declarava ter em mira regularizar a economia do Estado que, no momento, se encontrava numa situação de todos altamente conhecida. Era necessario, porem, conciliar-se os interesses da produção com os do consumidor, motivo por que apelava para a colaboração de todos em pról do bem comum. Salientou que deveriam ser resolvidos, com urgencia, os problemas mais palpitantes do Estado.

A falta de pneus

Um dos primeiros problemas abordados foi o que diz respeito à situação criada com a falta de pneus e acessórios para automoveis, a ponto de algumas empresas terem paralizado seus veiculos, enquanto outras estão na iminencia de fazê-lo tambem.

Os prejuizos não se refletiam apenas no que se refere ao transporte de passageiros, mas ainda, no escoamento da produção, mormente cereais retidos em muitos municipios do interior. Deliberou-se apelar mais uma vez para o governo federal, no sentido de que o quanto antes serem tomadas medidas para o imediato abastecimento, tanto de pneus como de acessórios de automoveis, esperando-se que, desta vez, as necessidades do Rio Grande sejam atendidas visto que o material é indispensavel ao transporte de generos de consumo destinados às principais praças do país.

(Conclui na 2.ª pág.)

SUMARIO DO CASO "GUS BROWN" NUMA DAS SALAS DA PENITENCIARIA

Depuseram várias testemunhas — Confirmadas quase tôdas as declarações anteriores — Lamentavel, o aspecto físico de Wanda e bastante nervoso Raul do Rosário — "Nada sei deste crime", diz a bailarina acusada

No centro do "cliché", um flagrante obtido no decorrer do sumário de culpa, na ocasião em que depunha uma das testemunhas. Wanda Brown e Raul do Rosário, estão assinalados por setas. Nas extremidades, os dois acusados, em flagrantes colhidos por ocasião da audiência.

Teve lugar ontem, cêrca das 14 horas, o sumário de culpa a que responde Raul do Rosario e Wanda Brown, implicados como responsáveis pela morte do bailarino inglês James John Brown, fato ocorrido na Academia de Danças Cinelandia, situada no edificio Fonte, à Praça Marechal Floriano, no dia 1.º de fevereiro do ano corrente.

Como os réus não pudessem comparecer a juizo, pois Wanda se acha bastante doente, o juiz Carlos Marigny, da 13.ª Vara Criminal, transferiu a audiência para o presidio do Distrito Federal, no gabinete do respectivo diretor, tenente Castro Pinto.

Além do magistrado, compareceu ainda o promotor Amaro Linhares, os advogados Murilo Souza Soares, por parte da acusada e Celso Nascimento, patrono de Raul do Rosario.

Wanda

Quando anunciaram a entrada de Wanda, a reportagem procurou, mais uma vez, observar aquela mulher que possuiu fascinante beleza, que seduziu com sua graça e sedução vários homens, inclusive o infeliz bailarino, que embora ultimamente dela praticamente separado, por sua causa encontrou morte em circunstancias bem trágicas. Bem diferente está Wanda Brown.

Não passa de uma infeliz doente. Magra, esqualida, com voz sumida, pele macilenta cobrindo os ossos que hoje sobressaem de mo-

(Conclue na 2ª página)

Parte para o Brasil a expedição científica

COMPOSTA DE 16 FAMOSOS ASTRONOMOS E FISICOS — VÊM ESTUDAR O ECLIPSE SOLAR — FARÃO PESQUISAS SÔBRE A DIVISÃO NUCLEAR, A' TEORIA DA RELATIVIDADE, OS RAIOS CÓSMICOS, O USO DE PROJÉTEIS DIRIGIDOS E DE AVIÕES SUPER-SONICOS

WASHINGTON, 1.º (U. P.)

Dois aviões norte-americanos sairam para o Rio de Janeiro, conduzindo membros da Expedição patrocinada pelo Departamento da Guerra e Sociedade Nacional de Geografia, para observar o eclipse solar, que se registrará a 20 de maio próximo.

Os homens de ciencia que se dirigem para o Brasil declararam que suas experiências comprovarão a verdade ou falsidade da teoria de que a energia solar procede da divisão nuclear semelhante ao que ocorre com a bomba atômica. Tambem esperam obter novas provas da teoria da relatividade de Einstein, segundo a qual "energia e matéria são uma mesma coisa".

A expedição é composta de 16 famosos astrônomos e fisicos e é patrocinada conjuntamente pelas fôrças aéreas do

(Conclue na 2.ª pág.)

IMINENTE A ENTRADA DOS REBELDES EM ASSUNÇÃO

As fôrças revoltosas avançam ininterruptamente — Novas vitórias anunciadas pela rádio de Concepcion

BUENOS AIRES — 1 — (Por Percy Forster, do International News Service) — As últimas noticias que chegam do Paraguai anunciam que os rebeldes infligiram uma novo derrota nas forças do govêrno e que avançam interruptamente para Assunção, capital da Republica e séde do atual governo do presidente Morinigo. Assim o dá a entender uma transmissão da rádio rebelde, captada hoje, em Buenos Aires, segundo a referida fonte, os rebeldes derrotaram decisivamente as forças legalistas perto de Retiro Galso. Estas empreenderam a retirada depois de sofrerem consideraveis baixas e de deixar com prisioneiros em poder dos rebeldes. Numa transmissão posterior a mesma radio anunciou que os revolucionários paraguaios tinham tomado várias pequenas localidades, e que as três colunas de que se compõem as suas forças avançam sem interrupção, sendo iminente a sua chegada à capital. Segundo despachos particulares recebidos em Buenos Aires e publicados pela imprensa matutina, o governo paraguaio praticou mais de 2.000 prisões por motivos politicos em Assunção e outras partes do pais. Dizem os mesmos despachos que a maioria da população civil da capital está disposta a lançar contra Morinigo.

(Conclui na 2.ª pág.)

POSTOS PARA VENDA DE PESCADO DURANTE A SEMANA SANTA

A Divisão de Caça e Pesca comunicou à Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal que a fim de facilitar à população carioca a aquisição de peixe durante a Semana Santa, instalará barracas para a venda do pescado nos logradouros mencionados: Praça Tiradentes, Praça fronteira à Estação D. Pedro II, local fronteiro à Estação Barão de Mauá, largo fronteiro à Estação de Piedade, largo fronteiro à Estação de Cascadura, Praça Saens Peña, largo do Estácio, praça fronteira à Estação de Bonsucesso e local fronteiro à Estação de Irajá. Na Praça Quinze de Novembro funcionarão 10 barracas.

MAIS CEM VAGAS DE PROFESSORES

ATENDE O PREFEITO DA CIDADE A UMA DAS MAIS JUSTAS ASPIRAÇÕES DO MAGISTÉRIO PRIMARIO — RECEBIDO COM SATISFAÇÃO, O ATO DO SR. HILDEBRANDO DE GÓIS — VITÓRIA DE UMA CAMPANHA DE "A MANHÃ"

O Prefeito acaba de atender a uma das justas aspirações do magistério primário carioca, criando mais 100 vagas de professores daquele ensino. Tal medida cresce de valor e se justifica sobretudo, porque, havia, no magistério carioca, numerosas professoras que vinham trabalhando para a Prefeitura, sem que pertencessem ao seu quadro. Trata-se de antigas tarefeiras, que, recentemente diplomadas pelo Instituto de Educação, aguardavam o momento para ingressar na carreira para a qual um legitimo direito as indicava.

Por outro lado, ressentia-se o ensino municipal da necessidade dessas mestras, que a titulo precario, já haviam dado provas de capacidade e zelo em tão nobre mister.

O ato do Prefeito Hildebrando de Góes foi acolhido com o maior entusiasmo e alegria no magistério e constitui, sem duvida um motivo de jubilo para a população carioca.

A' margem dessa deliberação do Prefeito da cidade, queremos ainda salientar que, constitui ela, uma vitoria nossa, que legitimamente reinvindicames, pois a A MANHÃ, no seu propósito de bem servir o público, há muito tempo vem se batendo pela adoção da medida agora concretisada pelo governador da cidade.

DISTRIBUIÇÃO DE CARNE SOMENTE SÁBADO

Por coincidir o dia 3 do corrente com a quinta-feira Santa resolveu o diretor do Departamento de Abastecimento, transferir a distribuição de carne bovina. O fornecimento aos consumidores registrados será realizado nos dias 5 e 6, sábado e domingo, dentro do horário estabelecido para o racionamento.

O BRASIL CUMPRIU SUAS OBRIGAÇÕES INTERNACIONAIS

COMO O ITAMARATI EXPLICA O INTERNAMENTO DO MAJOR AGUIRRE

O sr. João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados, leu, ontem, da tribuna da Camara, a nota oficial sôbre o internamento do major Cesar Aguirre. E' o seguinte o teor do documento:

"O governo brasileiro, logo que rebentou a rebelião do Paraguai, foi informado de que elementos das fôrças governamentais tinham transposto a fronteira em Ponta Porã. Por ordens ema-

(Conclue na 2.ª pág.)

CURIOSIDADES

RECHAÇADO PELOS MONARQUISTAS ESPANHOIS O PLANO DE FRANCO

"SOB A DITADURA APOIADA PELA FALANGE TUDO PODE ACONTECER, INCLUSIVE ISSO" — DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DO PRETENDENTE AO TRONO DA ESPANHA — TAMBÉM NAS FILEIRAS REPUBLICANAS OBSERVAM-SE FORTES CRITICAS

ESTORIL, Portugal 1 (AP) — Os líderes monarquistas espanhóis que procuram encontrar saída [illegible] rechaçaram hoje [illegible] o novo e incorporado [illegible] criada na Espanha com a chamada Lei de Sucessão que Franco enviou às Cortes. O pretendente ao trono espanhol, Don Juan, conde de Barcelona [illegible]. "Esperamos algo de sensacional para hoje e isso explica porque quisemos ouvir a irradiação de Franco" — declarou à Associated Press o secretário de Don Juan, Vegas, acrescentando: "Agora, estamos estudando a situação e pretendemos fazer uma declaração oficial dentro de vinte e quatro horas".

Vegas observou ainda: "Sob a ditadura apoiada pela Falange, tudo pode acontecer na Espanha, inclusive isso que foi anunciado".

ter servido as declarações do generalíssimo. Entretanto, os líderes republicanos moderados, Araujo e Blasco Ibanez, declararam-se igualmente surpresos com as notícias vindas de Madrid, sem, contudo, aparentar qualquer apreensão demasiada perante os acontecimentos.

Palavras de um líder republicano

LONDRES, 1 (U.P.) — Um porta-voz dos republicanos espanhóis em Londres fez o seguinte comentário por motivo da medida adotada pelo generalíssimo Franco, ontem, a respeito do estabelecimento do Conselho da Regência: "A declaração do generalíssimo Franco, por motivo da passagem do 8º aniversário de sua vitória, obtida por Hitler e Mussolini para êle, é a expressão da destruição e congêlo frio do povo espanhol e foi adotada em virtude da condenação do regime franquista pelas Nações Unidas. Na minha opinião, seu propósito é ganhar o apoio das forças monarquistas e convencer ao mundo que a única alternativa que lhe resta é a restauração da monarquia, num desafio à vontade do povo espanhol cuja maioria é republicana." Por fim, declarou que "a arrogância de Franco e seus conselheiros provocará inevitavelmente uma nova guerra civil na Espanha".

Em ação a censura de Salazar

LISBOA, 1 (U.P.) — Don Juan não está de acordo com a lei proposta por Franco dispondo o processo de sucessão na chefia do Estado Espanhol.

Informantes fidedignos disseram que o príncipe Don Juan considera a medida de Franco contrária à reclamação de seus direitos. Os monarquistas espanhóis parecem atônitos algumas horas após direitos ao trono. Além disso, a mesma medida estaria "destinada a objetivos que não se poderão conseguir".

A censura portuguesa proibiu a publicação dos comentários da imprensa procedentes do exterior criticando a decisão de Franco, a qual não foi comentada pelos círculos oficiais portugueses.

Violento ataque da rádio soviética

LONDRES, 1 (U.P.) — Em violento ataque contra Franco, que decretou ontem a volta da Espanha ao regime monárquico, a emissora de Moscou disse que "o desacreditado regime fascista se sustentará com decretos. A decisiva e enérgica ação dos espanhóis unidos acabará com êle". Acrescentou a mesma fonte que a "Falange fará desse caudilho, protegido pelo Fuehrer e pelo Duce, não poderá ocultar-se atrás da máscara de regente. Franco quer conservar-se da perda dos anos, que firmam caudilho, tornando-se regente, na esperança de agradar os novos patrões aos quais está pronto a servir. Franco decidiu que a Espanha deve ser um reino e, com a mesma facilidade, poderá ser decidido (i) cair com rei." Concluiu a emissora afirmando que "Franco é demasiado fascista, demasiado criminoso de guerra, herdeiro dos inimigos da paz e verdugo do povo espanhol" e "não sairá do poder por morte natural", devendo ser "derrubado antes de tudo pelo que seus decretados pelo povo espanhol".

Posição da Inglaterra

LONDRES, 1 (R.) — A Grã-Bretanha aprovaria a lei de sucessão de Franco, se implicasse a próxima desaparição de seu regime — declarou hoje um porta-voz do Foreign Office. Acrescentou que a nova atitude de Franco não afeta a do governo inglês para com o regime falangista ou o povo espanhol.

"Na opinião do governo britânico, cabe ao povo espanhol a escolha da futura forma de governo democrático" — disse mais.

Loura por mais seis meses

Linda Darnell

HOLLYWOOD, 1 (U.P.) — A Twentyeth Century Fox pediu à atriz Linda Darnell para conservar seus cabelos louros durante mais 6 meses. É que a apresentação do seu ultimo filme será realizada em Londres com a presença da propria estrela. E naturalmente, os seus "fans" ficariam espantados si a loura da tela aparecesse, ao mesmo tempo, como morena em carne e osso...

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — entre nublado e encoberto.

TEMPERATURA — estável.

VENTOS — De Sul a Este, frescos.

Máxima, 27,3 — Mínima, 19,7.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos hoje os funcionários tabelados no 8º dia útil, a saber:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Titulados)

Escola Agrícola de Barbacena.

(Diaristas)

Escola Agrícola de Barbacena.

Aprendizado Agrícola Nilo Peçanha.

Núcleo Colonial de São Bento.

Estação Experimental Fitossanitária São Bento.

Parque Nacional de Itatiaia.

Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Serviço de Engenharia do Planalto da Bocaina.

Inspetoria Regional Pinheiral.

Aprendizado Agrícola Ildefonso Simões Lopes.

(Tarefeiros)

Superintendência de Edifícios e Parques.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Aposentados:

Fôlha	Guichet
4.916 — B — Z ...	112
4.917 — Z ...	114

SALÁRIO - FAMÍLIA (CAP — IPASE)

5.001 — A — B ...	121
5.002 — A — I ...	115
5.003 — J ...	121
5.004 — J — P ...	121
5.005 — P — Z ...	122
5.006 — A — Z ...	113

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre com Almirante de Paiva; LEME — Praça Cardeal Arcoverde; GLÓRIA — Praça Almirante Balthazar (Largo da Glória); MANGUE — Rua Laura de Araújo; ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena; RIACHUELO — Rua Figueira Lima; MEIER — Rua Silva Rabelo; PENHA — Largo da Penha.

A GRECIA TEM NOVO REI

COM A MORTE DE JORGE II, SUBIU AO TRONO O PRINCIPE PAULO — O ANTIGO SOBERANO FOI VITIMADO POR UM COLAPSO CARDIACO — INDÍCIOS DE GRAVE CRISE POLÍTICA

ATENAS, 1 (A. F. P.) — O Príncipe Paulo, herdeiro do trono, prestou juramento, como novo "Rei dos Helenos", pela morte de seu irmão Jorge II. O juramento do novo Soberano foi recebido por todos os deputados, reunidos no Palácio Real, e na presença dos membros do Santo Sínodo Ortodoxo e do Corpo Diplomático. O rei Paulo, após prestar o juramento beijou um Crucifixo, que lhe fora apresentado pelo Patriarca Damasquino, e deixou o Palácio às 20 horas.

VITIMADO POR UM ATAQUE CARDIACO

ATENAS, 1 (A. F. P.) — Vitimado por um ataque cardíaco, faleceu subitamente o Rei Georges II da Grécia.

O MEDICO NADA POUDE FAZER

ATENAS, 1 (A. F. P.) — Revelam-se pormenores da morte súbita do rei Jorge II. O soberano chamou às 12 horas e 45 minutos seu ajudante de ordens, Alexandre Palli, dizendo que se sentia indisposto. Pallis, ao abeirar-se do rei, viu-o desfalecer. Assustado, chamou, imediatamente, o médico de serviço no Palácio, mas o médico não poude mais que se verificou ...

CRISE POLITICA

ATENAS, 1 (U. P.) — Aos 56 anos de idade faleceu hoje o rei Jorge II e a Grécia chamou imediatamente ao trono o seu irmão, príncipe Paulo, havendo indícios de que o país encontra-se ante uma nova e grave crise política. O gabinete grego tomou todas as precauções para impedir complicações como resultado da morte inesperada do monarca. O rei morreu à 1,45 hora local, e Paulo foi chamado ao trono poucas horas depois.

LUTA NA ONU

LAKE SUCCESS, 1 (A. F. P.) — As bandeiras das 56 Nações Unidas estão em luto, hoje, à frente da sede temporária da ONU, por motivo da morte do Rei Jorge, da Grécia. É a primeira vez, desde a criação da ONU, que morre um chefe de Estado de país membro da Organização, forçando a essa manifestação de pesar.

O AUXILIO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 1 (A. F. P.) — Se bem que a reação do Congresso, em seguida à súbita morte do rei da Grécia, seja ainda confusa e, de certo, contraditória, um fato parece estabelecido desde já: o falecimento do rei Georges e a sucessão ao trono do príncipe Paul, não alterará a atitude do Congresso americano no que se refere ao programa de socorro à Grécia, pedido pelo Presidente Truman.

AUXILIO PARA OS SISTEMAS DE TRANSPORTE BRASILEIROS

O Sr. William Pawley está tratando de obter a ajuda financeira dos Estados Unidos, para a aquisição de novo equipamento motorizado e ferroviário destinado ao nosso país — Negociações econômicas e políticas — A próxima Conferência de Genebra — O petróleo na bacia do Amazonas — Declarações do embaixador norte-americano nesta capital

WASHINGTON, 1º (Por Harry W. Frantz, da U.P.) — O embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, sr. William Pawley, manifestou, hoje, que sua visita de três semanas a esta capital diz mais respeito às relações econômicas que políticas entre ambos os países. Informou Pawley que está tratando especialmente de obter auxilio financeiro para os sistemas de transporte brasileiros que se viram gravemente entravados pela impossibilidade de aquisição e substituição do equipamento motorizado e ferroviario mesmo antes da guerra. Falando em termos gerais das relações internacionais do Brasil, o embaixador qualificou êsse país de "uma das maiores zonas do mundo para o desenvolvimento e fomento econômico leal às instituições democráticas e contribuindo agora com habilidade e realismo para a solução dos problemas do após-guerra. Quando se perguntou ao diplomata se a reorganização do atual corpo diplomático afetaria sua posição, Pawley disse que positivamente nada sabia de alterações e que regressará ao Rio entre 15 e 20 do corrente; aliás o presidente Truman já manifestou que o embaixador Pawley regressará ao seu pôsto no Rio de Janeiro.

Embaixador William Pawley

A Conferência de Genebra

O embaixador diz ter sabido que o Brasil enviará uma grande delegação à Conferência econômica de Genebra, em abril, e disse que entre os delegados norte americanos à mesma Conferência figurarão técnicos em relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. Acrescentou Pawley que "o Brasil tem necessidade absoluta de trigo e que está fazendo todo o esfôrço possivel nesta questão." Os sistemas de transporte do Brasil trabalham superlotados, transportando cargas excessivas desde o início da guerra e isso apenas pela falta de substituição do equipamento. Portanto, esta situação exige atenção imediata. Quantidades enormes de produtos alimentícios e gado se obtêm no interior do país, porém, o seu transporte para as cidades litorâneas é tarefa extremamente difícil dentro das atuais circunstâncias — acrescentou Pawley. Qualquer melhoria na situação dos transportes no Brasil — continuou Pawley — teria dois efeitos primordiais: 1º Reduziria grandemente as tendências inflacionistas causadas pela escassez de abministro e, 2º Poderiam ser empregados os excedentes para exportação à Europa, que ainda não podem auto-abastecer-se. "Creio que o Brasil oferece uma grande oportunidade para os próximos cinquenta anos. E' uma das grandes zonas virgens de todo o mundo. O desenvolvimento desta zona será facilitada grandemente pelos esforços do Brasil para absorver grande número das melhores pessoas deslocadas da Europa especialmente agricultores e técnicos."

O vale do Amazonas

Prosseguiu o diplomata dizendo que o vale do Amazonas é uma das maiores e mais dificeis regiões do mundo, no qual o fomento de sua exploração exige muito do Brasil. Ali foram feitos grandes progressos e congratulo-me por poder afirmar que durante a guerra e agora os Estados Unidos trataram de o auxiliar com um programa de saneamento e contrôle médico. O govêrno do Brasil conta com grande número de médicos, engenheiros e enfermeiras que durante muitos anos têm procurado eliminar as principais fontes de dificuldades que retardam o fomento e a exploração dessa zona. O govêrno do Brasil sabe da vastidão dessa região e do custo imenso que representa o seu desenvolvimento. Se fôr encontrado petróleo na bacia do Alto Amazonas, na região fronteiriça, essa indústria poderá se converter em alto suficientemente grande para tornar uma realidade um grande sonho do Brasil — a conquista econômica do Amazonas, concluiu Pawley.

MORREU ANTES DE SER CONDENADO A MORTE

NUREMBERG, 1 (U. P.) — Faleceu Franz Seldte, ex-ministro do Trabalho nazista, que estava aguardando seu julgamento por participação no programa de trabalhos forçados de Hitler.

NA CONFERENCIA DE MOSCOU

NENHUMA DECISÃO

DEPOIS DE TRÊS HORAS DE DISCUSSÃO, OS MINISTROS NÃO CHEGARAM A QUALQUER ACÔRDO SÔBRE A ALEMANHA

MOSCOU, 1 (A.P.) — Os Ministros do Exterior discutiram os problemas das reparações e do nivel da indústria na Alemanha durante mais de três horas, sem chegar a qualquer decisão.

Os Ministros do Exterior fizeram pouco ou nenhum progresso para quebrar o impasse, mas concordaram em voltar às sessões formais amanhã.

PROCESSO CONTRA O PARTIDO COMUNISTA DOS EE. UU.

PEDIDO PELO COMITÊ DE ATIVIDADES ANTI-AMERICANAS — A AGREMIAÇÃO NÃO SE REGISTROU COMO "AGENTE DE UMA POTÊNCIA ESTRANGEIRA

WASHINGTON, 1 (R.)

— O Comitê de Atividades Anti-americanas da Camara dos Representantes acusou hoje o Partido Comunista de constituir uma quinta coluna "em nosso meio" e pediu que fosse essa agremiação politica processada por haver deixado de se registrar como "agente de uma potência estrangeira".

PRINCESAS BRASILEIRAS SEGUEM PARA A EUROPA

Partiram, ontem para Lisboa, pelo transatlantico Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, S. S. A.A. Elizabeth de Orleans e Bragança, viuva do antigo herdeiro do trono do Brasil, D. Pedro de Orleans, tio do atual pretendente, D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, e D. Teresa de Orleans e Bragança, sua filha.

A posse

SALVADOR, 1 (Asapress) — Acredita-se que o sr. Olavio Mangabeira receberá seu diploma no proximo dia 5, empossando-se dois dias após, isto é, a 7.

O BRASIL CUMPRIU SUAS OBRIGAÇÕES INTERNACIONAIS

(Conclusão da 1.ª página)

nadas desta capital, êsses elementos foram desarmados e internados em Campo Grande.

Assim procedeu o governo para guardar imparcialidade na luta civil paraguaia, e como decorrência de acordos internacionais em vigor, para não intervir, mesmo indiretamente, em negócios domésticos do país vizinho e amigo.

Por maioria de razão, outro não podia ser o procedimento em relação ao major Aguirre, o qual se apresentou nesta capital com a qualidade ostensiva de chefe do Estado Maior da rebelião.

Na verdade, neste caso militavam para internação dêsse chefe revolucionário não só o dever de imparcialidade e de não intervenção, mas ainda o expresso compromisso derivado da Convenção de Havana assinada pelo Brasil em 20 de fevereiro de 1928, ratificada pelo decreto legislativo n.º 5 647, de 8 de janeiro de 1929 e promulgada pelo decreto n.º 18.956 de outubro do mesmo ano, cujo artigo 1.º é nos seguintes termos:

> "Os Estados contratantes obrigam-se a observar as seguintes regras, a respeito da luta civil em qualquer deles: — 1.º) empregar os meios ao seu alcance para evitar que os habitantes de seu território, nacionais ou estrangeiros, reunam elementos, passem a fronteira ou embarquem em seu território para iniciar ou fomentar luta civil; 2.º) desarmar e internar tôda fôrça rebelde que atravesse suas fronteiras."

O major Aguirre entrou em Mato Grosso com autorização do cônsul privativo brasileiro em Pedro Juan Caballero. Este consentimento, por concessão do nosso governo, é facultado de plano a qualquer cidadão americano.

Este fato, porém é irrelevante para modificar o tratamento de que era passivel o major Aguirre, pois a entrada no território, por si só, não exime o portador de um passaporte visado às restrições que, por quaisquer motivos, lhe possam ser impostas.

No caso êsses motivos existiam, derivados de inequívocas obrigações internacionais.

Certos comentários da imprensa puseram em contraste o tratamento dado ao major Aguirre e que foi dispensado a um secretário do presidente Morinigo, aqui mandado por êste como seu agente. Não há porém identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo do Brasil entretém relações diplomáticas conosco. Goza, em consequência de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário aliás um civil, não integrante de fôrças militares em campanha."

APARECEM OS MORTOS DA "CUBANA"

(Conclusão da 1.ª página)

companheiro terno e dedicado, que lhe adivinhava de antemão os pensamentos. Acolá, se observava uma anciã sob o peso da dúvida, a externar toda a aflição que experimentava, com respeito à sorte do filho amado que cêdo saíra e não mais regressara. Gritos se ouviam de quando em vez. Famílias reconheciam seus mortos e aqueles que nunca choraram, sentiam no menos a consternação que a todos invadiu, ante as cenas que seus olhos viram e compreenderam.

Era êsse, portanto, na tarde de ontem o ambiente que reinava naquela importante divisão da polícia carioca, o necrotério apavorante, de tétrica fachada e interior impressionante. Eram mulheres e crianças, mães, filhos e esposos dos desaparecidos no trágico acidente marítimo ocorrido com a "Cubana", a lancha da morte que a Frota Carioca pôs no tráfego, de forma criminosa, dando causa a que uma explosão, seguida de incêndio, sexta-feira última, se verificasse na Guanabara, nas proximidades da curva do Arpoador, causando uma série de vítimas.

Dois corpos até agora foram encontrados. Boiavam êles ao sabor da correnteza, quando embarcações os avistaram, recolhendo-os e levando-os em seguida para o necrotério. Foram êles reconhecidos, após recompostos, pois estão em adiantado estado de decomposição, vão ser entregues às famílias para o necessário sepultamento.

Desde o dia do sinistro da lancha "Cubana" da Frota Carioca, que surgiram as mais variadas notícias a respeito do desaparecimento dos que infelizmente nela viajavam. Em uma das nossas edições anteriores, segundo informações que colhemos, dois deles foram mencionados como os prováveis mortos. Tratava-se de Artur Macedo e Nelson de Souza Machado, de 24 anos de idade, solteiro, comerciário, residente à rua Barão do Amazonas n.º 317, em Niterói. Ontem, êste ultimo foi encontrado enquanto o outro continua desaparecido.

A vida do povo em plano secundário

O que se pode notar, e bastante lamentável que isso aconteça, é justamente o descaso pela vida do publico em circunstancias alarmantes que se verifica por parte de certas companhias de transportes, quer terrestres, marítimas ou aéreas.

O caso da "Cubana" é típico. Serve mesmo como exemplo exuberante. Não fosse isso não teríamos a lamentar tão pavoroso desastre. Uma daquelas embarcações já havia explodido. As outras semelhantes foram condenadas. Pois bem, voltaram a trafegar, por interêsse da emprêsa e por consentimento da Capitania do Porto!!

Outra displicência se verifica imediatamente quanto à pesquisa dos corpos. Nenhuma lancha da Policia Maritima está fazendo aquele serviço. Os cadaveres ontem aparecidos, surgiram nas proximidades do local onde ocorreu o sinistro. Pois bem se o Serviço de Imigração, não tivesse uma embarcação a postos, já seriam êles carregados pela correnteza. Já que um deles, depois de ali localizado, foi recolhido já perto da barra. Uma demora tremenda sob escaldante sol, foi a que precedeu a remoção dos corpos para o Necrotério.

O primeiro aviso

Uns rapazes que se encontravam no Aero-porto Santos Dumont, comunicaram-se com as autoridades, declarando que haviam visto dois cadaveres boiando pouco além da pista de aviação.

Cientificada a Policia Maritima, esta nada pôde fazer, por não possuir embarcações. O serviço de Imigração situado perto do Cais do Mercado, valeu-se da ocasião, cedendo uma que rumou para o logar indicado.

Não foi facil a tarefa para recolher um dos corpos. A muito custo foi ele içado para bordo e conduzido depois para terra. O outro, já havia sido arrastado pela correnteza, e já boiava muito além da Escola Naval.

Celere, a lancha seguiu naquela direção, recolhendo-o tambem.

Reconhecido

Enquanto a embarcação do Serviço de Imigração fazia a segunda viagem, as autoridades identificaram o primeiro. Tratava-se do operario Olelino Marinho Cordeiro, de côr preta, empregado da firma Costa Pereira Book desta capital, onde exercia a profissão de servente de pedreiro.

Vestia calça escura, paletó da mesma côr, estando descalço e sem gravata.

Identificado também

Pouco depois, com o regresso da lancha, era reconhecido o segundo como sendo o de Nelson de Souza Machado. Estava descalço, vestindo calça e camisa.

As cenas mais emocionantes se desenrolaram então. É que logo que a notícia se espalhou, ali surgiu o jovem Darci Gonçalves, irmão de criação de Arthur Macedo, que se acha tambem desaparecido. Bastante emocionado, já que verificara que o primeiro corpo não era de seu irmão, aguardou o segundo. Nesse momento, apareceu sua genitora, d. Dagmar de Souza Gonçalves. Ambos, em prantos, se abraçaram longamente. Aquela senhora fez questão de se aproximar do corpo.

Em adiantado estado de putrefação

Os cadaveres recolhidos ontem pela manhã se achavam em adiantado estado de putrefação. A face do operario estava carcomida pelos peixes em muitos lugares, bem assim os braços e membros inferiores.

Estavam em plena lua de mel

Pouco depois, era ainda Darci que nos fornecia detalhes quanto à vida de seu irmão. Casara-se ele a cerca de dois meses, sendo empregado da Casa Bagdad, que lhe dera respectiva licença para passar a lua de mel em Niterói. Foi assim residir na rua Domingues de Sá, de onde saiu na manhã de quinta-feira. Quando a familia soube do desastre procurou verificar seu paradeiro, confirmando-se depois de sindicâncias, seu desaparecimento.

Prossegue o inquérito

O inquerito prossegue na Delegacia Maritima, tendo sido ouvida ontem d. Carmina Carneiro, moradora na rua Mariz e Barros, 60, casa VI, em Niterói, a qual declarara que viajava na lancha no segundo banco da popa. Na hora do panico, correu para a porta atirando-se na agua, mesmo sem saber nadar. Foi-lhe atirado um salva-vidas e assim conseguiu mais tarde ser alcançada por uma das lanchas que ali fora em socorro. Disse seu prejuízo atingir a três mil cruzeiros.

Mais outro cadaver

Cerca das 18 horas, a Policia Maritima era avisada que mais um cadaver boiava nas proximidades da Escola Naval. Indo lá uma lancha, recolheu o corpo que foi conduzido para o necrotério. Trata-se de um homem de côr parda, vestindo calça e camisa. No pulso esquerdo possuia um relogio, já bastante danificado pela ação da agua. Na arcada superior possuia um dente de ouro. Sua identidade, porém, até a hora em que escreviamos a presente notícia era desconhecida.

OUTRO CADAVER

Já depois das 22 horas, na sua busca incessante a Policia Maritima deparou com outro corpo, presumivelmente de uma das vitimas do sinistro ocorrido na Guanabara.

NÃO IDENTIFICADO

O cadaver de um homem foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde será identificado.

Com o passar dos dias, vem a população consternada deparando com as notícias dolorosas, da descoberta de vitimas da terrivel explosão da lancha "Cubana".

Carne à vontade para o consumo do carioca

(Conclusão da 1.ª pág.)

Abastecimento de carne aos cariocas

O abastecimento de carne refrigerada no mercado do Rio de Janeiro foi objeto de larga apreciação de parte do Secretariado.

Verificou-se que o nosso Estado estava em condições, uma vez fornecidos navios frigorificos, de enviar carne aos mercados cariocas.

Dest'arte, poderiam os cariocas ter carne mais uma vez por semana, tudo dependendo da facilidade dos transportes a serem fornecidos pela Comissão de Marinha Mercante.

Cultura de cereais

O Sr. Valter Jobim, no decorrer da reunião, informou aos seus secretarios ser o Rio Grande do Sul considerado o maior fornecedor de cereais aos mercados do país. E, de acordo com o que ouvira na capital da Republica, achava necessário se fomentasse, por todos os meios possiveis, a sua cultura. Examinou-se a necessidade de evitar-se que as plantações de feijão e de milho sejam substituidas por outras, devendo, fazer-se nesse sentido, e por intermédio da Secretaria da Agricultura, um caloroso apelo aos agricultores e procurar medidas que facilitem, em tudo, o aumento dessa produção.

Sumário do caso Gus Brown numa das salas da Penitenciária

(Conclusão da 1.ª pág.)

do impressionante, deu ela entrada na sala. De quando em vez acusava forte dores, dizendo estar sua saúde extremamente abalada.

Raul do Rosário

Este é um contraste de Wanda, quanto à questão temperamental. É o mesmo desde o primeiro dia em que o conhecemos, em uma das salas do 5.º Distrito. O que revela é um nervosismo absoluto. Torce as mãos, constantemente. Quando sentado, cruzava as pernas para descruzá-las novamente, fazendo com a boca uma série de trejeitos que não passaram desapercebidos a todos, inclusive ao juiz que presidia os trabalhos.

Depõe a primeira testemunha

É anunciada a primeira testemunha. Trata-se da empregada de Wanda, Delia Costa, residente à rua Diogo Vasconcelos. Após ouvir seu depoimento anterior, confirmou-o quase totalmente. Voltou a declarar que uma das chaves da Academia ficava realmente pendurada em um prego na varanda da casa, e servia para Djalma, sobrinho de sua patrôa, levar roupas para "Gus".

— Raul — acrescenta então — poderia ter levado, mas isso eu não vi. Aliás há cêrca de oito meses que nunca constatei sua entrada naquela casa.

A testemunha do depoimento

Conforme foi noticiado, uma das testemunhas que assistiu a confissão do acusado foi o jornalista Diogenes de Souza. Interrogado novamente, disse que não se recordava de muitas partes da confissão que presenciara. Recordava-se, porém, de ter ouvido Rosario declarar que matara o bailarino para roubar a escritura e dar de presente à sua amante, que fazia aniversário pouco tempo depois.

Depõe o detetive Mendonça

Dentre as testemunhas arroladas, figurava o detetive Mendonça, que pela primeira vez efetuou a prisão de Rosario.

Adiantou ter plena convicção de que Raul era de fato o criminoso. Isto porque tornara-se, desde o primeiro dia, extremamente suspeito, não tendo dúvidas portanto a respeito de sua confissão.

Outro policial a depor foi o detetive Alberto Soares, que obteve a confissão do criminoso. Suas declarações resumiram-se em dizer que de fato o acusado era o autor da morte de "Gus".

Wanda fala à nossa reportagem

Terminada a audiência, nossa reportagem teve oportunidade de ouvir Wanda, a qual disse mais uma vez nada ter com o crime. Não precisava da escritura que era sua, conhecendo bem os termos constantes da mesma. Apesar do seu estado, manteve-se bastante calma, durante todo o transcorrer do sumário.

Fez por fim elogios ao tratamento que tem recebido, bem assim a assistência médica, facilitada aliás pelo tenente Castro Pinto.

Arrolou cinco testemunhas de defesa

O advogado de Raul arrolou cinco testemunhas de defesa, entre elas a senhoria e mais um caixeiro do Café Cri-cri, onde esteve o réu logo depois da hora em que o crime teria sido praticado. A sua inquirição deverá ser feita dentro destes dias, em Juizo.

Requereu ainda a defesa a internação do acusado no sanatório psiquiátrico, a fim de ser examinado pelos médicos, por entender não se achar êle com suas faculdades mentais perfeitas.

A O.N.U. SEM A RUSSIA

Proposta de um senador norte-americano

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O senador Byrd, democrata, propôs no Senado que o governo americano submeta imediatamente à ONU o seu programa de auxilio à Grecia e à Turquia e, no caso de voto da URSS que a organização das Nações Unidas seja reformada sem a União Sovietica.

Parte para o Brasil a expedição científica

(Conclusão da 1.ª pág.)

Exército dos Estados Unidos e pela Sociedade Nacional de Geografia.

Suas experiências e observações serão realizadas num acampamento situado na aldeia de Bocayuva, que se acha situada a mais de 600 quilômetros ao norte do Rio de Janeiro, 500 metros sôbre o nível do mar e próxima ao centro do transito do eclipse.

A expedição realizará diferentes estudos, fotografando todas as etapas do eclipse e medindo a intensidade dos raios cósmicos e as condições atmosféricas, de 80 até 400 quilômetros sôbre a superfície da terra.

Será a primeira vez que o eclipse solar será fotografado com televisão.

Ao mesmo tempo as fôrças aéreas do exército esperam obter informações valiosas para suas experiências sôbre uso de projéteis dirigidos e viões de velocidade superior ao som. Dois aviões serão fornecidos à expedição para estudos, em grandes altitudes.

Iminente a entrada dos rebeldes em Assunção

(Conclusão da 1.º pág.)

Consideráveis danos em Assunção

BUENOS AIRES, 1 — (INS) — Segundo informações transmitidas pelo correspondente de «Noticias Gráficas» em Posadas, Argentina, os rebeldes paraguaios bombardearam o porto de Assunção, causando danos consideráveis, que se presume impossibilitarão a navegação durante vários meses.

Em nome do govêrno e do povo

ASSUNÇÃO, 1 (UP) — O comandante em chefe, coronel Smith, dirigiu mensagem de felicitações ao comandante do primeiro corpo do exército que tem sede em San Pedro «pelo brilhante resultado da ação de Piripucu». Essa mensagem acrescenta que o govêrno e o povo têm absoluta confiança na atuação das fôrças leais na frente das operações.

A Argentina decidiu conceder asilo aos rebeldes

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — O govêrno decidiu conceder asilo aos refugiados do Paraguai. As autoridades da fronteira receberam instruções para procurarem alojamentos, viveres e material para todos os paraguaios que procurem asilo na Argentina em consequência dos acontecimentos de seu país. Em Buenos Aires já se encontram numerosas personalidades politicas e militares, vindas de Assunção

musica

O CORPO DE BAILE DO MUNICIPAL

NINA VERCHININA, a diretora de quarenta encantadoras bailarinas, reuniu no Municipal um grupo de críticos para assistirem ao preparo da temporada de bailados.

Apresentando "Valsa" e "Serenata", de Tchaikowsky, "Valsa Triste", de Sibelius, e mais alguns bailados, deixou profunda impressão da eficácia de sua escola, num harmonioso conjunto de jovens dotadas de infinita graça e temperamento artístico.

Novos elementos estrangeiros serão ainda contratados para integrarem o excelente Corpo de Baile que Verchinina vem aperfeiçoando com entusiasmo e sem esmorecimento.

Mestra dedicada, culta e de indiscutível valor, ela é um elemento precioso para as nossas bailarinas.

Logo após a hora de arte, a diretora do Corpo de Baile reuniu os convidados em seu apartamento no Palace-Hotel, onde lhes foi oferecido um coquetel. Numa encantadora palestra foram comentados diversos assuntos referentes à temporada deste ano.

Dyla Josetti

Orquestra Sinfônica Brasileira

DIA 6 DE ABRIL

No Rex, às 10 horas, o segundo Concerto Dominical da O. S. B. sob a regência do maestro José Siqueira, constando o programa de um festival Bach. Atuará como solista o violinista Oscar Borgerth.

DIA 12 DE ABRIL

No Teatro Municipal às 16 horas, o segundo concerto para o qua ro social.

A regência está a cargo do maestro Oliviero de Fabritis, e o programa será o seguinte: Carnaval Romano, de Berlioz; Concerto em lá menor, de Vivaldi; Concerto em ré maior para violoncelo e orquestra, de Haydn; Introdução e Valsa, de Siqueira; Preludio e Morte de Isolda, e Tanhauser (ouverture) de Wagne.

Solista: o violoncelista Joseph Schuster.

DIA 14 DE ABRIL

No Teatro Municipal, às 21 horas, concerto para os sócios com o mesmo programa da vesperal do dia 12.

Cultura Artística

DIA 7 DE ABRIL

No Teatro Municipal, às 21 horas. a Cultura Artística dará mais um concerto.

Conservatório Brasileiro de Música

CURSOS DE EXTENSÃO DE HISTÓRIA DA MUSICA

Conforme vem fazendo todos os anos o professor Luis Heitor Corrêa de Azevedo, realizará, em 1947, dois Curssos de Extensão de História da Musica do Conservatório Brasileiro de Musica. O primeiro sobre "A Musica de Orquestra e sua Evolução", será dado nos meses de abril e maio, abrangendo o estudo dos instrumentos de musica, de arte de orquestrar e das formas sinfônicas, através dos séculos. O segundo, em setembro e outubro, versará sobre "Musica Contemporanea". Acham-se abertas na secretaria do Conservatório, à Avenida Graça Aranha, 75, 12.o andar, as inscrições para o primeiro curso, que terá início a 7 de abril, realizando-se as aulas, uma vez por semana, as segundas-feiras, às 17 horas e 15 minutos.

Sociedade de Música de Câmara

A Sociedade de Musica de Camara da Escola Nacional de Musica convida os socios executantes a comparecerem à sede da Escola para sotisfazerem a exigência de registro das peças que devem apresentar nos próximos concertos.

Avisa também aos sócios contribuintes que os recibos das mensalidades darão ingresso aos próximos concertos do mês corrente.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil realizará o seu primeiro concerto do corrente ano, sob o patrocínio da Cultura Artística de Petrópolis, no dia 6 do corrente, às 15 horas, no Hotel Quitandinha.

A regência estará a cargo do maestro Rafael Batista e o programa é o seguinte:

1.ª PARTE

Mozart — Ouverture de Bodas de Figaro.

E. Grieg — Concerto em La, para piano e orquestra.

Solista: Maria Alcina.

2.ª PARTE

Francisco Braga — Variações sobre um tema brasileiro.

A. Nepomuceno — Serenata para cordas.

L. van Beethoven — Ouverture de Leonora n.º 3.

E' A MAIOR ENCHENTE REGISTRADA NO MARANHÃO

SÃO LUIZ, 1 (Asapress) — Notícias chegadas da cidade de Barra do Corda informam que as enchentes atingiram as culturas dos colonos da Colônia Nacional ali instalada. A enchente dêste ano, segundo as mesmas informações, é a maior registrada naquele rio, segundo os moradores locais.

SESSENTA E CINCO MILHÕES DE LIBRAS ESTERLINAS

O montante dos saldos brasileiros bloqueados na Inglaterra — Chega a Londres um enviado especial do Banco do Brasil — Vão ter início as negociações financeiras entre os dois países — Outros assuntos a ser tratados

LONDRES, 1 (U. P.) — Um porta-voz da Embaixada do Brasil declarou que o sr. Vieira Machado, do Banco do Brasil, chegou a Londres com um tríplice objetivo, tendo iniciado já negociações a respeito. Esses objetivos são os seguintes: Primeiro — Determinar o fu-turo do saldo brasileiro bloqueado na Inglaterra, que atinge a 65.000.000 de libras esterlinas.

Segundo — Determinar o futuro das ferrovias britânicas no Brasil.

Terceiro — Aquisição de esterlinos por parte do Banco do Brasil.

O mesmo porta-voz disse ainda que acreditava na possibilidade de "um acôrdo satisfatório" entre a Inglaterra e o Brasil a respeito de todos êsses problemas e que êsse acôrdo seria de esperar dentro de pouco tempo.

REGRESSOU DE BUENOS AIRES O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

Segue a tradicional linha de amizade as relações entre o Brasil e a Argentina

Procedente de Buenos Aires, a bordo de um avião da Cruzeiro do Sul, chegou ontem ao Rio, às 17 horas, o General Cordeiro de Farias, que viajou em companhia de sua esposa.

O general Cordeiro de Farias, que exercia, na Republica Argentina, o cargo de adido militar à nossa embaixada, teve desembarque muito concorrido, vendo-se no Aeroporto Santos Dumont os representantes do presidente da Republica, do Ministro das Relações Exteriores e do ministro da Guerra, oficiais generais do Exercito Brasileiro, além de grande numero de pessoas amigas.

GRATOS PELAS GENTILEZAS

Falando ligeiramente ao reporter, logo após o seu desembarque o Gen. Cordeiro de Farias disse: — "Regresso à minha terra, da qual já estava muito saudoso, profundamente grato com a acolhida que me dispensaram o Governo e a sociedade argentina, por todas as atenções de que cumularam a mim e a minha esposa.

Quanto às nossas relações com aquela Republica posso informar que, até agora, seguem dentro da tradicional linha de amizade, cordialidade e fraternidade continental."

TRASLADAÇÃO DE CORPOS DE SOLDADOS "YANKEES"

BELEM, 1 (Asapress) — Todos os soldados norte-americanos mortos durante o serviço prestado na guerra estão sendo trasladados para os Estados Unidos. Ainda estão faltando seis corpos sepultados nesta capital. Seu trasladamento será feito brevemente.

Queda dos títulos brasileiros

LONDRES, 1 (U. P.) — Os títulos do govêrno brasileiro caíram de dois a três pontos, em conseqüência do nervosismo decorrente das atuais negociações.

ECOS DAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE CASTRO ALVES — Como tivemos oportunidade de noticiar, alcançaram grande brilhantismo, na Bahia, as solenidades comemorativas do centenário de Castro Alves. No "cliché", vê-se um carro alegórico que participou do desfile em homenagem à memória do "Poeta dos Escravos".

O MAGNO PROBLEMA DO TABELAMENTO

A Confederação Nacional do Comércio expressa à Nação seu pensamento

A Confederação Nacional do Comércio, por seu Conselho de Representantes, constituído de Delegados das Federações Estaduais que congregam todos os Sindicatos de comerciantes do país, acaba de efetuar, nesta Capital, sob a presidência do senhor João Daudt de Oliveira, importante reunião.

— "O comércio, mais do que ninguém, está interessado por medidas justas de vigilância contra os especuladores, contra os que promovam manobras altistas, contra os que sonegam gêneros ou não sejam exatos no entregar o que vendem, no pêso ou na qualidade.

A Confederação Nacional do Comércio segundo reiteradas declarações públicas, está pronta a colaborar com as autoridades, no sentido da punição dos maus elementos da classe, sempre que infrações reais possam ser apuradas em bases justas e ressalvada a defesa contra erros ou perseguições.

Enormes danos e desestímulo tem trazido ao comércio brasileiro a acusação que o vem apontando, há alguns anos, como responsável pelas dificuldades de vida em que se debate o povo. Fomenta-se, por êste meio, a divisão de classes golpeando-se exatamente as que constroem e mantêm o arcabouço econômico do país com a sua iniciativa e os seus capitais.

Investimentos e riscos

Declara-se, por exemplo, que a alta dos preços é devida especialmente à especulação e que a aplicação drástica do tabelamento vai fazer cessar essa elevação. Correr-se-á então o risco de que quando o insucesso da campanha vier a seu tempo, o descrédito recaia também sôbre as autoridades responsáveis. Os prejuizos, porém, não terão sido apenas do comércio; êles terão afetado todo o país. A especulação é uma conseqüência, não uma causa da elevação de preços pela carestia.

O povo não quer mais do que saber a verdade. E esta é singela: a alta dos preços não pode ser combatida senão com uma série de grandes medidas de alcance econômico, que terão de ser tomadas a um tempo. Só isso extinguirá a especulação na sua fonte, que é a carência a falta de artigos de consumo.

A população do Brasil entre 1928 e 1946 cresceu de 35 para 45 milhões, mais 30%. O meio circulante, no mesmo período, cresceu de 3 bilhões e 400milhões para 20 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, ou sejam mais 500%. A produção de gêneros, entretanto, pouco aumentou em números absolutos, e ficou com sua distribuição profundamente perturbada: não circulou pelo país.

Faltam-nos transportes em todos os pontos, transportes de qualquer tipo. As linhas férreas, já por si escassas ante a imensa extensão do território, não crescem, antes perdem em eficiência. Temos menos locomotivas e a sobrecarga do transporte efetivo nas ferrovias é imensa. As estradas de rodagem não passam de projetos: faltam-nos caminhões. A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a que está afeta sua distribuição, pode informar que 200 mil caminhões estão pedidos por seu intermédio. Talvez nem a quarta parte deles possa ser atendida. Faltam-nos navios, serviços portuários, armazens, tôda a sorte de meios de distribuição.

Os fretes subiram numa proporção impressionante de 1939 a 1946. A Estrada de Ferro Central do Brasil é a pioneira nessa elevação de tarifas ferroviárias. Não lhe cabem culpas os administradores. Ela fez como as demais estradas obrigadas a elevar suas tarifas para enfrentar aumentos de salários, de matéria prima, de conservação, etc. São cúmplices no aumento do custo da vida, por serem também vítimas das circunstâncias.

Diante de tão precárias condições, é evidente que apenas medidas enérgicas de tabelamento não podem acarretar a fartura e a baixa de preços, nem corrigir a intolerável falta de tudo.

São necessárias, imperiosamente necessárias, grandes medidas dentro de um amplo plano econômico, pelo qual há muito vêm as classes produtoras pugnando em seus congressos e associações.

Sem êsse planejamento econômico ficaremos eternamente chumbados às dificuldades que estão entorpecendo o progresso do Brasil, sobrecarregando o nosso povo com condições de vida cada vez mais difíceis, num clima propício ao descontentamento e à desesperança.

Impõe-se que sejam adotadas imediatamente as grandes medidas necessárias, mas que abranjam eqüilibradamente todo o terreno econômico. Só assim poderá o Govêrno promover o ambiente de tranqüilidade e de confiança em que os capitais, a mão de obra e a técnica, empenhados em trabalhar pelo Brasil, possam aqui construir de verdade um país rico, próspero e forte".

O GOVERNO BRASILEIRO E A POLITICA DE IMIGRAÇÃO

AS CORRENTES DE EMIGRANTES MAIS ESTIMADAS — TRABALHOS CONCRETOS QUE SE INICIAM — DECLARAÇÕES DO CONSELHEIRO JORGE LATOUR, PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE EMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

O problema da imigração no Brasil voltou à baila como uma das questões basilares de nossa vida econômica e administrativa. A lavoura e a indústria nacionais se ressentem de braços para fazer frente à problema da produção e, ademais, as razões demográficas, etnológicas e eugênicas da nacionalidade reclamam, cada vez mais, uma solução satisfatória no interesse de nosso próprio desenvolvimento político social.

Com o objetivo de resolver a importante questão, o govêrno da República tem baixado atos administrativos e o Congresso Nacional já possui uma comissão legislativa para tratar do assunto. Reorganiza-se ainda o Conselho Nacional de Imigração e Colonização subordinado ao Ministério das Relações Exteriores, tendo sido nomeado para o cargo de presidente o conselheiro de embaixada doutor Jorge Latour, que é também um técnico e estudioso do assunto.

Política de imigração

No Itamarati, em seu gabinete, o dr. Jorge Latour recebeu o jornalista e, à sua primeira pergunta, respondeu:

— "Estamos numa fase de transição, entre o regime passado e a reconstitucionalização do país. Também entre um regime anterior às duas grandes guerras e uma nova situação que se forma. Não é possível, pois, improvisar normas, diretrizes, e, sobretudo, uma nova política em fase como a que estamos atravessando e que demanda sérios estudos e reflexões. É preciso afastar, entretanto, preliminarmente, a idéia de que o Brasil vai tratar pela primeira vez de tais assuntos e de que deva adotar este e aquele critério político administrativo em matéria de colonização, simplesmente porque outros países, entre eles, conspícuos vizinhos, o estão realizando.

"O Brasil tem uma larga experiência na matéria, vinda do século passado. E a própria colonização histórica oferece largos elementos e fecundas sugestões para a solução do problema. Para não me alongar, circunscrevo-me a momento presente e a idéias concretas.

O govêrno e o problema

Depois de algumas tergiversações muito naturais, em época em que problemas transcendentes assoberbam a vida pública e dirigentes, sente-se que o govêrno da República ingressou em rumos seguros diante das exigências do problema da Imigração e Colonização, conforme se acha, aliás, claramente expressos na recente mensagem do presidente Dutra e nos recentes atos administrativos que baixou. Felizmente, essa atitude encontrou ressonancia no marcado interêsse que vem demonstrando o Poder Legislativo em amparar o Govêrno com os elementos que vai necessitar para dar curso a empreendimentos concretos no terreno da Imigração dirigida e atender aos multiplos aspêctos da Imigração espontanea.

As atividades da Comisão Legislativa, na Camara dos Deputados, que logrará certamente os seus altos propósitos, é uma prova do que acabo de afirmar. Entretanto, nunca será demais lembrar que, na matéria, possuimos, atualmente, boas leis e um aparelhamento que, devidamente aproveitado, oferecem todos os recursos de que necessitamos para imediatos recrutamentos, seleção, transporte, desembarque, distribuição, localização e fixação ao solo de verdadeiros imigrantes e das melhores procedências.

Trabalho objetivo

O de que se precisa — continua o presidente do Conselho de Imigração e Colonização — é de agir, trabalhar em forma concreta e objetiva, realizando empreendimentos uteis e oportunos. Este é o mandato que recebi do sr. presidente da República e que procurarei cumprir, dentro das minhas forças, com a colaboração das corporações doutas, das classes interessadas, dos estudiosos e de todos os valores uteis na esfera oficial e no âmbito da contribuição particular. Claro está que se incluem entre estes valores a colaboração da imprensa do país.

Correntes imigratórias

Tenciono concluir — frisou o sr. Jorge Latour — que merecerá, de minha parte, na gestão do cargo para o qual fui nomeado, especial atenção às correntes imigratórias já tradicionais no Brasil, e, de modo particular a imigração italiana, sem prejuizo de um escrupuloso estudo das possibilidades de outras fontes européias. Essa orientação ficará sempre subordinada à relação necessária que se deve estabelecer entre o quadro das possibilidades brasileiras e o das possibilidades no exterior, bem como à conveniência de se atender às premissas demográficas, econômicas e ao que concernem ao futuro étnico e eugênico da nacionalidade em formação.

Conselheiro Jorge Latour

Alguns assuntos concretos já se acham em estudos, mas não seria louvável abordá-los, entre promessas, sem que adquiram uma certa maturidade.

Terminando, acentuou:

— "Adiantarei que, na Presidência do Conselho de Imigração e Colonização, procurarei manter um efetivo contato com os diferentes Ministérios, os govêrnos estaduais, as associações de classes e as empresas verdadeiramente idôneas, de modo a atender tão imediatamente quanto possível à necessidade da lavoura e da indústria do país".

LIGEIRO ACIDENTE COM UM AVIÃO, EM BELÉM

BELEM, 1 (Asapress) — Procedente dos Estados Unidos, passou por esta capital, com destino ao Rio, onde chegará hoje, o consagrado ator patrício Raul Roulien. Ao prosseguir viagem para o sul, o clipper que o conduzia foi forçado a regressar em virtude de um ligeiro acidente.

Durante a sua permanencia na América do Norte, Roulien manteve estreito contato com produtores cinematográficos e, segundo apuramos volta ao Brasil animado dos melhores propósitos de organizar uma grande industria de filmes, com aparelhagem moderna. Com isto, pensa Roulien dar um grande impulso ao cinema brasileiro.

O CADAVER SERA' EXUMADO AMANHÃ

ACUSADO O MÉDICO, PELA TESTEMUNHA — AINDA NÃO FOI OUVIDO NA POLICIA O MÉDICO VICTOR HUGO

A AÇÃO DE COBRANÇA FOI JULGADA PROCEDENTE

No Juizo Civel, Raul de Oliveira Alves propôs uma ação ordinaria contra Benedita Honoria da Conceição, alegando ter fornecido à mesma material para a reconstrução de um prédio de sua propriedade, além de ter executado os serviços de pedreiro para realizarem tal serviço, pagos pelo autor. A ré fizera alguns pagamentos, mas por fim se recusara a satisfazer-lhe, fazendo a proposta de amortizá-los mensalmente em quantia irrisória. A ré alegou que a conta exibida pelo autor não constituia sequer começo de prova e, assim, a divida demandada não podia ser provada por testemunhas.

O juiz julgou procedente a ação, por entender que a prova de prestação de serviços e de materiais, nas empreitadas, independe de documento escrito, e, no caso, ficavam provadas a realidade da divida e a lisura do autor.

Interposta apelação, a Primeira Câmara Civel deu provimento ao recurso. Opostos embargos, foram os mesmos recebidos, para que prevalecesse, por seus fundamentos, a sentença de primeira instância.

Houve, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, o qual decidiu não conhecer dele, por unanimidade de votos, sob o fundamento de que o pedido do autor ficara plenamente provado pelo laudo pericial junto aos autos, resultante da vistória que foi realizada no imóvel.

SONEGARAM LEITE

Vêm de ser denunciados, no Juizo da Décima Nova Vara Criminal, os reus Antonio Lourenço, José Ribeiro e João Rocha Pereira. Como reza o processo, no dia 9 de janeiro do corrente ano, no interior do Café e Leiteria Rainha do Leme, à rua Gustavo Sampaio, 321, os dois primeiros foram presos em flagrante quando sonegavam leite a um freguês, por ordem do terceiro, que é o proprietário do estabelecimento. O freguês se chamava Antonio José Machado e a policia verificou a existencia na leiteria de certa quantidade daquele produto. Os acusados foram dados como incursos na lei que define os crimes contra a economia popular.

MARCADO O SUMARIO DE CULPA DO MATADOR

No dia 11 de dezembro do ano passado, o lavrador Luiz de Oliveira assassinou, de maneira cruel e covarde, sua companheira de longos anos, Germana de Souza, fato ocorrido na rua Viegas, 661, em Bangú. Feito o inquérito, apurou-se que o reu praticara o homicidio a tiros de espingarda e a facão, tendo assistido à cena pavorosa os quatro filhos menores da vitima e que o motivo do crime fora o ciume.

Enviados os autos à Primeira Vara Criminal, foi o reu denunciado e, ontem, o respectivo titular marcou a formação de culpa para o próximo dia 14 do corrente, às 13 horas.

MATOU O CONTENDOR

No dia 27 de outubro do ano findo, cerca das 18 horas, no quintal do predio da rua do Andaraí, 486, Torquato da Costa, porque Albertino Alves Teixeira se recusasse a pagar umas laranjas que adquirira, agrediu-o com um punhal, causando-lhe ferimentos graves e em virtude dos quais veiu a falecer.

Feito o inquérito e remetidos os autos à Justiça, foi o reu denunciado por crime de morte. Ontem, o juiz da Primeira Vara Criminal determinou o sumario de culpa do acusado para o dia 8 de abril corrente, às 13 horas.

OS AUTORES FORAM REINTEGRADOS NA POSSE DO TERRENO

No foro de Porto Alegre, Elias Simão de Assis e sua mulher propuseram uma ação de reintegração de posse contra a Caixa de Aposentadorias e Pensões de Serviços Públicos, naquela cidade, a fim de haverem das mesmas perdas, honorários de advogado e custas, em consequência de haver sido destruida uma casa que limitava o imóvel à rua Botafogo, 121. Os autores alegaram tratar-se de uma casa velha, de mais de dez anos, defendendo-se o reu, alegando exceção de dominio, à vista da escritura de compra e venda, que junto. O juiz julgou a ação procedente, e o Tribunal de Justiça negou provimento à apelação.

Houve recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, o qual, decidindo a hipótese, não conheceu dele. Salientou o relator, ministro Anibal Freire, que, como se vê dos autos, a posse dos recorridos no terreno esbulhado foi considerada irrefragável, bem assim a responsabilidade da recorrente pelo ato expoliativo praticado. Matéria de fato, que as razões do recurso não conseguem obscurecer nem afetar a certeza do julgado. Nem houve julgamento fora do pedido, porquanto este estabeleceu a alternativa da reintegração de posse ou, sendo esta impossivel, o ressarcimento do dano.

O dr. Victor Hugo

A COMISSÃO IMPRENSOU O ADVOGADO...

VÁRIOS FLAGRANTES LAVRADOS PELA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Na tarde de ontem, compareceram à Seção de Imoveis, da Delegacia de Economia Popular, Walfredo Alves dos Santos, Joana Ferreira Lemos e Marina Bueno, representando dois terços dos moradores do Edificio República, localizado na Avenida Gomes Freire, ns. 82 e 84, a fim de apresentarem queixa, contra o encarregado daquele edificio, Manoel Alves. O fato foi motivado por ter o acusado, sonegado aos moradores daquele prédio, o consumo do gás e do telefône, embora estando êles em dia com os alugéis.

Além do acusado Manoel Alves, achava-se presente, àquele órgão especializado do D.F.S.P., o advogado Benjamin Teixeira Freitas, com escritório à rua do México n. 90, sala 602, administrador do aludido prédio.

Manoel Alves, interrogado pelo comissário Ivan, sôbre aquelas irregularidades, declarou que assim agia, por ordem expressa do advogado Benjamim Teixeira Freitas. Depois de vários minutos de discusão o advogado terminou entrando em entendimentos com a referida comissão, uma vez que as provas contra êles apresentadas foram incontestáveis.

À saida daquela delegacia, a referida comissão foi abordada pela reportagem, tendo nessa ocasião a senhora Marina Bueno, nos declarado que embora pagasse quarenta cruzeiros mensais de gás, era privada desse precioso combustível pelo encarregado do aludido prédio, o mesmo acontecendo com o telefone.

Concluindo, disse-nos a senhora Marina — "é uma "bola" o edificio República, até o lenocinio é ali explorado em dois apartamentos, e tudo isso, é do conhecimento do encarregado Manoel Alves..."

INFRATORES

No Armazem Coelho Neto, situado na rua do mesmo nome n. 4, foi prêso em flagrante, Moisés Francisco Ferreira e Manoel Abel Pereira de Almeida, respectivamente, empregado e dono do aludido estabelecimento. Os acusados foram detidos quando vendiam a um freguês, um quilo e meio de bacalhau de barrica, pela quantia de Cr$ 36,00.

— No açougue do Mercado Municipal, localizado na rua Clapp ns. 125 e 129, foram prêsos em flagrante, Antonio da Rocha Dias e Angelo Peggui.

Os infratores foram surpreendidos quando vendiam a Haroldo de Barros Dias, um quilo de carne de vitela, por preço acima do tabelado.

— Quando vendia leite adulterado, ao sr. Luiz Fernandes, foi prêso em flagrante, no Largo Vicente de Carvalho, próximo à Estação do mesmo nome, Walter Menoes, empregado do carro-pipa 6-86-97.

— Ontem à tarde, foram detidos por funcionários da Delegacia de Economia Popular, Almeida de tal e Álvaro Dias, sócios da Importadora Sul-America, estabelecida à rua Teófilo Otôni n. 61, o movel da prisão, foi terem os acusados vendido ao sr. Ernesto de Souza, morador na rua Barão d e Ubá n. 55, uma geladeira marca "Westinghouse", pela quantia de Cr$ 5.300,00, recebendo, ainda por fora a importância de Cr$ 3.200,00.

Entretanto, como o referido aparelho de refrigeração não se acha tabelado, os acusados não foram autuados...

A HISTORIA DA PENICILINA

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Certo dia de 1928, o professor Alexander Fleming examinava alguns micróbios no laboratório do hospital de Santa Maria, Londres. Esses micróbios eram estafilococos, causadores do furúnculo, e estavam sendo cultivados na geléia apropriada, em pequenas colônias. Terminado o exame, Fleming tampou o vaso. No entanto, sem que êle o percebesse, um esporo ou semente de mofo entrára pela janela e fôra alojar-se entre os micróbios. Um ou dois dias depois, Fleming notou que o mofo crescera, transformando-se numa grande mancha, e que em redor desta haviam desaparecido as colônias de micróbios. A mancha foi identificada ao microscópio como sendo formada pelo "Penecillium Notatum", pertencente ao grupo de "Penicillia" — mofos, bolores, cogumelos ou fungos que se desenvolvem na geléia estragada, nas botinas velhas, no pão dormido, etc. São vegetais microscópicos, que se reproduzem por meio de "esporos" que se deslocam rapidamente. Caindo em lugar apropriado, cada esporo se transforma numa nôva planta. Fleming transferiu alguns dos esporos do "Penicillium" para outro vaso de cultura, e, depois da mancha crescer, estendeu algumas colônias de micróbios diferentes, dispondo-as como raios que tinham por centro o "penicillium". No dia seguinte, Fleming verificou que muitos micróbios tinham desaparecido perto do centro. Algo estava sendo produzido pelo penicillium, que matava os micróbios. Feitas outras experiências, Fleming chegou à conclusão de que certos micróbios, como os da difteria e da pneumonia, morriam sob a ação do penicillium, ao passo que outros, como o da gripe, não morriam. Restava extrair a substância ativa do penicilium. Para isso êle foi cultivado num caldo, que foi em seguida filtrado. Ao liquido resultante, que tinha o mesmo poder do penicillium, Fleming deu o nome de PENICILINA.

QUASE EM COLAPSO O MERCADO DO FEIJÃO

ESTÃO CADA VEZ MAIS FRACOS OS ESTOQUES DESSE PRODUTO NO COMÉRCIO LOCAL — MAJORADOS EM MAIS VINTE CRUZEIROS POR SACO, ALGUNS TIPOS DE CÔR — IMPÕE-SE UMA PROVIDÊNCIA DA C. C. P.

O mercado do feijão continua, infelizmente, fraco, sendo cada vez mais reduzidos os estoques existentes. Os importadores de cereais não se arredaram ainda do seu ponto de vista de deixar de trabalhar com o produto até que as condições de preço nas fontes produtoras melhorem e assim, cada vez mais precaria se torna a situação do abastecimento do produto

Majorados os preços

Na ultima semana os preços do produto para os tipos de côr foram majorados em cerca de vinte cruzeiros o saco, o que torna mais dificil a importação. Nos armazens e feiras livres as cotações para o feijão do tipo manteiga se elevaram de Cr$ 4,50 para 5,50 e o branco atingiu seis cruzeiros o quilo.

Declarações de um importador

Por intermedio de uma casa importadora da rua Acre, conseguimos as seguintes informações a respeito das cotações do aludido cereal:

— "E' firme a posição do mercado do feijão mas apesar de haverem entrado aproximadamente 10.000 sacos isto nada representa em virtude da falta quase absoluta do artigo pois o consumo diario no Distrito Federal é de 4000 sacos" — disse-nos o chefe do aludido estabelecimento. E acrescentou:

— Já de há muito as pequenas quantidades de feijão para aqui enviadas são consideradas mero paliativo.

Trata-se, além disso, de produto da safra passada, duro, apesar de sua excelente aparencia. Quanto ao feijão puro e novo dos Estados do Sul este, segundo noticias que temos está sendo negociado na base de Cr$ 165,00 a Cr$ 170,00, preço este que, segundo informe dos exportadores representa o custo "cif" Rio. E o nosso informante concluiu:

— "Esse feijão positivamente não pode estar sendo vendido pelos varejistas ao consumidor na base de Cr$ 2,20 pois custa muito mais. Fica por Cr$ 3,00 o quilo.

Eis ai a situação do feijão, que é cada vez mais séria, reclamando uma providencia energica e pronta da Comissão Central de Preços.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

13 — Fleming publicou um relatório de sua descoberta e passou a dedicar-se a outras experiências. Mas os descendentes do cogumelo original foram guardados e utilizados no hospital.

14 — Alguns anos depois, um grupo de cientistas de Oxford, sob a chefia de Sir Howard Florey, estava pesquisando antissépticos novos e melhores do que os usados até então.

15 — O relatório do Dr. Fleming chamou a atenção dêsse grupo de cientistas para as propriedades do penicillium e da penicilina.

16 — E o trabalho que então iniciaram levou à descoberta de um método de extração da substância ativa numa forma concentrada, a partir do fluido que Fleming produzira.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 110,00 — Semestral: Cr$ 60,00 — NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 840

A PÁTRIA EM PERIGO

A DEFESA da liberdade como prerrogativa inalienável do ser humano é o combate mais árduo e delicado em que hoje temos de empenhar. Responsabilizemos por essa situação angustiosa em primeiro lugar, filosofia liberal, que construiu no século passado, uma grande civilização sôbre falsos alicerces. Para um espírito tipicamente novecentista, a liberdade se confunde com a disponibilidade. Estar sempre livre, não assumir compromissos, não fazer escolhas definitivas, chegar ao fim da vida com um sorriso cético nos lábios, entre a evocação de Anatole e a contemplação desdenhosa da Humanidade, pobre rebanho sem destino. Nesse mundo relativista, que nossos avós edificaram, as idéias perderam o antigo vigor, e um feroz utilitarismo passou a ganhar vidas e consciências. A liberdade de escolha tornou-se, porém, um embuste, porque grande parte da população gemia sob o peso das dificuldades econômicas, não lhe restando, pois, qualquer margem de opção. Não admira, assim, que as idéias totalitárias lograssem o êxito que todos sabemos. Pedir ao povo que transferisse o seu domínio para as mãos do Ditador o direito de escolha, não era pedir muita coisa em tais circunstâncias. A demissão das massas, que aplaudiam em delírio o Guia Supremo que lhes prometia conforto e bem estar material nada possui, portanto, de extraordinário. Se não tinham nem liberdade nem recursos, que ao menos lhes minorassem as condições materiais da existência. Deste modo a traição das elites burguesas conduzira o mundo a uma regressão social, que lembrava o paganismo da plebe romana, acorrentada ao carro do Império de onde escorriam dádivas e favores.

Falar em liberdade num mundo convulsionado pelo ressentimento e pelo ódio torna-se, pois, uma temeridade. No entanto, a natureza do progresso é espiritual, e onde o espírito não é livre o espectro da barbárie ressurge ameaçador. O grande problema de nossos dias é, por conseguinte, repitamo-lo ainda uma vez, conciliar o respeito à dignidade eminente da pessoa humana com a satisfação de suas necessidades mais elementares. Mas tratar de acudir às aspirações econômicas das massas, a trôco da alienação da personalidade de seus componentes nas mãos de Ditados, é puro fascismo, na acepção mais larga do termo. Não importa o mito em nome do qual se instaure a cidade totalitária; no fundo está sempre presente a efígie do totalitarismo.

O sentido da vitória que as democracias obtiveram nos campos de batalha da Europa encontra-se, portanto, na derrota do fascismo compreendido a palavra na significação exata que acabaram de lhe dar. Também não se pense em voltar simplesmente aos valores caducos do liberalismo. De qualquer forma, porém, a filosofia democrática da vida obteve um grande triunfo.

A luz dessas reflexões é que comunismo deve ser condenado, como último avatar indiscutível do espírito totalitário. Não afirmamos no vazio. Muitos fatos poderiam ser alegados. Baste-nos, porém, o mais recente de todos: a tentativa, que julgamos frustrada, da criação da "Juventude Comunista" em nosso país. O seu caráter nazi-fascista salta aos olhos de todos. Hitler também educou diligentemente para a morte a juventude alemã e Mussolini, com seu "balilas", imprimiu na alma da infância italiana a idolatria da guerra, para a qual orientou desgraçadamente à sua Pátria. Os filhos de pais comunistas estão presentemente, num país democrático, como o nosso, ameaçados de análoga deformação moral. Querem gizar na cera dúctil, que é a mente das nossas criancinhas, os traços monstruosos da concepção materialista da História. E' a morte de todos os princípios grandes e generosos. Deus, a Liberdade, a Pátria, o Amor, a Caridade. Lembra-nos a propósito um episódio característico da pedagogia soviética. Dizia o "mestre" ao aluno, tenra criancinha: "Pede um doce, meu filho, a Papai do Céu". E o infante assim faz. Claro que nada obtém. "Pede-o, agora, a mim, que estou diante de ti". E a nova solicitação do "educando" é prontamente atendida. Desta forma, concretamente, "dialeticamente", os professores bolchevistas procuram eliminar na consciência dos jovens, a idéia de Deus.

As declarações do ministro da Guerra, general Canrobert, a respeito do caráter nazi-fascista da novel organização da juventude são justas, justíssimas e oportunas. Não se trata da interferência das Fôrças Armadas no setor político, que representa a soberania da Nação. O Exército, por natureza e explícita determinação constitucional, é o guardião do regime que livremente instituímos. Com êle conta o Presidente da República, para desincumbir-se da alta função a que foi elevado pelo voto popular. E, se tanto lutamos para conseguir o privilégio das liberdades públicas que nos são asseguradas, a ponto de termos em Pistóia os nossos gloriosos mortos, claro está que não poderemos assistir indiferentes à intoxicação totalitária da juventude brasileira. As palavras do ministro da Guerra não foram uma intervenção, mas uma advertência. A Nação continua vigilante na preservação de sua independência e do seu tipo de vida. E tem no posto supremo de comando um piloto avisado e austero, que saberá mais uma vez afastar a nau da Pátria dos baixios traiçoeiros do totalitarismo liberticida que ontem pardo e hoje vermelho, procura destruir as fontes vivas das mais nobres tradições nacionais.

Leituras infantis

UM DOS aspectos menos cuidados da assistência à infância em geral, entre nós, é o que se refere aos livros, revistas e jornais destinados às crianças.

Conhecida a tendência infantil à imitação, por isso mesmo se faz mister uma atenção melhor sôbre o assunto, por parte de quem de direito, pois se multiplicam os casos em que, por influência de leituras desaconselháveis, vão os meninos enveredando pelo caminho do vicio e do crime. Certos tipos de falsos heróis já famosos na literatura infantil, têm sido responsáveis por uma série de perigosas aventuras, de parte de seus fans-mirins.

Conhecemos, e foi muito falado na época, o caso de dois meninos de Belo Horizonte: um de 9 e outro de 13 anos, armados de revolver, entraram num automovel, ameaçando o motorista a fim de que êste os levasse "ao Paraguai", só podendo o "chauffeur" desvencilhar-se dos "assaltantes" a muito custo e já numa cidade do interior, quando encontrou meios de os entregar às autoridades. Inquiridos, os meninos revelaram que pretendiam realizar os mesmos feitos dos "heróis" de publicações infantis.

Agora telegramas de São Paulo positivam a existência de uma quadrilha — a dos "mascarados" — de pequeninos "gangsters" que se organizaram para a prática de atos delituosos. Entre os pirralhos, cada um tinha o seu apelido de guerra: "Tarzan", "Al Capone", "Dillinger", "Pássaro Voador", "Homem de aço"... Não foi difícil às autoridades paulistas verificar que os meninos estavam com a imaginação envenenada por leituras.

Em face de tais ocorrências, é caso de perguntar se uma censura prévia de tais publicações, a modo de como se faz em relação ao teatro e nos programas de rádio, seria coisa anti-democrática ou se, ao contrário, não caberia adotá-la, no interêsse da própria democracia.

Mais, todavia do que uma atitude oficial, reclama a questão um exame por parte dos chefes de família, muitos destes os primeiros a, inadvertidamente, propiciar a seus filhos tal gênero de leituras. O problema é, antes de tudo, de ordem moral, e, como tal, só indiretamente interessa ao Estado, cumprindo antes à família a tarefa de resolvê-lo.

O Ressurgimento Nacional

À cerimonia do incineramento de cem milhões de cruzeiros na Caixa de Amortização representa a primeira grande vitória da política financeira do governo. Não se julgue ter sido ela fácil ou suave. Além dos óbices resultantes das sofríveis condições da nossa moeda, que tendiam a agravar-se, havia ainda outros mais fortes, principalmente a descrença de muitos técnicos e economistas, que olhavam cheios de temores para a deflação. Entretanto todos concordavam em apontar o excesso de numerário como uma das causas maiores do desequilíbrio econômico em que nos achamos. Na verdade o problema tinha duas pontas e por elas devia ser atacado imediatamente. De um lado estava o problema financeiro, comprometido pela política emissionista que, embora parcialmente inevitável, atingira a excessos condenáveis. De outro, a questão econômica, com o baixo rendimento da produção nacional e a insuficiência ou deficiência dos transportes. Convém observar que o governo não dissocia um fenômeno do outro. O incremento da produção por exemplo, é um dos motivos determinantes da reforma agrária. E, quanto à luta contra a pletora do papel-moeda, o ato significativo da incineração das cédulas fala mais alto do que qualquer comentário.

Serena e firmemente, portanto, o Brasil vai resolvendo as suas mais complexas equações. A recuperação democrática, a consolidação dos quadros políticos nacionais, a ofensiva contra a especulação, o saneamento financeiro. A esse novo triunfo não seria justo deixar de ligar o nome do ministro Corrêa e Castro principalmente porque tem sido alvo de ataques descabidos de certos setores "avançados". Com um técnico de tal competência e probidade podemos confiar num próximo reajustamento da situação financeira do país mormente quando há a espectativa de ser mantido o mesmo ritmo na liquidação do excesso de papel-moeda.

AINDA O DISCURSO DE DE GAULLE

PARIS, 1 (R.) — O Partido Comunista anunciou que interpelará o "premier" Paul Ramadier pedindo-lhe que explique porque o radio oficial francês teve permissão de transmitir "discursos diretamente dirigidos contra a república e suas instituições". Trata-se das retransmissões que se seguiram ao discurso que de Gaulle pronunciou domingo e no qual o antigo líder da resistência praticamente denunciou o regime em vigor.

MORREU DE FRIO, COM 104 ANOS DE IDADE

ROSSIO, Ao Sul do Tejo, 1 (A. P.) — Faleceu nesta localidade com 104 anos de idade a sra. Maria dos Anjos. Era a extinta considerada a mulher mais velha deste concelho. Nunca esteve doente e parece que morreu de frio. A boa velhinha deixa sete filhos, vinte e dois netos, trinta e sete bisnetos e dois trinetos.

EVA PERÓN CONDECORADA POR FRANCO

MADRID, 1 (A.F.P.) — O jornal oficial publica hoje um decreto do Generalíssimo Francisco Franco, concedendo a Grã-Cruz da Ordem de Isabel, a Católica, à Senhora Eva Duarte Peron, esposa do Presidente da Republica Argentina.

Os outros jornais igualmente publicam a noticia e estampam, destacadamente, fotografias da Senhora Peron.

CONSTRUÇÃO DE POSTOS AGRICOLAS

Na sede do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio serão recebidos, no proximo dia 17 do corrente às 16 horas, propostas para a construção, por empreitada, dos Postos Agricolas ns: II, III, IV e VI, respectivamente, a Estrada do Colégio, Estrada de Guaratiba Avenida Santa Cruz e Alvaro Alberto.

As especificações dos serviços a serem executados, virão publicados nos editais de concorrencia no Diario Oficial, Seção II, de hoje.

VISITA DA MESA DA CAMARA AO PRESIDENTE DUTRA

O presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Samuel Duarte, acompanhado de todos os componentes da mesa fará hoje, às 11 horas, uma visita de cortesia ao Presidente da Republica, no Palácio do Catete.

FICHAS ESPECIAIS PARA APÓLICES DE FIDELIDADE FUNCIONAL

Pelo Presidente da Republica foi assinado decreto adotando modelos especiais de fichas para registro a escrituração das fianças em apolices de seguro de fidelidade funcional.

DISPOSIÇÕES SOBRE DESCONTOS DE FUNCIONALISMO

O Presidente da República assinou decreto dispondo, sobre relação de descontos efetuados em vencimentos, salarios ou remuneração do funcionalismo. Com esse ato, fica implantado, junto do Distrito Federal e dos Estados, um novo modelos de Fôlhas Básicas de Arrecadação.

DESPACHOS DO CHEFE DA NAÇÃO

No Palácio do Catete, o presidente da República recebeu ontem, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

FIRMA EXCLUIDA DO REGIME DE FISCALIZAÇÃO

Pelo presidente da República foi assinado decreto excluindo do regime de fiscalização a firma Argos Industrial S. A.

APROVAÇÃO DE TABELAS NUMÉRICAS

Assinou o presidente da República decreto aprovando as Tabelas Numéricas do Pessoal Mensalista da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

VAI SER ENFORCADO

WUPPERTAL, Alemanha, 1 (U. P.) — O general Kurt Gallenkamp foi condenado à forca por um Tribunal Militar Britanico que o declarou culpado pela morte de trinta paraquedistas britanicos em 1944. Outros dois ex-oficiais nazistas foram condenados a cinco anos e à prisão perpetua, respectivamente, pelo mesmo delito. O sr. George Hesterberg foi tambem condenado à morte por ter permitido a morte de tres paraquedistas feridos.

A SITUAÇÃO MILITAR NA CHINA

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A infeliz China está experimentando redobrada miséria nesta segundo ano, após ter sido libertada da praga nipônica. Com efeito, quase que de toda a parte chegam relatórios relativamente ao desenvolvimento da luta entre elementos regulares e guerrilheiros, de um lado, e os nacionalistas de outro.

As forças de Chiang-Kai-Shek, que estão exultantes com a recente captura da capital comunista de Yenan, afirmam que os comunistas foram repelidos para o norte, e eventualmente serão forçados a abandonar a propria China, em demanda da Mongolia interior. Não obstante, êste ponto de vista não é confirmado por observadores imparciais que assinalam terem os comunistas abandonado voluntariamente a cidade de Yenan. Segundo as aparencias, as hostes vermelhas estão lutando por tempo e não por territorio, considerando mesmo satisfatória a sua posição militar.

FUTEBOL E SOCIOLOGIA

ARY DA MATTA

MEU amigo professor Nilton Campos, catedrático de psicologia geral da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, numa roda em que também estavam presentes, o livreiro Antonio Ribeiro Bertrand e Mario Filho, referindo-se ao grande e absorvente interêsse que o futebol desperta em tôdas as camadas da população, justificou sua posição de velho torcedor com o conceito de Terencio!

"Tudo o que é humano me interessa".

Esta grande enfase com que o poeta latino, tão bem estudado pelo prof. Ernesto de Faria em recente concurso realizado na mesma faculdade, estabelecia condições de relação entre sua própria pessoa e o mundo dos homens que o cercava, dá uma nova amplitude conceitual, do sentido humanístico, aos fenômenos de massa desta nossa idade de transição e aponta, com vigor sempre renovado, as interrelações que o fenômeno comporta. Superpondo-se o conceito de Terencio ao prefacio que Gilberto Freyre escreveu para o livro de Mario Filho "O Negro no Foot-Ball Brasileiro", teremos, em resultado, os fundamentos cientificos e eminentemente humanos deste ensaio original e corajoso que não foi ainda convenientemente compreendido, mas que constitui um capitulo novo na entropologia, na sociologia e na psicologia social. Não importa que o assunto estivesse ausente das preocupações dos nossos especialistas e que fosse colocado à margem, intencionalmente, tendo em vista a grande popularidade alimentada em raizes que emergem das profundidades das massas que enchem os campos de esporte e que depois se fragmentam nucleadas nos cafés e nas esquinas.

O que me parece urgente fixar neste livro são os limites entre aquilo que possui como documentario e tudo o que constitui uma analise de comportamento individual e coletivo, dos fenômenos de mobilidade social, dos contatos entre raças e culturas diferentes. Ninguém, mesmo aqueles que desconhecerem o conceito de Terencio acima lembrado, poderá fugir à evidência que representam os milhares e milhares de torcedores, os milhões de cruzeiros que êste esporte movimenta regularmente, as toneladas de papel de imprensa e os técnicos que representam a crônica especializada. Crônica que bem pode ser considerada um gênero novo em literatura e que tem seu representante maior e mais credenciado no autor de "O Negro no Foot-Ball Brasileiro".

Encarando-se o livro do ponto de vista dos estudos históricos, o analista irá encontrar-se com bôa técnica de pesquisa rigorosamente desenvolvida. Mario Filho sitematizou depoimentos, artigos e notas de jornais e revistas, arquivos de clubes e entidades esportivas, estudou súmulas de arbitros e laudos médicos, empilhando documentario cujos comprovantes conheço e que enchem pastas e pastas recheadas. As notas de rodapé que incluiu em sua obra são apenas um pálido reflexo de seus arquivos. Tudo isto tirado praticamente do nada, de um assunto que não possui outra bibliografia que não sejam seus livros anteriormente publicados. "O Negro no Foot-Ball Brasileiro" é, realmente, um livro de primeira mão no sentido de que se trata de um livro escrito diante de documentos originais.

Do ponto de vista da pesquisa sociologica, o livro assume posição singular como depositario de material virgem à pesquisa e à analise deste aspecto dos fenômenos de certos grupos humanos. De tudo que se tem dito a respeito dele resta-me não só confirmar, mas também acrescentar certos aspectos interpretativos que o fenômeno comporta e que possuem a mesma intensidade de outros já denunciados pelos comentaristas que me precederam. Creio ser legitimo apontar a presença de certas sobrevivências totêmicas nos quadros de futebol como de resto nas sociedades recreativas e nas sociedades carnavalescas, sem ser mesmo necessário apelar para exemplos de maracatús, reizados e congadas. É claro que estas sobrevivências se atenuaram consideravelmente, mas nem por isto estarão menos presentes. As linhas de familia, o espirito de grupo, eu quase diria os processos endogâmicos participam intensamente da vida de certos clubes menores do interior e estão superpostos aos partidos politicos as discriminações raciais, aos âmbitos geográficos que os delimitam. A bandeira do clube, as insignias do clube, as cores do clube dividem frequentadores de barbearias, clientes e maleiros. Tudo isto está implicito neste livro que está a merecer uma analise muito mais profunda e que deve ser considerado como ponto de partida de estudos posteriores e urgentes.

Estudando as "Raizes do Saudosismo" ou o que chama "A Ascenção Social do Negro", Mario Filho reedita, circunstancialmente, os mesmos processos que outros sociologos haviam denunciado em relação à formação da sociedade colonial, por exemplo. Os conflitos sociais, os fenômenos de liderança, os processos aculturativos que abrasileiraram o esporte bretão, como depõe Gilberto Freyre em seu prefacio, continuam na pauta das discussões de problemas brasileiros e já foram aplicados com o mesmo resultado à literatura e à arte nacionais.

Mas o melhor voto que se poderá fazer diante deste livro é que seu autor com êle se despeça da crônica esportiva e passe aos dominios dos estudos de inspiração cientifica, iniciados com êste livro. Não quero dizer que fuja ao tema que domina com tanta segurança, mas que não se limite aos aspectos meramente históricos que se enquadram nos limites da crônica. "O Negro no Foot-Ball Brasileiro", deveria ficar como um "divortium aquarum" de suas atividades intelectuais. Que Mario Filho não esqueça que já se encontra na vertente oposta: são os meus votos.

CONSCRIÇÃO MILITAR NA INGLATERRA
Aprovada a lei pela Câmara dos Comuns

LONDRES, 1 (A. P.) — A Câmara dos Comuns aprovou na noite de ontem a lei de conscrição militar do exercito inglês. Durante a sessão dividiram-se grandemente as opiniões dos membros do Partido Trabalhista.

A medida foi criticada por membros dissidentes do Partido Trabalhista e pelos Liberais.

PREJULGARAM

LAKE SUCCESS, 1 (U.P.) — Funcionarios da Comissão Balcanica das Nações Unidas foram acusados de prejulgar em favor da União Soviética, enquanto se anuncia que o secretario geral Trygve Lie irea dará oportunidade para que respondam a essas acusações.

REVOLTA NA ALEMANHA

BOMBARDEADO COM PAUS E PEDRAS O QUARTEL-GENERAL DO GOVÊRNO INGLÊS — TODA A ZONA BRITANICA EM EFERVESCÊNCIA

BRUNSWICK, 1 (A.F.P.) — Graves incidentes se produziram esta tarde em Brunswick, durante uma grande manifestação da população contra a deficiência do abastecimento. Os manifestantes atravessaram as ruas em boa ordem quando, no momento em que a multidão ia se dispersar, um bando de jovens se dirigiu para o quartel-general do govêrno militar inglês. Lançando gritos hostis e insultantes, os jovens bombardearam com páus e pedras as janelas do edifício, quebrando os vidros. A policia britânica teve de intervir imediatamente para restabelecer a ordem, e procedeu a um sério inquérito para identificar os culpados. Simultaneamente, outra manifestação se desenrolava em Hannover, por "instigação de um partido politico". Não é exagerado dizer que a zona britânica inteira está em estado de efervescência. Depois do Ruhr, Hamburgo foi ligeiramente tocada pela agitação, e agora é a região de Hanover que está prestes a ser dominada pela revolta. Declara-se oficialmente que as tropas britânicas estão prontas a intervir em caso de necessidade. Os incidentes ocorridos vêm se acrescentar às ameaças de greve de 300.000 mineiros, cuja cessação do trabalho significaria uma das maiores catástrofes ocorridas na Europa, acarretando não somente o desmoronamento total da economia da zona britânica, mas atingindo gravemente a economia dos paises libertados.

DESAPROPRIAÇÃO TORNADA SEM EFEITO

O presidente da República assinou decreto tornando sem efeito o decreto 18.803, de 2 de junho de 1945, que desapropriou terrenos e respectivas benfeitorias em São Pedro d'Aldeia, Estado do Rio.

E NÃO APENAS RENUNCIA

APOLONIO SALES

Tenho diante de mim uma série de quadros estatisticos sôbre a produção agricola brasileira nos anos de 1944, 45 e 46. Não abrangem todos os produtos que se arrancam desta terra com que a Divina Providência nos brindou. Referem-se entretanto aos principais produtos que aqui medram, nesta desordem e instabilidade das nossas práticas agricolas.

Confesso que sou dos que não se entusiasmam muito quanto à exatidão das estatisticas de que dispomos. Não é que desconheça o grande esforço dos nossos técnicos em se aproximarem ao máximo da verdade dos números, mas porque tenho conhecimento de perto das bases em que repousam as cifras, sujeitas aos demorados cálculos de apuração final. Estas bases, os agentes de estatistica do interior, por motivos que não vêm ao caso examinar, são ainda em número pequeno e bem pouco sôlidas por carência de meios para observações diretas mais consentâneas com o real.

Mas, se não teria muita coragem de firmar raciocinios sôbre a expressão absoluta dos números, não tenho lá muito escrúpulo em louvar-me na relatividade de cada uma das colunas em apreço, porque todas elas obedecem aos mesmos sistemas e sofrem as mesmas influências em favor ou desfavor.

Explico, para maior clareza. Não vou lá muito que se tenham cultivado, em 1946, trezentos e um mil hectares de trigo. Os métodos de apuração de áreas cultivadas, mau grado todas as correções, são no Brasil absolutamente indiretos. O mesmo se poderia dizer quanto aos 315 mil hectares referentes ao ano de 1945. Certo porém há de ser que neste ano — (45) — houve maior área semeada, e a diferença para mais terá orçado na proporção aproximada de uns 14 mil hectares.

Se mesmo nos dados comparativos ainda pode haver erros, ninguém negará que estes serão consideravelmente menores do que para a avaliação absoluta dos números.

E' com estas ponderações antecipadas que passo a comentar algumas cifras dos quadros estatisticos a meu dispôr. Comentários que, oxalá, sirvam para abrir os olhos dos economistas para a situação da lavoura do pais.

Tem-se generalizado a convicção de que a fuga dos campos no Brasil vai num acelerado apavorante. Anos e anos se passam, e a vida rural, em vez de se tornar mais solidamente constituida desagrega-se pelo afastamento das suas principais figuras. O capital receia as inversões agricolas; e os homens de iniciativa correm, da, no Brasil, malsinada profissão. O exame dos números mostra muito bem qual a razão principal de tudo isto.

Tomemos por exemplificação as seguintes lavouras, mais ao corrente: algodão, arroz, cana, feijão, mandioca e milho.

Para o ano de 1946, temos o registro das seguintes produções:

Lavoura		
Algodão:	Área cultivada:	2.506.647 hect.
	Produção:	75.386.441 arrob.
	Valor:	2.598.600 mil crz.
	Prod. média p/hect.:	30,7 arrobas
	Valor da prod. p/hect.:	1.036 cruzeiros
Arroz:	Área cultivada:	1.681.159 hect.
	Produção:	46.198.634 sacos
	Valor:	3.117.016 mil cruz.
	Prod. média p/hect.:	27,1 sacos
	Valor da prod. p/hect.:	1.854 cruzeiros
Cana de açucar:	Area cultivada:	762.201 hect.
	Produção:	28.300.356 ton.
	Valor:	2.032.126 mil cruz.
	Prod. média p/hect.:	37 ton.
	Valor da prod. p/hect.:	2.666 cruzeiros
Feijão:	Area cultivada:	1.402.576 hect.
	Produção:	17.016.590 sacos
	Valor:	1.255.024 mil cruz.
	Prod. média p/hect.:	12 sacos
	Valor da prod. p/hect.:	895 cruzeiros
Mandioca:	Area cultivada:	931.205 hect.
	Produção:	11.556.881 ton.
	Valor:	1.815.204 mil cruz.
	Prod. média p/hect.:	12 ton.
	Valor da prod. p/hect.:	1.348 cruzeiros
Milho:	Area cultivada:	4.323.334 hect.
	Produção:	95.059.969 sacos
	Valor:	4.015.052 mil cruz.
	Prod. média p/hect.:	22 sacos
	Valor da prod. p/hect.:	926 cruzeiros

A simples verificação destes números, no que se refere ao valor da produção por hectare, demonstra muito claramente como há de ser precária a vida dos homens da lavoura.

Diante do baixissimo rendimento agricola revelado pelos dados supra minguadas são as rendas em dinheiro por unidade de terreno.

Para àqueles que conhecem o interior e sabem que 90 por cento da produção agricola é arrancada da terra com o esforço do braço humano empunhando apenas a enxada, segue-se que não há como considerar a vida agricola diferente do que em situação de verdadeira miséria. Afinal, o que pode lavrar o homem com tão primário instrumento?

Em algodão, arroz cana, feijão, mandioca o milho, em qualquer destas lavouras o trato de terra cuidado, pelo camponês há de ser a sua fortuna. Constituirá o seu rendimento no final do ano. Contando pelas lavouras mais leves, atribuindo-se ao operário agricola o semeio, o trato e a colheita de cinco hectares, teriamos para cada um dos vegetais enumerados, respectivamente, os rendimentos anuais em cruzeiros de 5.180, 9.270, 13.330, 4.475, 6.740 e 4.630.

Note-se que o rendimento maior de 13.330 cruzeiros, referentes à cana de açucar, importa um ciclo vegetativo de ano e meio e um trabalho indiscutivelmente muito mais pesado do que para as outras culturas.

Destes dados tem-se a concluir desde logo que o trabalho agricola, tal com se exerce hoje, manual e rotineiro, não gera felicidade mas penúria. Se a lavoura é feita em pequenas glebas, lavrando o camponês, a sua própria terra, os apurados não tentam. Nem são mesmos suficientes para uma vida que mereça este nome.

Se, de outro modo, a agricultura é efetuada em grandes áreas, com o concurso do braço alheio, que salários podem pagar os patrões para tão baixos indices de produção?

Não terá passado despercebido aos leitores que os rendimentos de produção não sómente em dinheiro, mas em colheita, são de fato mesquinhos.

Revelam-no friamente as cifras compulsadas e que têm a favor de sua veracidade o se referirem ao total das safras colhidas.

Não será com a produção de 12 sacos de feijão — 720 quilos — por hectare, nem com safras de 22 sacos de milho — 1320 quilos — que nos poderemos orgulhar da fertilidade de nossas terras. E que dizer das 37 toneladas de cana diante das medias duas e três vezes maiores de outros países, às quais se ajuntam ainda custos menores por efeito de mecanização, da adubação e das irrigações?

Se descessemos nos detalhes da apreciação dos quadros estatisticos, ainda poderiamos encontrar justificativas para muitas culpas que se imputam aos agricultores que teimam em cultivar o que não agrada aos interesses imediatos das cidades.

Por que censurar, por exemplo, que os agricultores encaminhem suas atividades para certas culturas mais rendosas? Seria o caso de censurar os funcionários que procurassem promoções ou mudanças de carreira, de que descorressem melhores proventos.

O Nordeste é tantas vezes censurado, no julgamento impiedoso das suas práticas agricolas. Acusa-se tanto Pernambuco por ter uma lavoura de cana abrangendo vasta zona fertil.

Achou-se até um termo elegante para o pseudocrime do grande povo.

Diz-se que Pernambuco é monocultor (sic) e se culpa a monocultura da cana pela, falta de outras utilidades agricolas. Entretanto, em Pernambuco, de cana de açucar lavraram-se sòmente 172 mil hectares (1946) contra 168 mil de algodão, no mesmo ano.

Os citadinos não deviam esquecer que estas áreas de cultivo, quase iguais, renderam para o bolso dos agricultores respectivamente 370 milhões e 100 milhões de cruzeiros, sem falar no que passaram a representar em valor maior à cana depois de transformada em açucar e alcool e o algodão em fio e tecidos.

Monocultor não pode ser chamado um Estado que, no referente apenas aos seis produtos aqui enumerados, desprezados outros que ainda poderiam ser contados, justifica nas estatisticas as seguintes cifras: algodão, 168 mil hectares; arroz, 1835; cana de açucar, 172.000; feijão, 64.000; mandioca 77.221; milho, 108 mil hectares.

Se, no caso, a área de cana é um pouco maior do que a da cultura imediatamente colocada abaixo, a soma das outras cinco culturas adus um resultado consideravelmente maior.

Não fossem os impedimentos de mercado, bem como de condições ecológicas empirica mas acertadamente do conhecimento dos pernambucanos, facilmente se haveria de ver estender-se a superficie coberta de canaviais.

E ninguem teria o direito de condenar os que lançassem à terra rebolos de cana de que tirassem maior fartura para suas mesas modestas, em vez de grãos de milho que lh'as conservassem avaramente providas.

Sirvam as reflexões que ora faço diante de recentes quadros estatisticos, como motivo de se fazer mais justiça aos brasileiros, do Amazonas ao Ro Grande do Sul, que, vivendo na agricultura, já hoje têm até medo das intervenções dos chamados sociólogos que, nas cidades alegres e abundantes em trabalho bem remunerado, solicitos, armam axiomas econômicos para outros seguirem.

Sirvam ainda para as alertarnos a todos, sôbre os riscos em que incorremos, não tomando medidas eficazes para que a agricultura seja algo de mais rendoso.

Seja um bom negocio a atrair iniciativas.

E não apenas renuncia.

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA E O GOVERNADOR WALTER JOBIM

Entre o presidente da República e o governador Walter Jobim, foram trocados os seguintes telegramas:

"Porto Alegre — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que assumi, ontem, o Govêrno deste Estado. No desempenho do mandato que me foi conferido pelo povo do Rio Grande do Sul, reafirmo meu inabalável propósito de colaborar lealmente com seu patriótico Govêrno, no sentido da solução dos magnos problemas da República, engrandecimento cada vez maior da nossa Pátria e felicidade do povo brasileiro. Respeitosas saudações — (a) Walter Jobim".

"Rio — Acabo de receber o telegrama em que V. Excia. me comunica haver assumido o Govêrno do Estado. Agradecendo a manifestação de seus patrióticos propósitos de colaboração com o meu Govêrno, estou certo de que o povo do Rio Grande do Sul terá na sua administração dirigente esclarecido que cooperará firmemente na solução dos problemas fundamentais da nossa Pátria. Saudações — (a) Eurico Dutra".

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça

Tornando sem efeito o decreto que nomeou o bacharel Armando Madeira, para exercer as funções de Juiz Substituto do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Amazonas.

Nomeando o bacharel Carlos Colares para exercer as funções de Juiz Substituto do Tribunal Eleitoral do Estado do Amazonas.

Educação

Exonerado: Alvaro Wellington Landulfo Medrado, da professor catedrático, padrão M, da Escola Politécnica da Baia; e Antonio da Fonte Moreira França, Carlos de Araujo Sampaio, Carmelita Epifânio Chaves, Carmem Tostes, Déia Veloso Barros, Inês Itkis Bonilcar Beasouchet, Jaime Teodoro Coelho, José Guilherme de Araujo, Jorge Julieta da Silveira Pires, Lucila do Nascimento Pereira, Luis Pinheiro Paes Leme, Maria José Cardoso Côrte Imperial, Moacir Breta Soares, Olavo Anibal Nascentes, Osvaldo Dias da Costa, Paulo Afonso da Rocha Pinto Junior, Renato Ribeiro Travessos, Rute Costa Rodrigues, Silvia Tigre Maia e Zenaldo Schultz de técnicos de educação, interinos, classe K.

Nomeando: Déia Veloso Barros, Maria José Cardoso Côrte Imperial, Paulo Afonso da Rocha Pinto Junior e Zenaide Cardoso Schultz, técnicos de educação, classe J; Tomás Santa Rosa Junior, interinamente, desenhista auxiliar, classeE; Alba Lucia de Castro Miranda, interinamente escriturária, classe E, Alvaro Wellington Landulfo Medrado, interinamente, professor catedrático, padrão M, da Escola Politécnica da Bahia; e Armando Navarro Ramos, interinamente, professor catedrático, padrão M, da Escola Politécnica da Bahia.

Agricultura

Nomeando Luiz Irapuan Campelo Bêssa, interinamente, veterinário, classe J e Juvenal Delmonte de Barros Leite, interinamonte, escriturário classe E.

Fazenda

Nomeando Teodora dos Santos arquivista, classe E, Fernando Amorim Magalhães, interinamente, fiscal aduaneiro, classe E.

GENERALIZOU-SE A REVOLTA EM MADAGASCAR

TANANARIVE, 1 (R) — A rebelião nativa contra os franceses em Madagascar, que começou há varios dias, generalizou-se por toda a ilha e mostra indicações de que vinha sendo preparada já há algum tempo, de acordo com o parecer do comando francês nesta capital.

Reforços militares estão sendo mandados às pressas para os principais centros do disturbio, sendo que, ainda hoje, serão tomadas sérias represalias por terra e pelo ar.

As autoridades francesas em Tananarive declararam que foram expedidas hoje ordens de prisão contra certos lideres do movimento separatista.

MISSÕES COMERCIAIS IUGOSLAVAS PARA A AMÉRICA DO SUL

BELGRADO, 1 (R) — Missões comerciais iugoslavas partirão em breve para a America do Sul e os paises do Mediterraneo Oriental, com os quais as relações comerciais continuam a melhorar — declarou hoje, no Parlamento, o ministro do Comercio Exterior, Petrovich, o qual acusou os Estados Unidos de usar "a estrategia da fome" contra a Iugoslavia a qual enfrentaria essa ameaça "com desprezo pelos que usam uma arma tão vil".

REPROVAÇÃO UNANIME A "JUVENTUDE COMUNISTA"
Como se manifestou a respeito o ministro da Marinha — Atentado à memória dos que desapareceram no cumprimento do dever"

Falando, ontem, aos representantes dos jornais credenciados junto ao seu Gabinete, o Ministro da Marinha, Almirante de esquadra Silvio de Noronha, em face da repercussão alcançada pela publicação na Imprensa, sobre a criação da "Juventude Comunista" como tambem das declarações a respeito, feitas pelo general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra, disse o seguinte:

"Estou de pleno acôrdo com as declarações do meu presado colega, o Ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, ressaltando apenas, que a criação da Juventude Comunista, é não só um atentado à memoria dos nossos patricios que jazem em Pistoia, como tambem à de todos aqueles que, guarnecendo os nossos navios de guerra e mercante, desapareceram na profundeza dos mares, em cumprimento do sagrado dever".

Mundo Social

A ANFITRIÃ, A CANTORA, O PRODUTOR E O POEMA...

ÀS vinte e duas horas precisamente o cronista chega ao apartamento da sra. Verônica Walsbard. Uma festa com todos os seus encantos: ótimos salões, agradabilíssima assistência, finas iguarias, deliciosa música com cantos admiráveis e, coroando tudo, a delicada atenção e gentileza dos anfitriões: sr. Norberto e sra. Verônica. Dançamos com a música de George Dias e tivemos o encanto de ouvir Yvonne Daumerie [illegible].

Madeleine Rosay

Eis aí uma simpatia forte, uma excelente cantora, uma artista perfeita no violão e uma esplêndida compositora. Simples e amorável, dona Yvonne é queridíssima. Seu marido, sr. Ramos é um sujeito formidável. Inteligentemente ele dirige a conversa. Dá a mesma um colorido de graça e cultura sem ser pedante nem chegar à afetação. Gostei dêle senhor. Êle é o produtor de "Querida Suzana". Este filme que dentro em breve será lançado vai mostrar o quanto anda o nosso cinema. Em palestra o sr. Ramos me contou o argumento do filme em questão. Ótima história. Esplêndido argumento. (Nota: Eu sei empregar perfeitamente os adjetivos. Dito isto, passemos adiante.) O que temos a fazer no entanto, é aguardar o filme ansiosamente. Na recepção da sra. Verônica estava presente com a sua plástica de artista Madeleine Rosay. Graciosa primeira figura da coreografia brasileira que encantou os nossos olhos dançando o Tico Tico no Fubá, com aquele encanto de pássaro e de flor, com a poesia escultural da forma e a beleza estonteante do seu sorriso... Depois de conversar com esta encantadora dançarina (primeira estrela de "Querida Suzana") eu disse com os meus botões: "Madeleine, você bem que merecia um poema". A conversa prossegue. Passam-se as horas. E quando a madrugada já vai raiando e Madeleine encantando a todos, eu trato logo de corrigir o que eu havia dito aos meus botões: "Madeleine, Madeleine, você é um poema..."

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS
Ana Hungria
Ida Carneiro Oliveira Santos
Carmen Isaura Moreira
Odete Dias Paranhos

SENHORITAS
Jola Machado Drumond
Lidia Tamasti
Edite Zagani Leite
Irene Costa Negais

SENHORES
D. Aquino Correa, Arcebispo de Cuiabá, membro da Academia Brasileira de Letras
Francisco de Paula Job, nosso confrade
Francisco Avila Freitas
Afonso Freire Almeida
João Lebre Junior
Murilo Valporto Sá
Lourival Souza Moreira
Alcebiades Freire Junior
Batista Bittencourt
Carlos Oliveira Ramos
Luiz Cito

— Fez anos ontem o sr. Pery Vitorio de Melo, funcionario da Prefeitura desta Capital, que por este motivo recebeu inumeros abraços dos seus colegas.

— Está em festas o lar do sr. Osvaldo Pepicon e de sua esposa dona Marcilia da Silva Pepicon com o nascimento da interessante menina Iara Argentina.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Francisco Avila de Freitas, comerciante nesta Capital.

Nascimentos

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Valdir Fernandes da Silva e de sua esposa dona Alvinia Fernandes da Silva com o nascimento de um interessante pimpolho que na pia batismal receberá o nome de José.

Homenagens

— VEREADOR DR. OSVALDO MOURA BRASIL D OAMARAL — Amigos, colegas, admiradores e correligionarios politicos do prestigiado Vereador dr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral, ex-presidente do IPASE vão lhe homenagear com um almoço em regozijo à sua vitoria no pleito de 19 de janeiro último, o qual terá lugar no próximo mês de abril, nos salões do Automovel Clube do Brasil. Fazem parte da comissão organizadora os srs. drs. Cel. Joaquim Coutinho, dr. Valdemar da Silveira, dr. Ciro dos Anjos, dr. Arlindo Estrela, dr. Otacilio Gualberto de Oliveira, dr. Alexandre Dias Filho, e outros elementos de igual projeção social.

As listas de adesões são encontradas nos seguintes lugares: Jornal do Comercio — Casa Lohne — Olle Brasil — Automovel Clube do Brasil — Livraria Vitor e, em mão da comissão promotora.

Cinema na A.B.I.

— Hoje, às 17.30 horas, terá lugar no Auditorio da A. B. I., a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias, com a exibição de um complemento nacional e um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Conferências

— JOÃO CARLOS MOREIRA GUIMARAES — fará uma conferencia, amanhã, às 20 horas, na União Espirita Suburbana, à Travessa Hermengarda, sob o tema "Paixão e morte de Jesus Cristo.".

Em benefício

— A Ação Cultural Castro Alves avisa a todos os concorrentes à Exposição de Pinturas pró-monumento de Castro Alves que a data da abertura da Exposição foi adiada por quinze dias para oferecer oportunidades a pintores dos Estados que se queiram fazer representar. Esse adiamento foi sugerido pelo contacto que a Ação Cultural Castro Alves teve com a Escola de Belas Artes da Bahia, onde grandes pintores como Presciliano Silva, Mendonça Filho, Raimundo Aguiar, e outros aderiram ao movimento artistico no dia 15 de março, por ocasião da visita da embaixada da A. C. C. A. à Escola de Belas Artes, e sugeriram o adiamento em beneficio, sobretudo, dos pintores baianos.

A exposição continua sendo patrocinada, no Rio, pelo Museu de Belas Artes, A. B. I., Sociedade Brasileira de Belas Artes e a Ação Cultural Castro Alves, e, na Bahia, pela Escola de Belas Artes, de Salvador.

Os quadros devem ser enviados à Ação Cultural Castro Alves, no Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, sendo definitivamente encerrado o prazo de recebimento em 15 de abril do corrente ano.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da «CRUZEIRO DO SUL» para «SÃO PAULO: Pieter Cornelis van Scherpenberg, Iolanda de Sá Brito Antunes Maciel, Nilza Cardoso, Eduardo Lopes, Maria José de Abreu Ruas, Cassiano Alves Corrêa, Pierre Giovanni Zancope, Martell Erbert Montgomery, Aloizio Lima Ribeiro, Pedro Paulo Mello, Luiz Buonnano, Leonilda Plastina, Eric Griffith Williams, Glynne Griffith Willims, Amy Salles Bezerra de Menezes, Inacio Bezerra de Menezes, Waldemar Meirelles Ferreira, Justa Junqueira Meirelles Ferreira, Decio Pagani, Silia Maria Pagani.

PARA PORTO ALEGRE: Guy Reynaud, Gustavo Wilhelm Janssen, Antonieta Veiga Teixeira de Carvalho, Juan Homs, Luiz Simões Lopes, Paulo Setembrino de Carvalho, Cruz Ary Simões Lund, Sigird E. Sander, Pacifico Soares.

PARA BUENOS AIRES: Mario Riter Nunes, Aerodiva de Souza Nunes, Maria da Luz Costa, Ismael Gomes Braga, Adila Ronald de Carvalho, Ronald de Carvalho Domingues Camarinha, Oswaldo de Castro, Anibal Molina, Jayme Moreira Lins de Almeida, Olga de Avelar Fernandes.

PARA SALVADOR: Antonio Gomes da Silva Reginaldo, Aderbal Noguerol Fernandes, Armando de Castro, Joel Presidio de Figueiredo, Adriano Coelho Messeder.

PARA RECIFE: Eunice Fragoso Pereira, Alice Mirtes Pereira, Antonio Pereira, Regina Maria de Brito Midosi, Rafael de Oliveira Alves, Alberto Midosi.

Falecimentos

— ALICE MARANHAO DE CARVALHO ARANHA — Acaba de ocorrer, nesta capital, à travessa Santa Terezinha, n.º 18, apartamento 101, o falecimento da sra. Alice Maranhão de Carvalho Aranha, viuva do saudoso juiz de Direito do Estado de São Paulo, dr. Augusto Alvaro de Carvalho Aranha. A extinta era filha de tradicional familia pernambucana, e deixou dois filhos, nora e uma incomparavel companheira de alegrias e tristezas, d. Julieta de Jesus. São seus filhos a srta Silvia Maranhão de Carvalho Aranha, funcionaria do Ministerio da Agricultura, e dr. Benedito Alvaro de Carvalho Aranha, guarda-mor da Alfandega de Paranaguá. O sepultamento da estimada senhora teve lugar no cemitério de São João Batista, em 31 pp., tendo comparecido, além dos parentes, inúmeros amigos que ali foram levar seu preito de saudade.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

— CONDE DIAS GARCIA, às 9 horas, na Candelaria

— DESDEMONA GUTTMAN SOUZA, 7.º dia, às 8.30 horas na igreja do Divino Salvador

— HEITOR MACHADO SILVA, 30.º dia, às 10.30 horas na Catedral

— OTACILIO FARIA BARILLARI, 7.º dia, às 9.45 horas, no Convento de Santo Antonio.

FALECEU O PRIMEIRO BISPO DE NATAL

NATAL, 1 (Argus) — Causou geral consternação nesta capital, a notícia do falecimento, ante-ontem, na cidade de Macaíba, de Dom Joaquim Almeida, primeiro bispo de Natal. Ao enterro realizado na manhã de ontem, compareceram pessoas vindas de grande numero de cidades deste Estado, assim como altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, assim como numerosas associações religiosas e grande numero de fieis.

SEMANA SANTA

NA IGREJA DE N. S. DO BONFIM

E' o seguinte o programa das cerimonias da Semana Santa, na Igreja de Nosso Senhor do Bonfim:

Amanhã — Exposição da Ceia do Senhor, das 15 às 22 horas.

Sexta-feira — Exposição do Senhor Morto, às 15 horas Sermão, às 20 horas, Encerramento, às 22 horas.

Domingo de Pascoa — Coroação de Nossa Senhora e Missa Festiva com canticos.

NA CANDELARIA

No templo da Candelaria, serão realizados os atos comemorativos da Semana Santa, conforme programa abaixo:

Amanhã, às 11 horas — Missa cantada, procissão, exposição do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares:

Sexta-feira Maior, às 9,30 horas — Missa dos presantificados, canto da Paixão, sermão e adoração da Cruz.

Sabado de Aleluia, 9,30 horas — Oficio solene, com as formalidades do Ritual.

NA CATEDRAL METROPOLITANA

Amanhã às — 9 horas: Canto de Lôa, Pontifical de S. Eminencia, Sagração dos Santos Oleos, Procissão do Santissimo Sacramento.

Assistentes ao solio: Vigilio Lapenda, monsenhor Francisco Caruso e monsenhor Francisco de Melo e Souza. Diácono: monsenhor Alvaro Cesar; sub-diácono: cônego Othon Mota.

Às 17 horas — Lavapés, Sermão do Mandato, por monsenhor Benedicto Marinho. Oficiante: Eminentissimo prelado, diácono e sub-diácono, os da missa.

Às 18 horas — Oficio de Trevas.

DOIS MORTOS NA CORRIDA DE INTERLAGOS

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Em consequência do desastre provocado pelo volante italiano Viloresi, duas foram as pessoas que perderam a vida na recente corrida de Interlagos. Apesar de avisado, durante a referida prova, o volante não quis parar para trocar os pneus por demais gastos do seu carro. E foi justamente devido ao estouro de um deles é que se tem a lamentar o desastre de fatais consequências.

Teatro

HIPOLITO COLLOMB

SEPULTOU-SE ontem Hipolito Collomb. O teatro perdeu um grande artista e todos nós perdemos um bom amigo. Pela câmara ardente da Beneficência Portuguesa durante a tarde de ontem, desfilaram centenas de pessoas, artistas, autores, modestos auxiliares de teatro, empresários diretores e sócios do Clube Ginástico Português onde Collomb gozava de grande estima, empresários, enfim, uma legião de criaturas que dedicavam a Collomb boa amizade. E todos, homens e mulheres, tinham os olhos marejados. Porque, diante daquele esquife, todos sentiam a grande perda que estavam sofrendo. Hipolito Collomb, integrado na vida teatral do Brasil há quase vinte anos, não tinha inimigos. Jamais conhecemos homem mais delicado, mais educado, mais amigo dos seus amigos. Cavalheiro, na completa acepção da palavra, rendia as suas homenagens às senhoras, aos colegas, a tôda a gente, com a finura dos homens de coração fidalgo. Eis o que foi Hipolito Collomb: um fidalgo, mas, um fidalgo de sentimentos, um fidalgo de atitudes, mostrando a mais preciosa nobreza do coração humano. Nunca ouvimos dos lábios de um profissional de teatro a mais leve queixa contra o artista que acaba de desaparecer. Nunca chegou ao nosso conhecimento a existência de alguém que lhe fizesse más ausências. Se alguma dúvida ainda restava no espírito daqueles que descrêem de tudo e de todos, o espetáculo de ontem, durante o funeral de Collomb, deve ter bastado. Homens afeitos à luta e às surprêsas do destino, homens fortes, homens de coração encouraçado pela experiência amarga de muitos anos rudes, lá estavam contendo o pranto, abafando os soluços, como crianças sensíveis!

* * *

Hipolito Collomb nasceu em Portugal onde realizou um brilhante curso de arquitetura. Mas, o seu sonho era a pintura. Muito jovem, em 1919, veio para o Brasil. Trazia, como bagagem, um volume de quadros. Aqui realizou uma exposição, vendendo-os todos. O teatro começou a exercer sôbre êle, a sua envolvente atração. Nesse tempo, a emprêsa Pascoal Segreto, dirigida por José Segreto, mantinha no popular teatro São José, uma companhia de revistas. Uma tarde, Collomb subiu as escadas do velho escritório da rua Pedro I e confessou a José Segreto que o seu maior desejo era pintar cenários para o teatro. Estava em ensaios a revista "Sonho de ópio", de Duque e Barão. José Segreto não lhe negou essa oportunidade. E Collomb foi lançado no teatro brasileiro como cenógrafo. Imediatamente a sua arte conquistou todo o público. Suas cortinas pintadas como legítimos quadros artísticos, passaram a valorizar as montagens das revistas da emprêsa Pascoal Segreto e, depois, da emprêsa Manoel Pinto. Hipolito Collomb se transformou no cenógrafo da moda. Como arquiteto e artista, confeccionou préstitos carnavalescos para o popular Clube dos Democráticos. E, cumprindo um destino brilhante que lhe estava reservado, foi o criador, no Brasil, de uma técnica nova na feitura dos cenários teatrais. Através dos espetáculos de Dulcina, lançou a cenoplastia, isto é, os cenários fabricados em vulto, que tanto revolucionaram o teatro de comédia em nossa terra. Desde então, desapareceram dos nossos palcos os velhos cenários de papel. De tal maneira sua fama cresceu, de tal forma seu prestígio aumentou que as companhias estrangeiras contratadas pela emprêsa do Teatro Municipal deixaram de trazer cenários confiando na arte de Collomb. Quase tôdas as temporadas de comédia francesa aqui realizadas, apresentaram, desde então, cenários de Collomb, que mereceram de Jouvet os mais honrosos elogios.

* * *

A última obra de arte de Hipolito Colomb lá está no palco do Serrador, merecendo, agora, uma admiração especial: é o cenário impressionante de "Mocinha", realizado com todo o carinho e um dos fatores do sucesso que êsse espetáculo vem alcançando. Foi êsse artista que o teatro nacional acaba de perder. E foi êsse amigo sincero, raro, amigo incapaz de cometer as perfídias e as injustiças comuns no dia de hoje, que nós levamos à última morada na tarde de ontem, enxugando lágrimas que nenhuma fôrça e nenhuma experiência da vida conseguiram estancar no íntimo de nossas almas!

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZ DO DIA

FENIX — Fechado.

RECREIO — Fechado.

GLORIA — "Piratão" de Jacques Deval, tradução de Renato Alvim, com Jaime Costa e sua companhia, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Mocinha", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

REGINA — "O Pecado Original", de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pelos "Artistas Unidos", às 21 horas.

RIVAL — "O pai de minha filha", de Henrique Fernandes com "Mesquitinha" e sua companhia, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bonfim", revista de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, com Dercy Gonçalves, às 21 horas.

MUNICIPAL — "Quando se vive outra vez", de Ernani Fornari, com Maria Sampaio e Rodolpho Mayer, às 21 horas.

MOVIMENTO FORENSE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — VARAS CRIMINAIS — TRIBUNAL DO JURI

Causou a mais profunda impressão na opinião publica a morte da jovem Terezinha de Medeiros Mendonça. A moça, vitima de uma "delivrance", provocada pelo médico Victor Hugo, com consultorio à rua São José, 27, foi sepultada sem consentimento da sua familia e, no caso, tratando-se de um óbito ocorrido em circunstancias suspeitas, — a Policia deveria ter sido cientificada do óbito. Nada disso foi feito. O médico, criminosamente, ordenou o sepultamento, traindo-se desse modo. Não resta a menor duvida que a exumação que será levada a efeito amanhã, às 9 horas, no cemiterio São Francisco Xavier, constituirá o passo inicial para apurar, pericialmente, o crime que teria ocorrido.

A importante diligencia será presidida pelo sr. Jaime Praça, titular do 7.º Distrito Policial e contará com a presença da reportagem.

GRAVES REVELAÇÕES DE RITA TITA MACHADO

No cartorio do 7.º Distrito, em seu depoimento, disse Rita Tita Machado que atendera o pedido de Terezinha que, pediu-lhe a acompanhasse até o consultorio do Dr. Victor Hugo e, — continuou a testemunha —, o clinico em apreço procurou-a, após o fato, sugerindo-lhe fizesse um depoimento falso. Assim queria o obstetra que Rita dissesse às autoridades que Terezinha, ao entrar no consultorio, tinha o seu estado de saude já periclitante. Rita, em seu depoimento, afirmou ainda que Terezinha pagara pelo aborto, ao Dr. Victor Hugo, a quantia de duzentos e cincoenta cruzeiros.

Através das declarações de Rita, a Policia soube que Terezinha, que se achava em ótimas disposições de saude, acusava, mais ou menos, quatro meses de gestação!

AINDA NÃO FOI OUVIDO

O médico Victor Hugo, até a presente data, não foi detido nem depôs no 7.º distrito policial.

VIOLENTO INCÊNDIO DESTROI DUAS CASAS COMERCIAIS

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Violento incêndio destruiu ontem uma perfumaria, instalada à rua Maria Cândida, na Vila Guilherme, tendo sido necessária a intervenção de vários socorros dos bombeiros para abafar as chamas. A falta d'água prejudicou o trabalho dos soldados do fogo, que não puderam evitar a destruição total do estabelecimento. Trata-se da Perfumaria Miramar de propriedade de Israel Fischmann, sendo os prejuizos calculados em um milhão de cruzeiros. Junto à perfumaria funciona uma indústria de cartonagem, também de propriedade de Israel, que igualmente foi consumida pelo fogo.

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Escolhido pela Congregação da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos e nomeado por proposta do reitor da Universidade do Brasil, tomou posse, na manhã de ontem, na sede daquele estabelecimento, à rua das Laranjeiras, o prof. Carlos Sanchez de Queiroz, no cargo de diretor.

À solenidade de posse compareceram o prof. Inácio de Azevedo do Amaral, reitor da Universidade do Brasil, prof. Tasso Coimbra, representando o ministro da Educação; capitão Walter Guimarães representante do ministro da Justiça; prof. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação; sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil, e cel. Inácio de Freitas Rolim, além de todo o corpo docente, discente e administrativo da Escola.

À hora marcada, a convite do diretor interino, prof. Camilo Manoel Abud, os professores Maria Helena Pebst Sá Earp e Aloisio Freire Ramos Acioli conduziram à mesa o novo diretor, tendo inicio a solenidade. O secretário leu o decreto de nomeação do professor Carlos Sanchez de Queiroz e o professor Inácio de Azevedo Amaral, dando posse àquele educador, pronunciou um discurso dizendo da influência da educação fisica na sociedade.

Em nome da Congregação, falou o prof. Waldemar Areno que fez referências à nova orientação dada pela administração ao estabelecimento e destacando a atuação do seu primeiro diretor, tenente coronel Inácio de Freitas Rolim, sendo esse oficial saudado com uma salva de palmas pela assistência. Encerrando a solenidade, fez uso da palavra o novo diretor, prof. Carlos Sanchez de Queiroz, que solicitou a cooperação de todos os seus auxiliares e alunos e da imprensa falada e escrita para que a sua administração se faça sempre honesta, objetiva, sincera, corajosa e independente, patenteando a largueza de espirito dos bem intencionados como o orador.

PARALISADA A INDUSTRIA DO CARVÃO NOS EE. UU.

PITTSBURGH, 1 (A. P.) — A industria carbonifera norte-americana está com as suas atividades paralisadas, por terem os seus 400.000 mineiros iniciado uma greve de seis dias em sinal de pezar pela morte de 11 companheiros sacrificados no desastre ocorido há dias na mina da Centralia, no Illinois.

PRATO DO DIA

Croquetes de peixe — Tomam-se algumas fatias de peixe frito. Tiram-se as espinhas e passam-se as postas na máquina. Em seguida levam-se ao fogo em uma caçarola, o peixe, um pouco de azeite doce, cebola picadinha, tomate e cheiro verde; quando estiver bem refogado junta-se ainda um pouco de pão embebido em leite e passado na peneira.

Deixa-se ferver tudo, e engrossa-se com farinha de trigo, até ficar uma massa consistente. Após, despeja-se a massa em uma vasilha úmida, a fim de que não venha a pegar na mesma. Depois de fria fazem-se os croquetes, os quais se passam em ovos ligeiramente batidos e em farinha de pão, e se assam em gordura quente. Os croquetes devem ficar com uma côr dourada.

Conselho útil — Antes de partir um limão deixa-se por pouco tempo imerso em água quente. O limão aquecido dá maior quantidade de caldo.

O ENIGMA DOS NUMEROS

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica deverão preencher o coupon abaixo indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o professor Vedasrichis os esclareça sobre as coisas de que depende o êxito de suas vidas.

N.º 2744 — Leonisito — Distrito Federal — As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza retraida, discreta, impressionavel, visionaria, taciturna, apreensiva e melancolica. Ano importante no passado, 1941; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é o onix branco.

N.º 2745 — Albores — Distrito Federal — As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista, versatil, sentimental, caprichosa, teimosa, emotiva e curiosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 2746 — Tinta Roxa — Distrito Federal — O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza ambiciosa, reservada, orgulhosa, inteligente, apreensiva, sentimental e mistica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a safira.

N.º 2747 — Leila — Distrito Federal — A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza altiva, vaidosa, orgulhosa, autoritária, voluntariosa, caprichosa e teimosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é o topásio.

N.º 2748 — Edlane — Distrito Federal — A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprimem uma natureza afetuosa, sincera, romantica, sentimental, apaixonada, generosa e emotiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a opala.

N.º 2749 — Sylvio — Distrito Federal — As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza inspirada, sonhadora, ilusoria, sentimental, visionária, romantica e contemplativa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra mistica é a granada.

N.º 2750 — M.P. Araujo — Distrito Federal — As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza alegre, viva, curiosa, espirituosa, sociavel, expansiva e ousada. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é o berilo.

N.º 2751 — Abel — Distrito Federal — A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza ativa, agitada, audaciosa, engenhosa, empreendedora, voluntariosa e independente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a ametista.

N.º 2752 — Suzete — Distrito Federal — O conjunto numerico das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, serena, calma, sincera, paciente, generosa, sociavel e inofensiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a esmeralda.

N.º 2753 — Isau — Distrito Federal — A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, versatil, poética, inspirada, sentimental, vacilante e contemplativa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a turmalina.

N.º 2754 — Aso — Distrito Federal — As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza ambiciosa, energica, voluntariosa, ousada, audaciosa, intrépida e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é o topásio.

N.º 2755 — Gilena — Distrito Federal — As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza discreta, retraida, apreensiva, desconfiada, emotiva e pessimista. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é o onix branco.

N.º 2756 — Fefi — Niterói — Estado do Rio — A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza inspirada, sonhadora, timida, sentimental, inconstante e melancolica. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a turmalina.

N.º 2757 — Doret — Distrito Federal — O conjunto numerico das letras do seu nome revela uma natureza viva, curiosa, inteligente, audaciosa, engenhosa, empreendedora e expansiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra mistica é o jaspe.

N.º 2758 — Terezita — Niterói — Estado do Rio — A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza afetuosa, sincera, meiga, delicada, apaixonada, romantica e emotiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra talismã é a opala.

Pseudônimo para a resposta: ....

Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....

O bonde colheu-o

Um bonde da linha "Penha", à tarde de ontem, quando em grande velocidade trafegava pelo número 220, da avenida Presidente Vargas, atropelou o operário Adelino de Godoi, de 35 anos, casado, morador na rua Queluz n.º 112. A vitima, que sofreu ferimentos generalizados, foi em ambulancia conduzida ao Hospital do Pronto Socorro. A policia do 13.º distrito, na pessoa do comissario Mendonça, científicada da ocorrido, iniciou diligencias a fim de identificar e prender o motorneiro causador do atropelamento.

O GOVERNO DA CIDADE

APOSENTADORIA E NOMEAÇÕES DE SERVIDORES MUNICIPAIS — PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES — PAGAMENTO DE FORNECEDORES DA PREFEITURA — NAS SECRETARIAS GERAIS — PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

O Prefeito assinou ontem os seguintes decretos: aposentando na forma da legislação vigente, os professores de curso primário, Edith Mendes de Morais — Maria Tereza Dias Soares — Ivone Machado — Isabel Ilse Costa Aroeira — Cybelle Heloisa de Barros Coutada — Maria Angélica Costa Lima Cintra — Herundina Nery Tavares — Clotilde de Araujo Andrade — Adelaide Donatila Ferreira França Ribeiro — Bertha Masca Castanheira — Olga de Souza Lopes, as diretores de escola, Maria de Souza Cardoso — Tancredo Franco Burlamaqui — Maria Amorim Almada — o trabalhador Bento Manuel da Silva; o oficial administrativo Domingos Napoleão; o lavandeiro Adelino Pereira dos Anjos; o aroniador Rodolfo Bezerra, o Carpinteiro Antonio Pereira dos Santos. Assinou, tambem, portarias nomeando Ulisses Neyton Gonzaga — Arlindo Souza Reis e José Marques Jordão para o cargo de Preposto de Despachante da Prefeitura; exonerando Americo de Souza, do cargo de Preposto de Despachante da Prefeitura.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

O Departamento do Tesouro está pagando desde ontem os juros das apólices de oito empréstimos contraídos pela Prefeitura em 1906 1917, 1920, dois de 1921, 1924, 1925 e 1926.

Na segunda quinzena deste mês será ainda pago o coupon n.º 08 do empréstimo de 1904, de quatro milhões de esterlinos e cujos serviços foram recentemente transferidos do Banco do Brasil.

PAGAMENTO DE FORNECEDORES DA PREFEITURA

Atendendo ao dia santificado de amanhã, o Departamento do Tesouro pagará as contas de fornecimentos à Prefeitura que habitualmente são atendidas às sextas-feiras.

SECRETARIA DO PREFEITO
DESPACHOS DO PREFEITO:

Altamiro Franco de Oliveira — readmita-se na vaga indicada; Paulo Azevedo — nada há que deferir; Serviço de Obras Sociais — concedo o auxilio de CR$ 20.000,00; Dispensario dos Pobres da Imaculada Conceição — concedo o auxilio de CR$ 18.000,00; Cruzada Nacional Contra a Tuberculose — concedo o auxilio de CR$ 45.000,00; Lauro do Amaral Portela, Laurindo da Silva Quaresma — Maria Faria Martins — José Braz dos Santos Cordilha — Valter Gomes Cardim — Floriano Peixoto Bittencourt — Climaco Angelo da Costa — Pedro do Couto — Armando Fajardo — Augusto Braet — José Flexa Pinto Ribeiro — João Paulo de Melo Barreto Filho — Carmen dos Santos Machado — Julio de Melo Barreto Filho — Jorge Ribeiro Louzinger — Taygeara Fleury de Amorim — Diogo Borges Fortes — Adolfo Frederico da Luna Freire — deferido nos termos do parecer da Comissão.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO:

Foram revalidados os titulos de Utilidade Pública Municipal concedidos ao Gavea Golf And Country Club, à obra de Assistencia aos Portugueses Desamparados e a Real Sociedade Clube Ginastico Português.

DESPACHOS: — Glauco Calvet Cajaty e outros — arquive-se — o assunto foi resolvido pelo decreto-lei 8813 de 10-3-47; Iva Gomes Ribeiro — Laurinda Rebelo Teixeira Sala — Andrea Alves da Fonseca — Antonia de Amarante La Tarde — Maria Francisca Melo Pimentel — Lydia Lopes — Judith Rocha e outros — indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DESPACHOS DO DIRETOR:

— Valter Faria Breda — Lino de Souza — Clotilde Lopes da Silva — José Antonio Martins Romeo Filho — Hugo Severo de Souza Ferreira — Ruth Paiva de Lacerda — José Messias da Silva — Tito Livio Costa — Sebastião Gomes — Valdemar Duarte Fernandes — Sebastião de Souza — Bernardino Senra — Valkiria Pereira Carvalho — Acyr Fernandes dos Santos — Osvaldo Brochardo Martha — Eneas José da Silva — Luciano de Deus — Antonio João Francisco de Abreu — Durval José de Castro — Adalberto Moreira de Santana — Nelson da Rocha Silva — Manuel Barbosa de Oliveira — Horacio Batista dos Santos — Milton Frederico Braune e Manuel amos — concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO
ATOS DO DIRETOR:

Foram designados José Emilio Ferreira para o núcleo 1.180; Armando Gouvea de Campos para o mesmo núcleo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL
ATOS DO DIRETOR:

Foi designado Anibal Lopes para a escola Visconde de Mauá.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL
ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Nair da Paiva Langua para a escola México; Djanira Aurora Soares para a escola Floriano Peixoto; Zuleika Marques Nunes para a escola Presidente Linhares; Opala Lobo Peçanha para o Serviço de Divulgação.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL:

Mario Francisco da Fonseca — indeferido.

DEPARTAMENTO DO TESOURO
ATOS DO DIRETOR:

Foi designado Emilia Vieira para o 3.º D. A.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA
ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foram designados Florencio Silva Bezin e Gloria da Cunha Monteiro para o Departamento de Assistência ao Servidor.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR
ATOS DO DIRETOR:

Foi designado Celia Nunes Vargas para a 2 A. H.

SERVIÇO DE BIOMETRIA MEDICA

José Barreira de Souza, Elza D. de Oliveira, Albano de Souza, Cecilia Mariano e outros — compareçam.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

97064 — 97065 — 97066 — 97066 — 97069 — 97079 — 97056 — 97059 — 97060 — 97061 — 97062 — 97063.

EXTRANUMERARIO
PROPOSTA:

53353 — 53384 — 53380 — 53330 — 53337 — 53388.

EMERGENCIA
MATRICULA:

4075 — 37 — 453 — 1862 — 11479 — 28763 — 29260 — 33264 — 60289 — 4849.

*

e outros. Historia leve, humana, sentimental, despretenciosa — mas sempre e sempre proporcionando divertimento do melhor, "A Mocidade é assim mesmo" levará mesmo os mais displicentes, em suas sequências finais, verdadeiramente eletrizantes, à maior vibração. Em verdade, raros serão os que não terão vontade de aplaudir ao termino dessas sequencias tão bem dirigidas por Clarence Brown.

"O ESTRANHO"

Já a partir de hoje, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star e República, o nosso público poderá assistir à esse drama forte e fascinante que, com tanto brilho Orson Welles dirigiu. Trata-se do já comentadíssimo "O Estranho", em cujo elenco vamos encontrar, além do próprio Orson Welles, Edward G. Robinson e Loretta Young. O público terá assim ensejo de assistir à uma produção de qualidade, cuja história encerra "suspense" e emoção, que focaliza a paixão profunda de uma mulher por um homem misterioso, que esconde sob

os seus desejos os mais baixos instintos, a mais cruel intenção. "O ESTRANHO", é, por todos os motivos, um filme que deve ser visto.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

REGENERAÇÃO

(Nobody Lives Forever. Warners, 1946)

2

Argumento em que a base é o tema de regeneração, mas orientado sem finalidade psicológica, representa logo de inicio e entrecho pouco animador. Tudo se processa mais para o ambito da ação. Há preferência nitida em busca do "climax" acidentado, aventuresco. Desta forma, a inconsistência aparece clamorosa e, por vezes, decepcionante. Realização onde havia uma série de credenciais promissoras. Direção de Jean Negulesco, antigo diretor de "shorts" da Warners — entre êles, o notável "Capricho espanhol" — e atualmente em franca ascensão. Além de "Três desconhecidos" dizem maravilhas de "Acordes de um coração". Apesar de não ter fracassado completamente, Negulesco apresenta quedas de ritmo bem nitidas. Ainda assim lutou um pouco contra a fragilissima história de W. R. Burnett. Os "movie-goers" mais entusiastas sabem perfeitamente que, até então, esse famoso novelista de assuntos policiais vinha apresentando idealizações bem curiosas. Agora, ou os seus pensamentos foram desvirtuados pelos adaptadores ou então foi desastrado.

Os próprios atores não puderam combater a falta de lógica de diversas passagens do entrecho, inclusive o caso da imensa facilidade da viuva milionária em se apaixonar pelo chantagista. E' que as criaturas de fortuna não andam "soltas" assim... Walter Brennan, em seu elemento, retira maior partido como coadjuvante que propriamente os atores principais. John Garfield está um tanto apático e incapaz de irradiar aquele expressionismo de outros filmes. Mesmo assim tem momentos apreciáveis, com Faye Emmerson. O romance com Geraldine é que está deveras forçado. A "estrêla" de "Três desconhecidos" está pior que o seu companheiro. Da mesma forma que Brennan, está superada por elementos do "cast" auxiliar: a perturbadora Faye. Enfim, as quedas e ascensões estão continuas. Aqui e ali há um esfôrço isolado. O filme ameaça "crescer", mas isso dura pouco. E assim por diante. Em papéis menores aparecem: George Coulouris, George Tobias, Robert Shayne, Richard Gaines, Dick Erdman e outros. A música de Adolph Deutsch consegue satisfazer. Conjunto sofrível.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

NOVIDADES EM RETROLAMPAGOS

Foram tantas as viagens aéreas feitas recentemente por Bob Hope, que êle anda com a cabeça no ar... Durante as filmagens de "Monsieur Beaucaire", o comediante n.º 1 do cinema esqueceu cinco vezes, diante das câmeras, sua parte no diálogo, muito embora soubesse de cor, como ficou provado depois de inutilizada a cena... Apesar de ser considerado "novato" na terminologia dos estúdios, o popularíssimo e dinâmico Alan Ladd, intérprete de "Sob o manto tenebroso", recebe uma média de vinte e oito mil cartas por semana, "record" na Capital do Cinema... William Bendix, o grande, ofereceu sexta-feira última, em sua luxuosa residência, uma "festa de reminiscências", comemorativa da passagem do seu quinto aniversário em Hollywood, soube-se nessa ocasião, que o simpático ator coadjuvante que acaba de atuar em "Calcutá" ingressou no cinema após obter grande êxito na peça teatral "Time of Your Life"... A veterana e excelente atriz Constance Collier estava reclinada numa confortável poltrona, lendo uma carta com sêlo da Inglaterra, quando Betty Hutton se aproximou e disse zombeteiramente: "— "Fan" de Londres, heim?". — "Sim, mais ou menos isto" —, respondeu a intérprete de "Perill of Pauline" apontando para a assinatura da carta, que era nada mais, nada menos que a de Mary Windsor, ou seja a da rainha, progenitora do Rei George, da Inglaterra... Ao completar seu primeiro importante desempenho cinematográfico, em "Fear in the Night", o simpático De Forest Kelly e sua espôsa foram ao "Mocambo", onde tomaram uma respeitável bebedeira... Vale a pena assinalar que êsse "night club" não é de todo estranho a De Forest, pois há três anos atrás êle lá passava as noites, na cozinha, lavando pratos... Alma Macrorie é bem o que se pode chamar uma criatura de sete instrumentos... E' editora de filmes, eximia aviadora, campeã de tiro ao alvo, uma das intérpretes de "Só resta uma lágrima" e dançarina cômica em "A Valsa do Imperador", que veremos brevemente. Que mais saberá ela fazer?... Russo do Pandeiro, um brasileiro da alegria comunicativa, foi convidado para apresentar-se com seu ruidoso instrumento em "Road To Rio", comédia de Crosby-Lamour-Hope, desenrolada no Rio de Janeiro; parece que Russo do Pandeiro aceitou, o que é uma boa noticia para todos nós...

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-8785 — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc".
METRO-PASSEIO — 22-6400 — "Três Tolos Sabidos".
IMPERIO — 22-3040 — "A Ultima Porta".
ODEON — 22-1508 — "A Virgem Magnifica".
PALACIO — 22-6300 — "Regeneração".
PATHE — 22-8795 —
Plaza — 22-8796 — "O Estranho".
REX — 22-3438 — "Escola de Sereias".
VITORIA — 42-3800 — "O Grande Segredo".
CINE S. CARLOS — "São Francisco de Assis".

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Sentinelas menínos" — "A Mulher e o esporte" — "Uma noite na capital do México" — "Amor a muque e a martelo" — "Morcego", 13.º episodio.
CENTENARIO — 43-2343 — "Divida de Sangue" e "Sonhos Dissipados".
COLONIAL — 42-8312 — "O Conde de Monte Cristo" e "A Vida de Cristo".
D. PEDRO — 43-6124 — "Cleópatra" e "Noites de Taiti".
ELDORADO — 43-3114 — "O Filho de Lassie".
FLORIANO — 43-2064 — "Criminosos por Amor" e "Anima-te, Menina".
GUARANI — 22-9426 — "Um Amor em Cada Vida" e "Casanova em Apuros".
IDEAL — 42-1213 — "Um Homem Irresistivel".
IRIS — 42-1210 — "Sinfonia do Artista" e "Aventuras de Laurel e Hardy".
LAPA — 22-3243 — "O Ninho da Serpente" e "Medo que Domina".
MEM DE SA — 43-2312 — "O Homem de Cimento".
METROPOLE — 22-8200 — "Fantasmas Desalmados".
PARISIENSE — 22-9123 — "O Estranho".
POPULAR — 43-1006 — "O Fantasma da Opera" e "Rosa de Tóquio".
PRIMOR — 43-0601 — "O Conde de Monte Cristo" e "A Cobra de Shanghai".
REPUBLICA — 22-0171 — "O Estranho".
S. JOSÉ — 42-2903 — "Este Mundo é um Pandeiro".

BAIRROS

ALFA — 29-3215 — "Têmpera de Aço".
AMERICA — 47-2082 — "Regeneração".
"AMERICANO — 47-1980 — "Crepusculo".
APOLO — 48-4383 — "A Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
ASTORIA — 47-0053 — "O Estranho".
OLINDA — 48-1832 — "O Estranho".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Hotel Berlim" e "A Caminho do Patíbulo".
PARA TODOS — 29-8191 — "Retiro de Drácula" e "A Ilha dos Sonhos".
PENHA — 30-1130 — "Vaqueiro na Nuvens".
PIEDADE — 29-3332 — "Uma Aventura na Neve".
PIRAJA — 47-4063 — "Pés Inquietos".
POLITEAMA — 26-1143 — "Vida de Cachorro" e "O Ultimo Crime".
QUINTINO — 29-8234 — "Três Desconhecidos".
RIAN — 47-1166 — "Regeneração".
RIDAN — 48-1000 — "Duas Almas se Encontram" e "Farrapo Humano".
AVENIDA — 48-1927 — "Entre a Cruz e a Espada".
BANDEIRA — 29-1913 — "A Filha do Sultão" e "Bengala, mundo das Feras".
BEIJA FLOR — 29-8174 — "Três Desconhecidos".
CARIOCA — 36-8478 — "O Grande Segredo".
CATUMBI — 42-3621 — "Duas Almas se Encontram" e "O Grande Momento".
CAVALCANTI — 29-3065 — "Fantasma Por Amor" e "Terrivel D. Juan".
COLISEU — 29-8153 — "Stella Dallas" e "Vingança Felina".
EDISON — 22-4448 — "Princesa Boêmia" e "A Volta de Durango Kid".
ESTACIO DE SÁ — 42-4741 — "Capitão Castelose".
FLUMINENSE — "O Corcunda de Notre Dame" e "A Valentona Alegre".
FLORESTA — 26-1886 — "Coração de Pedra" e "Alegre Solteirona".
GUANABARA — 31-3232 — "Capitão Caçutoso".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Vida de Cachorro" e "O Ultimo Crime".
HADDOCK LOBO — 48-0610 — "Pecado Tropical" e "A Vingança dos Zombies".
INHAUMA — 48-4800 — "Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
IRAJÁ — 29-8800 — "Eramos Três" e "Escondido do Papai".
IPANEMA — "Entre a Cruz e a Espada".
JOVIAL — 29-0613 — "Diabeiro Perigoso" e "O Transviado".
MADUREIRA — 29-6778 — "O Monstro de Barro".
MARACANÃ — 43-1919 — "Um Homem Irresistivel" e "Hóspede Misterioso".
MASCOTE — 29-0441 — "Patins de Prata" e "O Mistério da Selva".
METRO-COPACABANA — 47-9836 — "Espectro da Rosa".
METRO-TIJUCA — 48-8040 — "Espectro da Rosa".
MEIER — 29-1223 — "Ver-te-ei Outra Vez" e "Mister Emanuel".
MODELO — 29-1573 — "O Grande Pecado" e "A Filha do Sultão".
MODERNO — 22-7979 — "Rosa de Sangue" e "Em Defesa do Direito".
NATAL — 44-1483 — "Quando a Mulher se Atreve" e "Mocidade Desatinada".
RITZ — 47-3297 — "Um Repaz do Outro Mundo".
ROSARIO — 30-4330 — "Roseiral da Vida".
ROXI — 27-1343 — "O Grande Segredo".
S. LUIZ — 25-7222 — "O Grande Segredo".
SANTA HELENA — 29-2003 — "As Chaves do Reino".
SANTA CECILIA — 20-2833 — "A Casa da Rua 92" e "Beije-me, Doutor".
S. CRISTOVÃO — 28-0125 — "Fina de Jogador" e "Dupla Vida de Andy Hardy".
STAR — "O Estranho".
TIJUCA — 48-4813 — "A Mulher Tubarão" e "Malandros de Sorte".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Quando os Destinos se Cruzam" e "Arsene Lupin".
TRINDADE — 49-3538 — "Fantasia Mexicana" e "Os Daltons Retornam".
VAZ LOBO — 29-1363 — "Morto, Se quistrado" e "Trágico Alibi".
VELO — 26-1321 — "O velho aborrecido" e "O Aranha".
VILA ISABEL — 36-1310 — "Apaixonadamente".

OS TRÊS CINES METRO APRESENTARÃO AMANHÃ "A MOCIDADE E' ASSIM MESMO", COM MICKEY ROONEY

De Clarence Brown, um dos mais inteligentes e valiosos diretores da Metro-Goldwyn-Mayer, teremos um filme carinhosamente produzido, amanhã, nas telas dos três cines Metro: "A Mocidade é assim mesmo" (National Velvet), em technicolor. Mickey Rooney é a primeira grande figura da interpretação — e é um Mickey Rooney muito sincero, humano, grande artista dramatico, que o filme nos mostra — um Mickey Rooney como Clarence Brown gosta de dirigir, como nos mostrou em "Comédia Humana". Ao seu lado aparecem Elizabeth Taylor, Jackie "Butch" Jenkins (como já está popular êsse garotol), Donald Crisp, Ann Revere (que recebeu o prêmio da Academia por seu trabalho neste filme) e varios outros, como Reginald Owen, Arthur Treacher

"O FIO DA NAVALHA"

Gene Tierney e Anne Baxter essas duas vitoriosas estrelas da 20th Century-Fox, vão aparecer nos principais papeis femininos em "O Fio da Navalha", a maior obra-prima de todos os tempos e que teve a assombrosa direção de Edmundo Goulding. No elenco masculino aparecem os nomes já bem famosos dos grandes astros: Tyrone Power, John Payne, Clifton Webb, Herbert Marshall e muitos outros. "O Fio da Navalha" é mais uma soberba produção da 20th Century-Fox que será lançado breve nos cinemas do Rio.

Que "médico" perigoso!...

Na tarde de ontem, pela turma do detetive 197, da delegacia especializada de Costumes e Diversões, foi preso em flagrante, Agostinho Gonçalves, de 53 anos, casado, residente na avenida Nossa Senhora de Fátima, n.º 72, apartamento 607. O acusado foi detido no interior do consultório da rua da Constituição n.º 44, sobrado, quando examinava Almerinda Correia de 28 anos, casada, domiciliada à rua Laura de Araujo n.º 180, sem estar devidamente habilitado. Conduzido à sede daquela delegacia, Agostinho terminou confessando que possuia um diploma da extinta Faculdade de Medicina do Estado de São Paulo, documento esse sem valor.

RÁDIO

METIDOS A SABICHÕES

ESTRATAGEMA ou não, a colunista de um matutino estampou, ontem, em sua seção radiofônica, uma carta que diz ser de "assíduo leitor", e na qual se afronta a Associação Brasileira de Rádio com um repto absurdo e infantil.

Exige que a ABR venha a público e documente o grau de instrução dos artistas, o seu salário, etc. etc. Indo além, afirmou que, no Brasil, nenhuma figura da nossa ciência ou letras ganha tanto quanto Celso Guimarães, Paulo Gracindo e outros... e que estes não são nenhuma celebridade.

Perguntamos nós, agora: quem ganha mais? Bob Hope, o cômico, ou Einstein, o sábio? Tyrone Power ou Harry Truman? Somerset Maugham ou Carmem Miranda? Gigli ou Benedeto Croce? Claudio Arrau ou Gabriela Mistral? Maurice Chevalier ou Jasques Maritain? Laurence Olivier ou Fleming? Pedro Vargas ou Ezequiel Padilha? Maria Gabriela ou João de Barros?

Para o "missivista", celebridade tem um significado diferente do comum... e pensa, ainda, que sómente nosso país é que se dá o fenômeno da disparidade de salários.

Depois, fala em cultura, revelando a sua. Mas, que tem a ver a cultura com a voz de um soprano? Com a capacidade interpretativa de um Rodolfo Mayer.

A seguir, refere-se à instrução, isto é, diplomação. Ora, Machado de Assis não cursou qualquer escola superior. Lima Barreto estudou engenharia e é um dos nossos expoentes, no romance. Euclides da Cunha tambem, e, no entanto, foi o retratista do Brasil. Augusto dos Anjos era farmacêutico. Casemiro de Abreu era caixeiro. Castro Alves, Alvares de Azevedo, Cruz e Souza não tomaram nem "cheiro" de doutores. Todavia, os jogadores de futebol, Pedro Amorim, Ademir, Heleno e Tovar são formados em direito, medicina ou odontologia.

Se a ABR "topar a parada", vencerá, sem a menor sombra de dúvida, mostrando quantos médicos, advogados, dentistas, farmacêuticos, musicólogos, teatrólogos, estudiosos, escritores e acadêmicos existem no rádio.

E para cúmulo da estupidez, afirma o tal "missivista": "se os ouvintes obteem música de classe, devem à tradicional "Jornal do Brasil", e aos programas de elementos novos da PRA-2, Globo, Mauá e Cruzeiro do Sul".

E o cúmulo mesmo. Fala mal do rádio e cita emissoras que lhe agradam. E ainda escreve mal. E ainda exibe o arranhamento de seu ciocínio, supondo que rádio é só música, e música fina. Não sintoniza as emissoras, nem ouve os programas de classe. Não é capaz de apresentar um roteiro para uma transmissão de meia hora. Está apto a redigir um programa como "Rádio Almanaque Kolinos" ou "Palestras Culturais"? mesmo em casa, por puro diletantismo? Ouve o rádio americano? Qual a diferença entre êle e o nosso?

Estendendo-se, cita artistas internacionais que nunca atuaram no sem-fio indígena. Por acaso, já atuaram no de outras terras, salvo em uma ou em outra? Pode indicar em quais?

Quando não pode apresentar, em pessoa, um Yehudi Menuhin, o rádio o apresenta em disco. E, assim o faz com todos os grandes instrumentistas ou cantores ou, ainda, com as orquestras sinfônicas ou com as peças dos compositores famosos.

Porém, o melhor é convidar essa gente a conhecer a humanidade que trabalha no rádio e ver, de perto, o seu esfôrço e dedicação, a sua inteligência e cultura, a sua obstinação em não se deixar dominar por um mundo de preconceitos e dificuldades de tôda ordem — só para fazer os outros um pouco felizes.

MIGUEL CURI.

Elvira Rios em "Um milhão de melodias"

O MUNDO INTEIRO OUVE O GRANDE PROGRAMA MUSICAL, ATRAVÉS DAS ONDAS CURTAS DA RADIO NACIONAL

Elvira Rios

A Rádio Nacional figura entre as cinco mais potentes emissoras do mundo, graças ao alcance das ondas curtas da PRL-7, da PRL-8 e da PRL-9. Assim se explica a vasta correspondencia que, de todos os pontos do mundo, chega, ininterruptamente, aos estudios da PRE-8.

Nestes últimos dias, ouvintes das mais longinquas paragens enviaram à direção da Rádio Nacional seus entusiásticos aplausos, a propósito da atuação de Elvira Rios em "Um Milhão de Melodias", o programa que Coca-Cola oferece à sensibilidade dos fans.

Na impossibilidade de transcrever, aqui, esses valiosos documentos, citaremos apenas alguns trechos expressivos:

"Levo a Vs. Ss meus saudares e minhas congratulações pelo contrato da insigne cantora mexicana Elvira Rios, cuja participação em "Um Milhão de Melodias" muito contribue para o maior brilho desses aprimoradas audições musicais das quartas-feiras, que aqui captamos na onda de 30.86 metros com admiravel nitidez técnica" — Nuno Alvares d'Afonseca — Lisbôa;

"Aqui do México onde a própria Elvira Rios muito abrilhantou as audições de Coca-Cola, envio à Radio Nacional minhas demonstrações de decidida simpatia, pela excelência dos seus programas "Um Milhão de Melodias" que estão bem mais atraentes com o concurso precioso da nossa cantora querida" — Chucho Gimenez — México;

"Unidos pelos mesmos sentimentos da latinidade, sentimos a estranha poesia da interpretação de Elvira Rios em "Um Milhão de Melodias". E' uma cantora diferente, com uma forte personalidade artistica" — Mr. Alphonse Séguin e Familia.

Como se vê, as audições de Coca-Cola correm mundo, nas potentes ondas curtas da emissora leader do Brasil.

E hoje, às 21 e 30, em mais uma esplêndida audição de "Um Milhão de Melodias" a voz personalissima de Elvira Rios a mulher feita canção...

"ERAM IRMÃS"

Hubert Bath, conhecido compositor internacional, preparou o fundo musical de "Eram Irmãs" filme estrelado por James Mason e Phyllis Calvert que a Universal International apresentará 2.ª feira dia 7 de abril nos Cinemas São Luiz, Vitória, Roxy e América. Baseado na novela de Dorothy Whipple, filmado pela Gainsborough de Londres para J. Arthur Rank. "Eram Irmãs" é

representado por Phyllis Calvert, James Mason, Hugh Sinclair, Anna Crowford, Peter Murrays Hill e Dulcie Gray, direção de Harold Huth.

NÃO HOUVE COAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, DANDO PROVIMENTO A RECURSOS DO P. S. D., REFORMA DECISÕES DO REGIONAL QUE FAVORECERAM AS OPOSIÇÕES COLIGADAS

Foram julgados ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral de recursos do PSD do Rio Grande do Norte contra decisões do Tribunal Regional que decretaram a nulidade da votação da 11.ª e da 7.ª seções da 3.ª Zona (Nova Cruz) daquele Estado. A anulação fundou-se no argumento de que fôra recusada a Fôrça Federal requisitada para garantir a eleição. Desta maneira, o Tribunal Regional entendia ter havido coação. Os recursos do PSD negavam a existência dessa coação e pretendiam a apuração das urnas correspondentes às seções.

O parecer do procurador geral, sr. Temistocles Cavalcanti, do qual já demos notícia, não reconhecera a existência de coação e concluia pelo não provimento dos recursos.

Defendeu o ponto de vista do PSD o senador Dario Cardoso. Como delegado da UDN, pleiteando a manutenção do que decidira o Tribunal Regional, falou o senador Ferreira de Souza.

Em seguida, o procurador geral reiterou o seu ponto de vista, chegando mesmo a afirmar que, reconhecida que fôsse a coação no caso em julgamento, seria necessário anular todo o pleito no Rio Grande do Norte.

O ministro Ribeiro da Costa expendeu longas considerações sôbre o assunto, mostrando que os fatos alegados pelas Oposições Coligadas não se referiam a Nova Cruz e sim a outras zonas, e que mesmo nesta zona a alegação constante dos autos se referiam apenas à ausência da fôrça federal por ocasião do pleito. Acentuou, porém, que a ausência resultou do fato do Tribunal Superior haver desaconselhado a requisição da fôrça federal e feito sentir ao Regional que, a não ser em casos excepcionais, tal fôrça não deveria ser requisitada, estando ainda a requisição subordinada a permissão do Tribunal Superior.

Seguiram-se os votos dos desembargadores Cândido Lobo, Nogueira e Rocha Lagoa.

O Tribunal, no mérito, deu provimento unanimemente ao recurso para, reformando as decisões recorridas, mandar computar os votos anulados no resultado geral do pleito, visto não existir nos autos prova alguma da coação, que, se existisse, inquinaria de nulidade todo o pleito no Rio Grande do Norte.

Outros recursos sôbre a mesma matéria se encontram no Tribunal, pendentes de julgamento.

Segundo conseguimos apurar, o provimento dos recursos a que nos referimos significa, para o P. S. D. recorrente, a recuperação de mais de 2.500 votos.

Certo da vitória o P.S.D.

A decisão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, dando provimento a dois recursos do PSD do Rio Grande do Norte, veio melhorar a situação do candidato daquele partido ao govêrno do Estado, Sr. José Varela, pois as urnas que se vão apurar tirarão oitocentos votos de vantagem que o Sr. Floriano Cavalcanti, candidato da Coligação, estava levando sôbre o seu competidor. No Tribunal Superior já se encontram mais sete recursos fundados no mesmo argumento, isto é de que a coação foi apenas alegada e não provada. O julgamento daquela Côrte será idêntico ao de ontem, com relação a êsses recursos, pois o TSE firmou jurisprudência sôbre a matéria. Assim, presume-se que o Sr. José Varela conseguirá passar à frente do Sr. Floriano Cavalcanti, elegendo-se chefe do executivo potiguar.

Georgino Avelino

Ontem à tarde, no Senado, o senador Georgino Avelino não escondia a sua satisfação, declarando-nos:

— Com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, corrigindo, em tempo, o erro do Tribunal Regional, estamos certos da vitória do nosso candidato.

O SR. HUGO BORGHI NO CATETE

Esteve ontem pela manhã no Palacio do Catete, o deputado Hugo Borghi que foi recebido pelo Presidente da República.

Avistaram-se ainda com o Chefe do Governo o Ministro Benedito Costa Neto, Sr. Nereu Ramos, Vice-presidente da República, Sr. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados, senador Renald Pinto Aleixo e deputado Jarbas Lery dos Santos.

O presidente da República receberá os congressistas às quintas-feiras

O Presidente da República, que vinha recebendo os congressistas às terças-feiras, das 8 às 12 horas, no Guanabara, passará a recebê-los às quintas-feiras, das 15,30 horas em diante, no Palácio do Catete.

VÁRIOS JULGAMENTOS DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

A POSSE DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, além do recurso do PSD do Rio Grande do Norte, de que damos noticia em outro local, julgou mais os seguintes processos:

Ainda o art. 48

Negou-se provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional, de São Paulo, interposta da decisão do Tribunal Regional que diplomou os deputados eleitos por força da aplicação do artigo 48 da lei eleitoral.

Piauí

Deu-se provimento ao recurso 238, do Piauí, interposto pela União Democratica Nacional, de uma decisão do Tribunal Regional que apurou a votação da 24.ª seção da 7.ª Zona, apesar de nela ter funcionado um mesário designado pelo presidente da mesa receptora. Em face da decisão a referida votação deverá ser considerada nula.

Em sessão extraordinária, à tarde, fizeram-se mais os seguintes julgamentos.

A posse do governador de Pernambuco

A uma consulta do presidente do Tribunal Regional de Pernambuco sobre a posse do governador leito, respondeu-se que deve ser efetuada de acordo com o art. 1.º da Resolução 1525 que manda sejam proclamados os senadores, deputados e governador? res, independentemente da solução dos recursos, desde que a votação impugnada não possa alterar a colocação dos candidatos segundo os votos já apurados.

Paraná

Não se conheceu do recurso interposto pela União Democrática do Paraná sobre a apuração ou anulação de cedulas encerradas em outro envelope, além do determinado pelas instruções.

São Paulo

Não se tomou conhecimento de uma reclamação de um candidato do Partido Trabalhista, de São Paulo, sobre apuração de votos e seus resultados.

Respondeu-se negativamente uma consulta do Presidente do Tribunal Regional do Amazonas sobre se era possivel fazer uma ata especial para a eleição de governador do Estado.

Espírito Santo

Por ter pedido vista dos autos o dr. Plinio Pinheiro Guimarães, foi adiado o julgamento do recurso interposto pelo Partido Social Democratico contra a eleição do suplente de senador Atilio Vivacqua por terem sido inscritos candidatos pelo recorrente como pelo Partido Republicano.

Pernambuco

Pelo voto do Presidente, negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido de Representação Popular, de Pernambuco, contra a decisão que anulou a urna da 2.ª Seção da 28 zona, em que substituiu o Presidente um dos Secretarios da mesa receptora.

O USO DO CACHIMBO

NÃO há quem não conheça o jovem deputado Vargas Neto, o fluorescente representante petebista do Distrito cujas atividades politicas são por demais conhecidas entre os desportistas do país.

Vargas Neto é uma alma excelente, camarada de todos, e parece até manter o monopólio de captar simpatias e alicerçar amizades. Ontem, presente à sessão da Camara, êle pediu a palavra e começou a analisar a situação de estima entre os povos da federação metropolitana, no que concerne à harmonia que deve ser mantida como êle indispensável à confraternização nacional.

A palavra colorida do Vargas Neto empolgava os que o ouviam, notadamente o Flores da Cunha, que olhava, embevecido, para o seu conterraneo, dizendo, entre uma baforada de seu charuto: "Que pena êsse menino ser sobrinho do Getulio...". Nessa altura o Maneco — assim é tratado na intimidade o deputado trabalhista — elevava a voz e dizia, com visivel arrebatamento:

— Devo lançar aqui o meu mais veemente protesto contra a parcialidade do juiz...

O João Cleofas, que estava conversando baixinho, ouvindo falar em parcialidade do juiz, atirou os punhos para o ar e gritou, estentórico:

— Muito bem. Dou o meu testemunho da tremenda parcialidade do juiz do Tribunal Eleitoral de Pernambuco. Para êle, os recursos da UDN eram sempre intempestivos... Tem razão o nobre deputado Vargas Neto. O juiz não é parcial, mas parcialissimo!

Vargas Neto olhou para o recinto, fixou o olhar na poltrona do João Cleofas e, enxugando a testa de onde corriam riachos de suor, tentou explicar:

— Vossa Excelência labora em um equivoco...

— Equivoco coisa nenhuma, retrucou o udenista pernambucano; tenho aqui as provas do que afirmo. E, enquanto procurava, em uma pasta volumosa, as provas anunciadas o Vargas Neto, já quase sem voz, esclareceu:

— O juiz a que me refiro, é o Juiz Armenthal, que apitou em São Paulo o jôgo entre brasileiros e uruguaios. — JOE

A Prefeitura

Continuou a circular durante todo o dia de ontem a notícia de que estaria iminente a substituição do prefeito Hildebrando de Góis, embora outras fontes lhe negassem fundamento. No Monroe, o assunto era vivamente comentado. Conseguimos apurar, no entanto, que até a última hora não chegara ao Senado nenhuma mensagem solicitando para a nomeação de outro prefeito o assentimento daquela casa do Congresso, na forma do que dispõe a Constituição.

Hildebrando de Gois

No P.S.D. carioca

Sob a presidencia do sr. Gilberto Marinho, reune-se amanhã, quinta-feira, pela manhã, a Comissão Executiva do Partido Social Democratico, seção do Distrito Federal, com a presença dos deputados e vereadores municipais.

A posse do governador do Maranhão

S. LUIZ, 1 (Asapress) — Está marcada definitivamente para o dia 10 a posse do governador eleito do Maranhão.

NA CAMARA MUNICIPAL

Ainda a situação do Hospital Curupaiti — Melhoramentos requeridos para vários logradouros — Adiada a discussão sôbre o teatro — Novos e veementes debates acêrca do Integralismo — As perspectivas de nomeação de novo prefeito

O expediente começou pela aprovação dos requerimentos 170, que pede a designação de 12 professores municipais para atenderem às necessidades dos parques proletários situados na Gávea, Praia do Pinto e Cajú, e 172, que pede informações acêrca da criação dos cargos de diretor, subdiretor e orientadores para os Parques de Recreação Infantil. É aprovado, tambem, o requerimento em que se pede não haja sessões nos dias 3, 4 e 5.

A situação do Hospital Curupaiti

Em discussão o requerimento 81, em que se solicita organizar-se uma comissão para estudar as instalações e funcionamento do Hospital Colonia de Curupaiti, em Jacarepaguá, usa da palavra o sr. João Luís de Carvalho, que discorre sôbre a situação precária em que se encontram os hansenianos ali recolhidos. A uma referência sua pouco lisonjeira aos esportes, retruca o sr. Ari Barroso, entrando tambem nos debates o sr. Leite de Castro, que fala da necessidade de tanto se protegerem os esportes quanto os hansenianos. Usando da palavra, o sr. Jaime Ferreira corrobora as acusações do sr. João Luís à administração da Colonia. Manifesta-se o sr. Aloisio Neiva, em principio, a favor do requerimento, mas faz ressalvas quanto às acusações ao diretor do Hospital, que deixa na dependência da visita a se fazer ao mesmo. Novamente com a palavra, o sr. Ari Barroso, concordando com o requerimento, se compromete a conseguir dos clubes e entidades esportivas os fundos necessarios à construção de uma praça de esportes para os hansenianos de Jacarepaguá. O sr. João Machado fala tambem, esclarecendo que não fora intenção do seu colega de bancada menosprezar os esportes. O requerimento é aprovado e o sr. João Alberto nomeia a seguinte comissão: Aloisio Neiva, Alvaro Dias e João Luis de Carvalho, para proceder à visita.

Discute-se o requerimento 189, que trata do problema do teatro nesta capital, com substitutivo, que requer seja constituida comissão para estudar o problema. É aprovado o substitutivo, de autoria do sr. Carlos de Lacerda.

São aprovados, a seguir, os requerimentos 27, 28 e 35, versando os seguintes assuntos: reconstrução da ponte sôbre o rio Piraquara, que liga a rua Limite à Vila Itambi, em Realengo; instalação de um mercado de emergência em Piedade; pedido de informações relativas às desapropriações dos predios atingidos pelas obras da Avenida Presidente Vargas.

Indo à tribuna, o sr. Arlindo Pinho discorre sôbre as razões do requerimento n. 36, em que se pedem ao prefeito providências para que Realengo, Bangu, Magalhães Bastos, Marechal Hermes e redondezas sejam beneficiados com várias obras públicas, inclusive ambulatórios médicos, mercado, hospitais e maternidades. O orador propõe emendas. Os srs. Campos da Paz e Leite de Castro dão explicações de cunho cientifico, relativamente a falhas contidas na redação do requerimento, que tem sua discussão adiada.

Esgotado o tempo do Expediente, entra-se n ordem do Dia, pedindo o sr. Paes Leme adiamento da discussão do requerimento em que se alvitra seja concedida ao Teatro do Estudante do Brasil e ao Teatro Experimental do Negro parte da verba destinada ao contrato de Companhias Teatrais estrangeiras.

É aprovada, após urgência para a discussão dos seguintes requerimentos: relativo à mudança do Hospital Colônia do Curupaiti para outro local; proibição de tiragem de areia em Jacarepaguá e tôda a zona rural; demissão de 15 músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira; voto de protesto contra a internação do major Cesar Aguirre. É aprovada também urgência para a discussão da indicação n. 40, pedindo à Mesa sugira o sr. prefeito, em nome da Casa, a exoneração do sr. Fioravanti di Piero, secretário da Educação. A respeito desta indicação se manifestam, criticando o secretário de Educação, os srs. Paes Leme, Ari Barroso, Levi Neves, Alencastro Guimarães e a sra. Ligia Bastos, que exibe cópias fotostáticas de documentos que reputa comprometedores. Os oradores insistem em sugerir a exoneração imediata do sr. Fioravanti.

Ainda o integralismo —

Como tem sucedido nas sessões anteriores, assoma à tribuna o sr. Jaime Ferreira, para explicação pessoal relativa a acusações contra êle contidas no "Livro Azul". Esclarece que a enciclica "Rerum Novarum" aceita o corporativismo, que é também apostolado na enciclica Quadragésimo Anno de Pio XI. O sr. Adauto Cardoso aparteia, para frisar a diferença entre as corporações defendidas por Leão III e Pio X,I que eram corporações livres, e as corporações fascistas estatizadas. O sr. Carlos Lacerda volta a lembrar a enciclica contra o nazismo, que, diz, a censura do DIP impediu se publicasse no Brasil, ao tempo da ditadura. O sr. Paes Leme pede ao orador que prove a sua inocência e que o fascismo e o integralismo são ideologias diferentes. O sr. Jaime Ferreira, em resposta ao aparte do sr. Carlos Lacerda, assegura que o corporativismo integralista é mais ou menos o mesmo das encíclicas, retrucando o representante udenista que nesse "mais ou menos" é que está o nó da questão. A discussão a essa altura se torna violenta, fazendo o presidente soar os tímpanos. Depois do sr. João Alberto prestar esclarecimentos ao sr. Paes Leme, que acusara a Mesa de parcial, pois que o microfone só era cedido ao sr. Jaime Ferreira, prossegue êste em seu discurso, prometendo trazer fatos substanciais ao conhecimento do plenário, para elucidação do que vem dizendo. O sr. Adauto Cardoso, com a palavra, afirma que a Igreja Católica foi caluniada pelo representante do P.R.P. Diz que o catolicismo autêntico é o dos homens livres e não o dos totalitários e que os verdadeiros católicos não querem a Igreja obscurantista de Franco. Sustenta, mais, que o nosso catolicismo não é o do senhor Plinio Salgado.

As perspectivas de novo prefeito

Mudando de assunto, o senhor Adauto Cardoso tece considerações a respeito de certos boatos, agora mais insistentes, sôbre a exoneração do sr. Hildebrando de Góis e a sua substituição pelo general Mendes de Morais. Elogia o papel do Exército na defesa das instituições democráticas, mas declara-se contrário ao aproveitamento de militares em cargos civis. Há um aparte do representante da Esquerda Democrática, que concorda com a substancia do discurso do vereador udenista mas não concorda com o elogio feito ao prefeito e critica o secretariado dêste. Prosseguindo, o sr. Adauto Cardoso diz que o modo de agir do sr. Hildebrando, que o orador declara "acomodatício", não invalida a sua obra administrativa, nem neutraliza as suas qualidades morais.

Terminada a oração do representante udenista sôbre a qual as galerias se manifestam ruidosamente, é encerrada a sessão, anunciando o presidente da Mesa para a ordem do dia da sessão d amanhã a discussão das indicações ns. 37 e 40.

O CASO DE SÃO PAULO

NENHUM PROGRESSO APARENTE NOS ENTENDIMENTOS — O SR. ADEMAR APELA PARA O SR. GASTÃO VIDIGAL — ANUNCIA-SE A COLABORAÇÃO DA ALA GETULISTA DO PTB

Seguiu ontem pela manhã para São Paulo, o sr. Ademar de Barros, que na segunda-feira chegara ao Rio, às 10 horas, em avião da "LAB", fretado pelo govêrno paulista. Ante-ontem o sr. Ademar foi recebido pelo presidente Dutra. Quando se retirava do Palacio do Catete, foi abordado pelos jornalistas, tendo declarado que tudo ia bem e que fôra especialmente ao Palácio convidar o general Eurico Dutra a visitar seu Estado. A propósito da enumeração, em massa, dos prefeitos, disse que havia conversado rapidamente sôbre esse assunto bem como sôbre o caso do Departamento Administrativo do Estado. Sôbre a crise que se manifestou entre o seu govêrno e o PSD, esclareceu que tudo não passa de um mal entendido. O sr. Ademar pernoitou no Rio, tendo conferenciado com próceres do PSP, e ontem, às 5 horas, regressou à capital paulista.

Ademar de Barros

Prosseguem as conversações

S. PAULO, 1 (Difusora) — As negociações entre o sr. Ademar de Barros e o Partido Social Democrático não sofreram alterações nestas últimas 24 horas.

Com a viagem dos srs. Silvio de Campos e Valentim Gentil ao Rio, a chamado do ministro da Justiça, e agora com a do governador do Estado, os entendimentos se deslocaram para a esfera federal.

Os próceres pessedistas, entretanto, continuam a reunir-se nesta capital. Ainda ontem estiveram em conferencia com o sr. Cesar Costa, em sua residencia, os srs. José Rodrigues Alves Sobrinho, Cardoso de Melo Neto, Cesar Vergueiro e Brasilio Machado Neto.

Ao que apurou a reportagem, o sr. Cesar Costa fez minuciosa exposição sôbre a situação politica e o pensamento do sr. Cirilo Junior, e em geral, dos demais representantes da bancada pessedista na Camara Federal.

Apelando para o sr. Gastão Vidigal

Gastão Vidigal

S. PAULO, 1 (Difusora) — O sr. Gastão Vidigal, que, à frente da direção do Partido Social Democrático foi o iniciador das demarches com o sr. Ademar de Barros, no sentido de um congraçamento, reaparece novamente no noticiário. Informa-se, a propósito, que o sr. Ademar telegrafou ao sr. Vidigal, atualmente nos Estados Unidos, solicitando-lhe intervenha junto aos seus amigos do PSD para orientá-los acerca da situação politica do Estado.

Reunião da Comissão Executiva da U.D.N. paulista

S. PAULO, 1 (Difusora) — Reune-se hoje, às 17 horas, a comissão executiva da UDN, sob a presidencia do prof. Waldemar Ferreira e com a participação dos srs. Henrique Bayma, Antonio de Souza Noschese, Arlindo de Camargo Pacheco, Cesario Coimbra, Miguel Paulo Capalbo, Roberto Sodré e Tiago Massagão.

Serão convocados dentro do mais curto prazo todos os integrantes da Comissão constitucional, cujos trabalhos serão iniciados sem perda de tempo em torno da futura Constituição do Estado, devendo ser orientados os deputados estaduais nesse sentido.

Inteira colaboração do P.T.B.

S. PAULO, 1 (Asapress) — Falando à imprensa, o deputado Euzebio da Rocha, do PTB, que chegou hoje a esta capital, procedente do Rio, declarou que, com a nomeação do sr. Cássio Ciampolini, membro do PTB, para a secretaria do Trabalho, está assegurada inteira colaboração do seu partido com o governo do sr. Ademar de Barros.

O caso do sr. Souza Leão no P.R.

A propósito dos rumores veiculados pelos corredores do Palácio Tiradentes sôbre as circunstâncias em que se deu a saida do Sr. Eurico de Souza Leão da 1ª Secretaria da Câmara foi publicada, ontem, copia da carta endereçada pelo Sr. Artur Bernardes ao seu ex-correligionário, e que é a seguinte:

Souza Leão (Eurico)

«Prezado amigo, dr. Eurico de Souza Leão — Hoje pela manhã reuniram-se na sede do Partido Republicano, por mim convocados os representantes do Partido no Congresso e membros de diretórios estaduais presentes no Rio, para deliberarem sobre o lamentavel incidente resultante da eleição de 1º Secretario da Camara dos Deputados. Dei-lhes conhecimento da sua carta de ontem, a mim endereçada, e passamos a examinar as considerações nela expendidas.

A queixa do prezado amigo contra ausentes e indiferentes à sorte do pleito, devo dizer desde logo, por estar nela abrangido, que é de todo improcedente. Ao partirmos do Rio para a posse do governador de Minas ato que não podiam deixar de estar presentes os membros da coligação que o elegeu, num pleito disputado, haviamos deixado assentada a sua candidatura com os «leaders» do P. S. D. e da U. D. N. por compromisso formal, e a considerávamos, portanto, liquida.

Somente na vespera da eleição às vinte e quatro horas, é que o «leader» do P. S. D. comunicou, por telefone, a um dos nossos companheiros, as suas apreensões quanto ao cumprimento do acôrdo, informando que alguns membros do seu partido haviam declarado manter o compromisso de destinar o cargo de 1º secretário ao PR, reservando-se a liberdade quanto à escolha do nome. Nestas condições fizemos tudo que era possivel, insistindo veementemente, pela satisfação integral do compromisso assumido pelo PSD, que era o da sua reeleição. A «inconfidencia» a que alude o prezado amigo, nos era, a nós que estavamos em Minas, desconhecida até a undecima hora, quando nada mais do que fizemos podiamos fazer. A linha ferrea e a rodovia estavam interrompidas e os aviões impossibilitados de trafegar, pelo mau tempo.

A ausencia dos mineiros no ato da eleição fica assim inteiramente justificada.

Quanto a manobras em que o prezado amigo supõe envolvidos os nossos companheiros Munhoz da Rocha e Amando Fontes, ficou tambem esclarecida a improcedencia de suas suspeitas. Do testemunho unânime dos membros da reunião que se achavam na Câmara ou no Rio, ficou demonstrada a perfeita correção e lealdade daqueles companheiros, que não somente fizeram declarações de não serem candidatos, como votaram no seu nome, e influiram junto aos seus colegas para fazerem o mesmo.

Assim o Partido compreende mas não justifica o seu ressentimento contra os companheiros que sempre o tiveram, todos, no maior apreço. Diante dos termos de sua carta, só nos resta lamentar a sua resolução de deixar a nossa companhia, afastando-se do Partido a que prestou, sempre, tão relevantes serviços. Queira sempre dispôr do admirador e amigo (a.) Arthur Bernardes».

NA CAMARA

A NOTA DO ITAMARATI SOBRE O CASO AGUIRRE — HOMENAGENS FÚNEBRES — LOUVADO O ATO DE INCINERAÇÃO DE PAPEL-MOEDA — VÁRIAS DISCUSSÕES ADIADAS — TRÊS CASOS POLITICOS EM FOCO

Mais um deputado prestou compromisso: o sr. Manoel Xavier de Oliveira, suplente do sr. Silvestre Péricles, que tomou posse do cargo de governador de Alagoas.

O internamento do major Aguirre

O sr. João Henrique, do PSD mineiro e presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados, foi à tribuna e anunciou que ia trazer a palavra oficial sobre a internação do major Aguirre, determinada pelas autoridades brasileiras. Realmente, depois de defender o ponto de vista do Governo brasileiro, leu a integra da nota do Itamarati, a respeito do caso e que publicamos em outro local.

Homenagens

Tratou-se, depois, de dois requerimentos que pediam votos de pesar. O primeiro em homenagem a D. Joaquim Antonio de Almeida, primeiro Bispo de Natal, recentemente falecido. O segundo, pelo passamento do Rei Jorge II, da Grecia. Ambos foram aprovados, havendo a bancada comunista negado seu voto em relação ao Rei da Grecia.

Incineração de cédulas

Defendendo um requerimento de congratulações ao ministro da Fazenda pela incineração de mais de cem milhões de cruzeiros, ocupou a tribuna o sr. Flores da Cunha, que tambem assinou o documento. Exalta o ato ministerial de combate à inflação e reforça, com a veemencia de costume, o voto pleiteado, acentuando que é necessario marchar com passo firme, a fim de consolidar nossa situação e libertar o cambio.

Sucede-lhe na tribuna o sr. Aliomar Baleeiro. Menos entusiasmado, diz que o ato do ministro, à primeira vista, merece as maiores simpatias. Mas ainda é cedo, acrescenta, para as efusões e não se deve dar tanto calor à comemoração do primeiro embate deflacionario. Concorda em que o ato do ministro deve ser apoiado por todas as correntes, partindo do principio de que o mesmo revela suas boas intenções. Se, porém, a campanha deflacionaria for executada com muito rigor, acontecerá o mal maior da deflação brusca, com seu cortejo de perigos para a economia nacional. Não se deve proceder a uma rarefação violenta nos capitais. As medidas mais concretas seriam o incentivo à lavoura e ao transporte e um imposto vultoso contra os lucros extraordinarios. Conclui, porém, por aconselhar apoio ao ministro, enquanto se observa o desenvolvimento de seu plano financeiro.

Ainda a respeito do assunto fala o sr. Barreto Pinto, manifestando-se contra a providencia da incineração e o voto congratulatorio pleiteado.

O sr. Carlos Marighela, depois de uma questão de ordem sobre o uso da tribuna pelos oradores inscritos, refere-se ao caso Aguirre, ficando contra a internação e passa, de relance, sobre a queima de dinheiro, com a qual concorda, com restrições.

Ordem do dia

Entra a ordem do dia. A materia a discutir refere-se a isenções de direitos para maquinarias de produção nacional. Sobre o projeto, fala o sr. Tristão da Cunha. Antes, porém, aborda a questão das enxadas, levantada pelo sr. Carlos Pinto, que acusou o ministro da Agricultura de ater-se à burocracia em prejuizo da eficiencia da distribuição.

O orador defende o ministro, muito aparteado, e entra, afinal, na discussão da materia, opinando que as isenções fossem extensivas ao produto estrangeiro, em beneficio do consumidor. A discussão é adiada, em virtude de emendas.

A Casa passa a discutir um requerimento do sr. Campos Vergal, solicitando a vinda urgente a plenario de seu projeto sobre proibição de demolições e suspensão de despejos, pelo prazo de um ano. Depois de aprovado, uma verificação de votação mostrá não haver numero suficiente. Por isto, há mais discussões e fica resolvido que o projeto aguarde os pareceres das Comissões, desistindo o autor do requerimento da providencia requerida. Acontece o mesmo com um requerimento do sr. Osvaldo Pacheco, em vista do antecedente.

Para que o ministro da Justiça compareça à Câmara

O Presidente lê um requerimento do sr. Café Filho, cuja finalidade é pedir a presença, na Camara, do ministro da Justiça, a fim de dar esclarecimentos sobre o cumprimento de suas instruções aos interventores, especialmente ao do Rio Grande do Norte. O requerimento vai seguir os trâmites regimentais.

Três casos politicos —

Em explicação pessoal falou o sr. Lameira Bittencourt sobre assunto do Estado do Pará. Um jornal carioca divulgou certos acontecimentos que teriam ocorrido naquele Estado. O orador nega-os, afirmando que em sua terra tudo vai dentro da lei. Aproveita a oportunidade para desmentir que o Governador do Estado haja proibido entrada de profissionais da imprensa em repartições publicas.

Em seguida fala o sr. Medeiros Neto. Divulgara-se que a bancada alagoana estava em vespera de cisão, exatamente por sua causa. Não concordariam seus companheiros com a sua candidatura, apoiada pelo sr. Silvestre Péricles, para a segunda secretaria da Câmara. O orador contesta os boatos e reafirma a solidez da bancada da terra dos Marechais.

E mais um caso politico, para encerrar a sessão, que se prorrogou até às dezoito e quarenta. O sr. Wellington Brandão, do PSD de Minas Gerais, criticou o governador do Estado, sr. Milton Campos, pela nomeação de prefeitos. O orador se referia especialmente ao prefeito de Passos, onde é militante politico. Foi aparteado pelos srs. Gabriel Passos, Afonso Arinos e Jaci Figueiredo, este dizendo que o orador, em outros tempos, preconisava que o governador só deve nomear seus partidarios.

Seguiu para São Paulo o ministro Corrêa e Castro

Corrêa e Castro

O sr. Corrêa e Castro, titular da pasta da Fazenda, viajou para Itararé, no Estado de São Paulo, onde passará a Semana Santa na propriedade agricola que ali possui.

O Ministro da Fazenda deverá regressar ao Rio na próxima terça-feira.

PLEITEANDO MAIORES PODERES PARA A CAMARA MUNICIPAL

Esteve no Senado uma comissão de vereadores

Presidiu a sessão de ontem do Senado o sr. Nereu Ramos. A matéria do expediente foi a seguinte: — oficio do ministro Antonio Carlos Lfayette de Andrade, comunicando que continua na presidência do Tribunal Superior Eleitoral, em virtude do afastamento do seu presidente efetivo, ministro José Linhares; oficio do presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, agradecendo a comunicação da eleição da Mesa do Senado; telegrama do 1.º secretário da Assembléia do Estado de Mato Grosso, comunicando a instalação da mesma e oferecendo sua colaboração ao Govêrno Federal para a manutenção do regime democrático; e telegrama do presidente do Supremo Tribunal Federal, agradecendo a comunicação da eleição da Mesa do Senado.

Aprovado um projeto de resolução

Na hora do expediente, não houve oradores. A ordem do dia constou de discussão única do projeto de resolução número 5, aposentando, com os vencimentos e gratificações a que tiver direito por tempo de serviço, o oficial legislativo I, Zaira Lião Eiras. Esse projeto foi aprovado.

Tomou posse o sr. Vitorino Freire

Foi, ontem, empossado, o sr. Vitorino Freire, novo senador pelo Maranhão. O sr. Nereu Ramos designou os srs. Mario de Andrade Ramos e Artur Bernardes Filho para introduzirem no recinto o novo senador a fim de que êle prestasse o compromisso regimental, o que foi feito.

Aprovada a nomeação do novo embaixador em Portugal

O sr. Nereu Ramos transformou, depois, a sessão pública em secreta, para que o Senado se manifestasse sôbre a nomeação do novo embaixador do Brasil em Portugal, sr. Souza Leão Gracie, proposta em mensagem do Presidente da República. Após essa parte secreta da sessão, soube-se que fôra aprovada a nomeação do novo embaixador por 35 votos contra 1.

Reunia-se a Comissão de Relações Exteriores

A Comissão de Relações Exteriores esteve reunida, tratando de assuntos de sua alçada.

NO SENADO

APROVADA A NOMEAÇÃO DO EMBAIXADOR EM PORTUGAL — TOMOU POSSE O SR. VITORINO FREIRE

Esteve ontem no Senado uma comissão de vereadores incumbida de apresentar àquela casa do Congresso o ponto de vista da Camara Municipal sobre o projeto de lei orgânica do senador Ivo de Aquino e sobre a autonomia do Distrito. A comissão, que é composta dos srs. Adauto Cardoso, Benedito Mergulhão, Tito Livio, Murilo Lavrador e Agildo Barata, manteve longa conferencia com os senadores Ivo de Aquino, lider da maioria, e Artur Santos, relator do projeto de lei orgKnica na Comissão de Constituição e Justiça, defendendo várias sugestões de emenda. Estas sugestões dizem respeito principalmente à apreciação das leis. De acordo com o projeto, a apreciação dos vetos caberá ao Senado e a iniciativa das leis ficará reservada ao Prefeito. A Camara pretende que lhe seja reconhecido o direito de iniciativa na legislação e de apreciar os vetos. Em suma, que lhe sejam atribuidos poderes semelhantes aos das assembléias legislativas estaduais.

No exame da matéria foram apuradas as arestas no que diz respeito à iniciativa, parecendo que neste particular encontrará boa acolhida a pretensão da Câmara Municipal. Mais dificil todavia, parece a questão do veto, uma vez que, de acordo com a Constituição, o Distrito Federal não está organizado como um Estado, e se acha mais proximo de um municipio. Da sua condição de sede da União resultam, além disso, restrições à sua autonomia — uma das quais é a nomeação do prefeito pelo Presidente da Republica, mediante o assentimento do Senado. Assegurar à Camara local a prerrogativa de apreciar os vetos significaria tornar inoperante aquela disposição constitucional.

Chega hoje o senador Magalhães Barata

M. Barata

E' esperado hoje, nesta capital o senador Magalhães Barata, presidente do P.S.D. do Pará. Desde o encerramento dos trabalhos legislativos de 1946 o sr. Magalhães Barata se achava no seu Estado, onde dirigiu pessoalmente as atividades de seu partido para o pleito de 19 de janeiro. O P. S. D. obteve no Pará uma das suas vitorias mais expressivas em todo o país.

O senador Magalhães Barata, que viaja em um avião da N.A.B. deverá chegar à tarde.

No Catete

O Presidente Eurico Dutra recebeu, ontem, no Palácio do Catete, os srs. Costa Neto, ministro da Justiça; Nereu Ramos, vice-presidente da República; Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados; senador Pinto Aleixo e deputado Levy Santos.

Outros acontecimentos virão, diz o senador Getulio Vargas

O sr. Getulio Vargas voltou a aparecer, ontem, no Senado. Após a sessão, abordado pela nossa reportagem, que procurou saber se demorariam ainda os "importantes acontecimentos politicos" que êle anunciara há poucos dias, respondeu:

— Parte deles já ocorreu. Não viu o "caso" do PSD com o governador Ademar de Barros?

E acrescentou, sorridente:

— Outros acontecimentos virão...

QUATRO COMISSÕES DA CAMARA REUNIRAM-SE ONTEM

A gratificação ao pessoal das emprêsas de atividade econômica — Anteprojeto de lei de imigração — Paralizado o estudo sôbre as reformas de impostos — Indenização aos colonos de São Bento e Santa Cruz — Os Conselhos Penitenciários dos Territórios

Reuniram-se ontem quatro Comissões Permanentes da Camara dos Deputados.

A de Legislação Social estudou as emendas apresentadas ao projeto sôbre a concessão de gratificação anual a empregados de empresas de atividades econômicas. Só havia duas emendas e ambas foram rejeitadas.

A Comissão de Imigração limitou-se à leitura do ante-projeto da lei sôbre imigração, elaborado pelo sr. Damaso Rocha, o que se fez na presença de técnicos de diversos departamentos que se relacionam com o assunto.

A Comissão de Finanças redigiu a resposta ao pedido do ministro da Fazenda, solicitando a devolução de projetos governamentais sôbre reformas de impostos. Diz a resposta que os estudos serão paralisados, até que o titular da Fazenda mande os novos elementos que prometeu.

Foram, ainda, lidos dois pareceres: do sr. Fernando Nóbrega sôbre a criação do Conselho Nacional de Economia e do sr. Toledo Piza, sôbre o projeto da Lei do Reajustamento Econômico.

Na Comissão de Justiça foi aprovado o projeto que indeniza os colonos dos núcleos coloniais de São Bento e Santa Cruz, dos prejuizos causados pelas enchentes.

Também foi aprovado o projeto do govêrno sôbre a composição dos Conselhos Penitenciários dos Territórios.

Na Bahia o sr. Mangabeira

O governador eleito deverá empossar-se no dia 7

SALVADOR, 1 (Asapress) — Ao chegar ao aeroporto de Ipitanga, o sr. Otavio Mangabeira, governador eleito da Bahia, foi alvo de grande manifestação de apreço por parte de numerosos amigos e correligionarios. Falando à reportagem disse da sua imensa satisfação em assumir a direção dos destinos de sua terra, adiantando que tudo procurará fazer pelo seu engrandecimento e pelo bem estar do seu povo. O sr. Otavio Mangabeira ficou hospedado na residencia da viuva Euvaldo Pinho.

Deixará passar a Semana Santa

O sr. Vitorino Freire, ontem empossado no Senado, disse-nos que falará dentro de poucos dias sôbre a politica do seu Estado, fazendo revelações sôbre a atuação do sr. Clodomir Cardoso na campanha politica. E acrescentou:

— Vou deixar apenas passar a Semana Santa ..

O secretariado baiano

O sr. Otavio Mangabeira, abordado pelos reporteres de Salvador, desautorizou todas as noticias propaladas aqui no Rio, referentes ao seu secretariado. Acrescentou que somente depois de demarches com os lideres de outras correntes politicas é que formulará os convites. "A MANHA" insiste, porém, na sua noticia de ontem, que foi colhida em otima fonte e segundo a qual já estavam assentados os nomes dos srs. Alberico Fraga, para o Interior; Nestor Duarte para a Segurança e Luiz Barreto Filho, para a Agricultura.

Renunciou um deputado comunista no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — A nota mais importante de ontem, na Assembléia, foi a renúncia apresentada pelo deputado comunista Oto Alcides Ohlweiler. Consta que o pedido de renúncia foi por motivo de saúde. Quanto ao seu substituto, na cadeira que ocupava, será convocado o primeiro suplente da lista partidária, sr. Julio Teixeira, advogado dos auditórios locais e elemento de projeção do Partido Comunista, tendo sido mesmo registrado pelo PCB como candidato à governança do Estado, no último pleito, antes que os comunistas resolvessem apoiar, como fizeram, a candidatura Valter Jobim. Por outro lado, tem-se que a renúncia se prende à dissenções internas do Partido, agravadas com a recente visita do senador Prestes a Porto Alegre.

Novo partido sob a chefia de Borghi

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — O deputado Berto Condé, antes de seguir para o Rio, declarou que os deputados dissidentes do PTB em São Paulo em número de oito, organizarão um novo partido, de bases realmente trabalhistas e que será liderado pelo sr. Hugo Borghi.

A agremiação será fundada por ocasião da próxima convenção do P. T. B., quando será também escolhido o seu nome.

Obteve 94.534 votos o sr. Apolônio Sales

RECIFE, 1 (D) — O sr. Apolônio Sales, eleito senador pelo PSD de Pernambuco, nas eleições de 19 de janeiro último, obteve 94.534 votos.

Só na próxima semana será resolvida a diplomação dos eleitos em Pernambuco

RECIFE, 1 (D) — Reuniu-se o Tribunal Regional Eleitoral, tendo o juiz Tomás Cirilo Vanderlei, presidente da Comissão Apuradora, solicitado o prazo de 8 dias, a fim de preparar o relatório das apurações que terminaram ontem. Assim, a diplomação dos eleitos, que se esperava fosse marcada para hoje, somente será resolvida na próxima segunda-feira.

A recontagem dos votos no Amazonas

O Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas está procedendo à recontagem dos votos da 1ª Zona de Manaus, de acôrdo com resolução aprovada.

Assim, só depois desse trabalho serão proclamados e diplomados os eleitos.

O Senado só voltará a reunir-se na 2.ª-feira

O Senado realizará, hoje, a sua última sessão desta semana, de vez que ficou resolvida a não realização de sessões quinta e sexta-feiras e, nos sábados nunca se reune aquela Casa do Congresso.

O secretariado de Alagoas

MACEIÓ, 1 (Asapress) — Ficou assim constituido o Secretariado do governador Silvestre Péricles: Interior, Educação e Saúde, Alfredo Mendonça Uchoa; Fazenda e Produção, Afranio Jorge; prefeito da capital João Teixeira Vasconcelos; Diretor do Departamento Estadual de Cultura, Sinfronio Magalhães; Diretor do Departamento de Viação e Obras Publicas Jaime Fonseca. Para o Departamento das Municipalidades e Assistencia ao Cooperativismo, irá o sr. Manoel Procopio Melo Junior.

GOLPE DE MORTE NOS TUBARÕES DO MERCADO MUNICIPAL

(Conclusão da 1.ª página)

... falou, também, que nesta questão o que visava era manter o estimulo do produtor no caso os pescadores e defender o consumidor.

O coronel Mario Gomes da Silva aproveitou a oportunidade e emitiu alguns conceitos sôbre a finalidade da C. C. P. Disse S. S. que a politica dêsse órgão é a de tabelar para garantir o consumidor, mas não acabar com o comércio.

Plano de emergência para a venda de legumes e verduras

Nessa altura o sr. Teixeira Leite, representante do Ministério da Agricultura apresentou um Plano de emergência para a venda de legumes e verduras. Esse projeto consiste em aumentar o numero de caminhões e a sua instalação por varios pontos da cidade. Frisou que há exemplos de veiculos dessa categoria que vendem os seus produtos muito mais barato do que as quitandas. Citou dos lugares diferentes onde possam ficar esses veiculos. Disse ainda que o problema do abastecimento da cidade é uma questão de transporte. Um outro representante lembrou que o agricultor vive à mercê daqueles que dispõem de uma frota de caminhões para ir buscar o produto na sua fonte. Intervindo, o sr. Ranieri Mazilli sugeriu que os caminhões ao invés de ficarem paralizados fossem utilizados para o transporte de legumes e verdura, e em seu lugar sejam colocadas barracas. E afirmou que a Secretaria da Agricultura tem caminhões para participar do comércio de verduras. O coronel Mario Gomes da Silva propôs que o serviço de fiscalização do C. C. P. ficasse com autorização para cassar a licença dos citados caminhões, desde que os mesmos não cumpram a tabela estabelecida.

Cooperativa de produtores e de transportes

Aí, interviu, o sr. Pantaleão Morais, representante do Ministério da Viação, para lembrar, conforme disse, a constituição de uma cooperativa de produtores e a criação de uma outra, isto é, de uma cooperativa de transportes. Assim, o produtor entregaria a sua mercadoria à instituição de transportes e esta se encarregaria de trazer o produto para ser vendido ao consumidor.

Intervenção no Mercado Municipal

Até essa ocasião a reunião estava-se realizando calma, quando o sr. Lacerda de Melo aproveitando uma "deixa", pediu licença para apresentar uma indicação sobre o assunto. E passou a ler o seguinte:

"Senhor Presidente.

Considerando que o Mercado Municipal se desviou de sua verdadeira finalidade e se tornou corresponsável pelo anormal encarecimento de gêneros alimenticios no Distrito Federal;

Considerando que nas atuais circunstancias, medidas severas se impõem para colbir a ação dos especuladores;

Proponho que a C. C. P. sugira a intervenção da Prefeitura ou do Govêrno da União na emprêsa ou grupo de emprêsas que atualmente detêm a concessão do Mercado Municipal, seus entrepostos, armazens, frota de transportes e outros meios utilizados pelos concessionários no abastecimento desta Capital".

Ao terminar a leitura do documento um silêncio pesava sobre a sala. Os reporteres pediram ao sr. Lacerda de Melo uma cópia do texto da indicação, gentilmente o representante do Instituto do Sal cedeu várias. No entanto, o sr. Rui de Almeida deu uma nota desagradável, advogando que a indicação não fosse publicada pelos jornais.

[illegible]

Não há tabela nos mercadinhos e feiras

[illegible]

Nem tabela para verduras

[illegible]

Feijão chumbinho a Cr$ 2,50

[illegible]

Voltou ao cartaz o babaçu

[illegible]

Concluiu o Sr. Olimpio Flores o seu relatório, apresentando as seguintes sugestões:

a) — Não renovação do acôrdo; b) — obtenção imediata de liberação do preço estabelecido pelo Acôrdo em vigor com os Estados Unidos; c) — fixação da quota de exportação de 60% sôbre a produção; d) — expedição de normas reguladoras da exportação; e) — adoção de regras de fiscalização rigorosa no que diz respeito à exportação; f) — tabelamento para o mercado interno, na base de preço FOB".

Posta a questão em votação ficaram aprovados os itens "a" e "b" do relatório e os restantes para posterior discussão. Por último o Sr. Olimpio Flores sugeriu ainda que fôssem ouvidos os industriais e produtores do babaçu do Maranhão e Piauí, sôbre o assunto. Foi também credenciado o representante do Ministério da Fazenda para tratar com os delegados do Govêrno americano no Brasil a propósito da extinção do acôrdo.

Congelados, e fretes e passagens

Prosseguindo a sessão o coronel Mario Gomes da Silva informou que a C.C.P. havia recebido um oficio do Ministério da Viação sobre o congelamento de fretes e passagens. Disse que a Comissão propôs essa medida ao presidente da República no dia 11 de Março e que S. Excia. a aprovou no dia 12 do mesmo mês, porém, era com satisfação que recebia o oficio do Ministério da Viação comunicando que atendera à solicitação da C.C.P.

Calçados e couro

Ontem, parece que foi o dia do sr. Lacerda de Melo levantar problemas de magna importancia. Já no fim da reunião propôs o representante do Instituto do Sal, após a leitura do sr. Mader Gonçalves contra o regime de licença prévia estabelecido pelo Ministério da Fazenda para alguns produtos estrangeiros, apresentou um outra indicação, que é a seguinte:

"Proponho que a C.C.P., por oficio e através de entendimentos de seu presidente, sugira ao Governo a exclusão dos calçados e artefatos de couro da lista de artigos sujeitos à licença prévia de importação."

Esta indicação provocou uma revolução dentro da C.C.P., que já se achava no seu fim de sessão. Depois de diversos debates, apartes e trocas de palavras o sr. Rafael Xavier, em dado momento, exclamou: "o regime de licença previa é imortal!"

O representante da Fazenda solicitou que o sr. Rafael Xavier fizesse essa declaração por escrito. Foi nesse momento que o sr. Ruy de Almeida fez aquela infeliz sugestão de ser colocada uma "rolha" na imprensa, e que recebeu tão digna resposta do sr. Mario Lucena.

Encerrando tão prolongada sessão o coronel Mario Gomes da Silva colocou em votação a proposta do sr. Lacerda de Melo, que ainda sofreu novas restrições, sendo finalmente aprovada.

Como dissemos de tudo a reportagem de A MANHA tomou nota e transcreveu fielmente o que viu e ouviu. Na proxima terça-feira lá estaremos...

Declarações do príncipe don Juan

LISBOA, 1 (R) — Falando à Reuters, o principe Don Juan, pretendente ao trono da Espanha disse que a resolução de Franco sobre a monarquia fôra tomada sem qualquer acôrdo anterior e que fará uma declaração ao povo espanhol a respeito de sua atitude em face da nova lei.

"A lei, sôbre a sucessão à corôa — disse Don Juan — foi um ato unilateral da parte do governo de Franco, feito sem qualquer [illegible]

CONTINUA A ENCHENTE DO PARAIBA

Muitas vitimas e vultosos danos materiais

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — Informam da zona do Cariri que o Rio Paraiba apresenta-se caudalosissimo, invadindo suas águas toda a zona ribeirinha. Os estragos são comparados aos registrados em 1924, e que ainda perduram [illegible] águas tem provocado muitas vítimas e danos materiais, além de [illegible] lavouras localizadas nas proximidades do grande rio.

PROGRAMA DOS COMUNISTAS JAPONESES

TOQUIO, 1 (A.P.) — O Partido Comunista Japonês anunciou a sua plataforma para as eleições de abril, exigindo a nacionalização das industrias basicas e [illegible] agricultura, pelo [illegible]. Ao mesmo tempo, propõe também a construção de casas populares pelo governo, a distribuição [illegible] madeira das florestas [illegible] e a taxação [illegible] "novo yen" constituida pelos que fizeram fortuna com a ocupação e o cambio negro.

Choque de veiculos

No cruzamento das ruas Siqueira Campos com Barata Ribeiro, às últimas horas da manhã de ontem, verificou-se violento choque entre um auto-transporte do Colégio Socré Coeur de Marie, de Copacabana, [illegible] n.º 36 e o bonde [illegible] da linha 14 [illegible] Em consequencia do choque [illegible] Maria Helena Gomes de Almeida, moradora na rua Miguel de Lemos [illegible] do elétrico [illegible] de 30 anos [illegible] dos Tabajaras [illegible] em ambulancia [illegible] Hospital Miguel Couto [illegible] medicados recolhendo-se às residencias [illegible], registrou o [illegible]

VIDA MILITAR

UMA PAGINA DE DIONISIO CERQUEIRA

"Ao toque de recolher, às oito horas da noite, todos os corpos formaram. Depois da chamada, os sargentos puxaram as companhias para a frente da bandeira, e rezou-se o terço".

"Algumas praças, os melhores cantores entoaram com voz vibrante, sonora, e cheia de sentimento, a velha oração do soldado brasileiro: "Oh, Virgem da Conceição, Maria imaculada, vós sois a advogada dos pecadores, e a todos encheis de graça com a vossa feliz grandeza. Vós sois dos céus princesa, e do Espirito Santo esposa. Maria, mãe de graça, mãe de misericordia, livrai-nos do inimigo e protegei-nos na hora da morte. Amem".

"As musicas de quarenta batalhões acompanhavam impressivas aquela grande prece ao luar, rezada tão longe dos lares queridos".

"Tocou, depois ajoelhar corpos. Todos aqueles homens simples, rudes e crentes, que se iam bater como leões, no dia seguinte, caíram de joelhos, e, com as mãos musculosas, apertando os largos peitos valorosos, entoaram, cheios de contrição e de fé, o Senhor Deus, misericordia".

A minha companhia estava de prontidão no quarto das nove às onze. Ao toque de silencio, entrâmos em forma. Depois de soar a ultima nota das cornetas do Exército, vibrou nos ares, maviosa e plangente, a do corneteiro-mór do 7.º de voluntarios, batalhão de São Paulo".

"Como nos comovia o toque de silêncio do corneteiro-mór do 7.º de São Paulo! Que saudade tenho ainda daqueles tempos!..."

Às onze, fomos rendidos pela 5.ª companhia e dormimos, ouvindo o tinir das varêtas batidas pela vedêtas próximas".

Eis o roteiro de estudo que o Maj. Umberto Peregrino desenvolverá na sua conferência de hoje, às 17 horas, no Clube Militar, na sessão solene comemorativa do Centenário do Gen. Dionisio Cerqueira:

Uma variada e complexa paisagem humana — O Politico, o Ministro de Estado, O Geografo, O Militar e o Escritor Militar; Posição das "Reminiscencias da Campanha do Paraguai" na nossa bibliografia histórico-militar; Aspétos da obra — Quadros da luta — Casos Recolhidos. Condições da Luta, A Alimentação, o Serviço Médico. Os homens da Campanha. O Espirito critico nas "Reminiscencias"; "O homem através da obra — O homem culto. O Pensamento Filosófico, O escritor, Valor moral; A fonte de muito do que foi Dionisio.

MINISTERIO DA GUERRA

A festa de ontem no Batalhão Vilagran Cabrita — Instrução para recrutas — Vêm aí os pentatletas peruanos — Uma metralhadora alemã no Museu da FEB — Boletim da Diretoria do Pessoal

O Batalhão "Vilagrã Cabrita", principal unidade de tropa da Engenharia Militar comemorou ontem, festivamente, o 93.º aniversario de sua fundação. Desde muito cedo o seu quartel passou a ser visitado por autoridades civis e militares e familias de Santa Cruz, onde tem sua sede. Os generais Zenobio da Costa e Odilio Denis, comandantes, respectivamente, da Zona Leste e 1.ª Divisão de Infantaria, acompanhados de oficiais de seus Quarteis-Generais, bem como de outras patentes assistiram varias solenidades internas, destacando-se a demonstração de Ordem Unida feita pelas escolas de recrutas, que causou a todos excelente impressão. O comandante do Batalhão, coronel Raul Guimarães Regadas, baixou patriotica ordem do dia, que foi lida perante a tropa formada. Por último os presentes fizeram uma demorada visita as dependencias do quartel.

INSTRUÇÃO DOS CABOS E SOLDADOS

Tendo em vista que há toda vantagem em que, terminado o Periodo de Recrutas, possam as unidades contar com seus especialistas já formados, para emprego dos mesmos no Periodo de Sub-Unidades, determinou o general Zenobio da Costa o seguinte:

— O C. C. C. E. funcionará na mesma época e juntamente com o C. C. E., de tal forma que todos os matriculados neste último serão simultaneamente matriculados no primeiro.

— Em consequencia, os programa de instrução para os especialistas deverão conter, além dos assuntos relativos às especialidades, os que são comuns à formação de todos os cabos.

— Nos exames finais do Curso serão considerados Aptos para serem cabos especialistas todos os alunos que, sobre revelarem mais profundo conhecimento da especialidade, mereçam aprovação na parte referente à formação do cabo".

VEM COMPETIR NO BRASIL

LIMA — 1 — (A. P.) Pelo avião da carreira partiu desta capital a equipe militar peruana que vai disputar o Pentation Militar a realizar-se no Rio de Janeiro juntamente com o Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

Interram a equipe militar os tenentes Vicente Acevedo, Fernando Gonzalez, Juan Sanchez, Fernando Mermol e Alfredo Fritz, estando a delegação sob a chefia do major José L. Escribense. Como treinador seguiu Alfredo Narvaez.

NO GABINETE

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho, o sr. Ciro de Freitas Vale, Embaixador do Brasil na Argentina.

GENERAIS E CORONÉIS EM VIAGEM

Por via aérea seguem hoje, para os Estados Unidos, onde vão em visita de estudos aos estabelecimentos de ensino militar e a convite do Governo daquele país, os generais Alencar Araripe, Nicanor de Souza e Azambuja Brilhante, coroneis Nilton Sucupira e Alcindo Nunes Pereira e Tenentes coroneis Ademar de Queiroz, Alfredo Pais, João Ururai Magalhães, Bizarria Mamede e Antonio Tiburcio de Souza.

COMISSÃO INSTALADORA DA E. M.

Segundo aviso de ontem do ministro da Guerra," a Comissão de Instalação da Escola Militar de Resende, passa a ter a seguinte constituição: "Comandante, Chefe da Comissão Construtora, Prefeito Militar, Tesoureiro e Almoxarife, todos da referida Escola.

ETAPAS PARA A GUARNIÇÃO DE CLEVELANDIA

O ministro da Guerra em aviso de ontem, tornou extensivo à Companhia do 3.º Batalhão de Fronteira, com sede em Clevelandia, o disposto na obs. II da Tabela geral de fixação de valores das rações de etapa e forragem a vigorar no 1.º semestre do corrente ano.

UMA "LOURDINHA" NO MUSEU DA F. E. B.

A Seção Especial da F. E. B. acaba de receber a primeira oferta para o "MUSEU DA F. E. B.", uma metralhadora "Lourdinha", oferecida pelo ex-expedicionario Benedito Bento Mariano, de São Paulo, Aquela Seção receberá qualquer arma, objeto para o Museu em organização, devendo o mesmo fazer-se acompanhar de um historico. As remessas ou entregas deverão ser feitas, para o major chefe da Seção Especial da F. E. B. Palacio da Guerra — 2.º andar.

CHEGA AMANHA

Pelo vapor "Cantuaria", chegará amanhã, o general José Pessoa, exadido militar do Brasil em Londres. O uniforme previsto é o 4.º, calça cinza e túnica branca.

ASPIRANTE CHAMADO

Está sendo chamado à 3.º Divisão da Diretoria de Recrutamento o aspirante R-2 — Francisco René de Toledo.

FESTA NO CLUBE MILITAR

— A diretoria do Clube Militar comunica que fará realizar dia 5 das 23 às 4 horas, o seu baile de Aleluia. O traje será sumer, smocking, 3.º e 4.º uniforme. Há reserva de mesas.

SESSÃO SOLENE NO I. G. H. M.

O Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, em sessão solene a realizar-se hoje, às 17 horas, no Clube Militar, comemorará o 1º Centenario do nascimento do general Dionizio Evangelista de Castro Cerqueira. A sessão será aberta pelo general Valentim Benicio da Silva, presidente do Instituto e presidida pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa. Sobre a personalidade do general Dionizio falará o major Umberto Peregrino.

COMPARECIMENTO

Está sendo chamado a 2.ª Seção do Estado Maior Regional o capitão de Infantaria — do Exército de 2.ª linha — Antenor Soares Ribeiro.

Boletim da Diretoria do Pessoal

MINISTERIO DA GUERRA — DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DIRETORIA DO PESSOAL — GABINETE — Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 1.º DE ABRIL DE 1947 — BOLETIM INTERNO N.º 77 —

— Publico, de ordem do General de Exército, chefe do D. G. A., para a devida execução o seguinte:

INCLUSÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

Incluo no estado efetivo desta Diretoria o Coronel Osvaldo de Araujo Mota e o Major Antonio Faustino da Costa ambos da arma de Artilharia que ficam considerados não apresentados.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO DO INTERVENTOR FEDERAL EM SERGIPE

O Chefe do Gabinete do Ministro comunicou, de ordem de S. Excia., que o capitão de Infantaria Djenal Tavares Queiroz foi posto à disposição do Interventor Federal no Estado de Sergipe, a fim de exercer o Comando da Policia Militar daquele Estado.

EXPEDIENTE DO S.:. MINISTRO

— Fica desmembrado, a titulo precario, de acordo com o artigo 50 da Lei do Ensino — Decreto lei n.º 4.130, de 2 de fevereiro de 1942 — o atual "Curso de Tática Geral, Estado Maior e Serviços", da Escola de Estado Maior, nos seguintes cursos:

a) — "Curso de Tática Geral e Estado Maior (2.ª e 3.ª Seções); e

b) — "Curso de Estado Maior (1.ª e 4.ª Seções) e Serviços".

— O Ministro de Estado da Guerra resolve:

— Nomear os Majores da Arma de Infantaria:

— Romeu Otavio da Silva Azevedo, Chefe da Primeira Seção da 20.º C. R.

— José Sotero dos Santos, Chefe da Primeira Seção da Sétima Circunscrição de Recrutamento.

— Henrique Pinheiro de Almeida Chefe da Primeira Seção da Primeira Circunscrição de Recrutamento.

— O Major da Arma de Cavalaria:

— Nayton Maciel dos Santos, chefe da Primeira Seção da Décima Circunscrição de Recrutamento.

PERMISSÕES

— Para vir a esta capital:

— em objeto de serviço, conforme solicitação da Diretoria de Obras e Fortificações, o Coronel Paulo Bittencourt Amarante.

Concedidas por esta Diretoria:

— para passarem os periodos de transito a que têm direito:

— na cidade de Curitiba (Paraná), o Capitão Paulo Goricochea Mata, transferido do 2.º B. Rdv. para o C. P. O. R. de Curitiba;

— nesta capital, os 1.º tenente Mario Afonso Athayde de Oliveira, transferido da 4.ª e adido à 7ª Cia. de Transmissões, 2.º ditos, Edir Duarte Nunes Trota, transferido do 8.º R. I. para o Batalhão de Guardas e Milton Brown do Couto, ultimamente transferido do 26.º B. C. para o R. Esc. I.

— para passar na cidade de Porto Alegre, E. do Rio Grande do Sul:

— parte de suas ferias e o transito regulamentar, o Capitão de Infantaria, Joaquim de Quadros Magalhães, classificado no C. P. O. R. de Porto Alegre.

ADIÇÃO DE OFICIAL AO 1.º R. C. GD.

— Fica adido, ao 1.º R. C. Gd. (Dragões da Independencia), — para efeito de competições hipicas, o Capitão da Arma de Cavalaria Ruy de Oliveira Couto, do Q. G. G.

MATRICULA COMPULSORIA DE OFICIAIS NA ESCOLA DE TRANSMISSÕES

— De acordo com indicação do General Comandante da 5.ª R. M. sejam matriculados no 1.º Turno da Escola de Transmissões a funcionar no corrente ano, os seguintes oficiais da Arma de Engenharia: 1.ºs Tenentes Sergio Schmidt Neves e Almir Soares de Carvalho, e o 2.º dito Paulo Gomes Muratore.

— Os referidos oficiais deverão estar apresentados à Escola de Transmissões até o dia 7 do corrente.

— Sejam matriculados no 1.º turno da Escola de Transmissões, a funcionar no corrente ano, os seguintes oficiais, que conforme informação do Exmo. sr. General Comandante da 3.ª R. M. satisfazem as exigencias constantes do artigo 26 das Instruções aprovadas pela Portaria n.º 34, de 13-2-47:

— ARMA DE CAVALARIA — 2.ºs Tenentes: Sady Bueno Mussoi, Oly Hatenpfug e Jaime Filhye;

— ARMA DE ARTILHARIA — 2.º Tenente Helio Quadros de Oliveira;

— ARMA DE ENGENHARIA — 1.ºs Tenentes: Ernestino Araujo Pereira, José Henrique Chaves de Oliveira, José Foch de Lima e Garção Americo dos Reis Junior.

— Os referidos oficiais deverão estar apresentados à Escola de Transmissões até o dia 7 do corrente.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS DO C. O. R.

— Conforme comunicação do C. P. O. R. do Rio, foi desligado do C. O. R. anexo aquele Centro, em 22 do corrente, a pedido o 1.º Tenente R-2, convocado, Eduardo Tavares Guimarães.

— Conforme comunicação em oficio n.º 632, de 27-3-47, do Comandante do C. P. O. R. do Rio, foram desligados a pedido, do C. O. R. anexo aquele Centro em 26 do corrente, os 1.ºs Tenentes R-2 convocados, Henrique Batista Vieira e Francisco José Nunes Thomaz.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL

— Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão Alonso de Oliveira Filho, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves (Santo Angelo) para a 3.ª Companhia de Fronteira (Porto Velho).

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS ADIDOS

— Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Major da Arma de Artilharia, Adriano Metelo Junior, do 9.º G. A. Cav. Capitães, da Arma de Infantaria Geraldo Alves de Oliveira, do 3.º R. I. e da Arma de Cavalaria, Marcelo Pires Serveira Junior, do 1.º R. C. Mec. e 2.º Tenente da Arma de Infantaria, Antonio Emilio Vieira Barroso, do 3.º Batalhão Fronteira.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAL

— Em inspeção de saúde a que foi submetido pela J. M. S. da D. S. E., o Coronel Rodolfo de Barros Bittencourt, por conclusão de licença, foi julgado: "Apto para o serviço do Exército".

Ministério da Marinha

ABERTURA DO ANO LETIVO NA ESCOLA NAVAL — INCORPORAÇÃO DOS NOVOS ALUNOS

Realizou-se, ontem, na Escola Naval, com a presença do Contra-Almirante Humberto de Area Leão, Diretor Geral do Ensino Naval, a cerimonia da abertura das aulas e incorporação ao Corpo de Alunos de Aspirantes recem-matriculados naquele estabelecimento de ensino naval.

A cerimonia teve inicio com a entrada dos novos Aspirantes na Escola, seguindo-se a leitura da Ordem do Dia relativa à sua matricula.

O Contra-Almirante Braz Velloso, Diretor da Escola Naval fez uma alocução aos Aspirantes, depois da qual o Aspirante n.º 1 do 3.º ano entregou a chave do historico portão da Fortaleza ao n.º 1 do Curso Prévio, abrindo ambos então aquele portão por onde entraram os novos aspirantes depois de desfilarem em continencia às autoridades presentes.

Os novos alunos da Escola são os seguintes:

Alex Herming Bastos
Luiz Fernando Pimentel Poggi de Araujo
Hugo Friedrick Schleck Junior
Valter Sanches Sanches
Jorge Staico
José Lauria Sobral Morais
Mauro Brasil
Mario Cesar Flores
Paulo Aécio Bagueira Pinto Bandeira
Roberto Gomes Candido

(Conclui na 9.ª pag.)

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado monetário iniciou, ontem, seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil operando a Cr$ 74,44, Cr$ 18,72 e Cr$ 4,60 ... sôbre Londres, Nova Iorque e Buenos Aires, respectivamente.

Aquele banco comprava o dolar a Cr$ 18,38 e o peso argentino a ... Cr$ 4,60.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro encerramento.

A tarde registou inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saque:

A VISTA

Moeda	Taxa
Libra	74,44
Dolar	18,72
Peso boliviano	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]
Peso chileno	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Franco suiço	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Franco francês	[illegible]
Escudo	[illegible]
Coroa checoslovaca	[illegible]
Coroa sueca	[illegible]
Coroa dinamarquesa	[illegible]

Para compras regularam as seguintes taxas:

A VISTA

Moeda	Cr$
Dolar	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]
Peso chileno	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Coroa checoslovaca	[illegible]
Escudo	[illegible]
Franco francês	[illegible]
Franco suiço	[illegible]

CAMARA MUNICIPAL

MEDIDAS DE CAMBIO

Em 31 de Março de 1947.

Londres	[illegible]
Nova Iorque	[illegible]
França	[illegible]
Portugal	[illegible]
Suiça	[illegible]
Suécia	[illegible]
Uruguai	[illegible]
Argentina	[illegible]
Bélgica (Franco belga)	[illegible]
Noruega	[illegible]
Chile	[illegible]
Tchecoeslovaquia	[illegible]
Canadá	[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, ontem, a grama de ouro fino na base de [illegible] por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ [illegible].

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ [illegible]

Estável e inalterado funcionou, ontem, o mercado de café.

A Comissão de Preço manteve o tipo 7 cotado a Cr$ [illegible], por dez quilos e durante os trabalhos não foram registrados vendas sôbre o disponível.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo	Nominais
Tipo 3 e 4	[illegible]
Tipo 7	Cr$ [illegible]
Tipo 8	Cr$ [illegible]

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	[illegible]
Idem, fino	[illegible]
Estado do Rio (Café comum)	[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

LEOPOLDINA:

Minas	[illegible]
Rio	[illegible]

REGULADORES:

Fluminense "Rio"	[illegible]
Total	[illegible]

EMBARQUES

América do Sul	[illegible]
Europa	[illegible]
América do Norte	[illegible]
América Central	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Total	[illegible]
Existência	[illegible]
Café despachado para embarque	[illegible]

AÇUCAR

Com animado movimento de negócios, em condições sustentadas e sem alteração na tabela de cotações funcionou, ontem, o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram [illegible] sacos de Minas, saíram [illegible] e ficaram em depósito [illegible] ditos.

ALGODÃO

Ontem, o mercado de algodão em rama regulou em posição firme e com os preços anteriores ainda em vigor.

Os negócios realizados foram animados e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve, saíram [illegible] fardos e ficaram em depósito [illegible] ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	[illegible]	[illegible]
Farinha (sacos)	—	931
Arroz (sacos)	900	2.173
Milho (sacos)	1.000	100
Açucar (sacos)	373	7.000
Manteiga (quilos)	810	—
Banha (volumes)	—	[illegible]

ESPORTES

VITORIA DO BRASIL

(Conclusão da 10.ª pág.)

Augusto é vitima de foul violento.

Corner

Os uruguaios concederam corner. Este é arrematado e não surte efeito. O prélio caminha para os minutos finais. A caracteristica é a mesma. O prélio está monótono.

O árbitro a seguir apita encerrando o prélio. O Brasil vencera por 3 a 2.

Delírio entre os nossos

Após o jôgo a reportagem de A MANHÃ esteve no vestiário dos brasileiros. Todos deliravam com o sucesso.

Cada jogador queria dar a sua impressão.

A verdade, é que a satisfação era geral.

Todos falavam sôbre a vitória e a reconquista da "Taça Rio Branco", que desde 1940, se encontrava em poder dos orientais.

Homenageado Domingos

Domingos foi homenageado pelos "fans". O veterano "crack" que defende há 17 anos as côres brasileiras recebeu justa homenagem do público desportivo e dos paredros.

Ao famoso jogador foi doado um terreno em Bangú, seu subúrbio, onde espera acabar os seus dias.

Disseram que ouviram um apito

Os jogadores uruguaios protestaram contra a consignação do 1.º tento. E o fizeram coletivamente, ameaçando sair do gramado. Alegaram os orientais que haviam escutado um apito, antes de Tesourinha enviar a pelota às rêdes. Por isso, interromperam a ação.

O arqueiro Maspoli confirmou a impressão de seus companheiros. Mas o juiz Etzel declarou que não apitara nada, pois do contrário não consignaria o tento.

Será que Villadôniga andou por ali...

Arqueiro peruano para o Fluminense

Soriano pertence ao River Plate

BUENOS AIRES, 1 — (U. P.) — Nos circulos desportivos locais afirma-se que o arqueiro peruano Soriano, que pertence ao River Plate, resolveu jogar no Fluminense F. C. do Brasil.

O Olaria comprou o "passe" de Laércio

O Olaria comprou o «passe» de Laercio, ex-zagueiro do Bonsucesso.

Pagou o gremio alvi-azul ao Bonsucesso a quantia de Cr$ 15.000,00 pelo «passe» e o jogador Cr$ 15.000,00.

SOCIAL ESPORTIVA

Transcorre hoje o natalicio do menino Remir, filho do desportista Remir Monteiro da Silva. Em sua residência, à rua Inácio Alcioli, 33, Remir oferecerá aos seus amiguinhos, uma lauta mesa de doces.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA AERONAUTICA

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS — ATOS E DESPACHOS DO TITULAR DA PASTA

Por necessidade do serviço, o ministro Armando Trompowski assinou ontem os seguintes atos: transferindo para a Base de Recife o capitão aviador Alcimedes Joaquim Delegado, do 4.º Regimento de Aviação para o Quartel General da 4.ª Zona Aérea, o primeiro tenente de Infantaria da Guarda João Evangelista de Melo, da Base Aérea de Curitiba, para o 1.º Grupo de Transporte, o aspirante aviador da reserva convocado Saul da Silva Martins, do 4.º Grupo de Bombardeio Médio, e para a Base Aérea de Curitiba os aspirantes aviadores também da reserva, convocados Antonio Godofredo Altvetti e Guilherme José da Rocha Pereira; classificando na mesma Base de Curitiba o capitão aviador Clibas Egidio da Silva e o primeiro tenente aviador Claudio Rodrigues de Vasconcelos.

SO A EMPRESA DEVIDAMENTE AUTORIZADA

A Scandinavian Airlines System, consorcio formado por três outras empresas, solicitou ao ministro permissão especial para uma viagem de turismo, com interrupção no Rio por duas semanas, e posterior prosseguimento.

O despacho do ministro foi o seguinte: "Indeferido. Requeira, querendo, a empresa devidamente autorizada a efetuar o tráfego para o Brasil".

SUDITO INGLES COMO RESERVISTA BRASILEIRO

O sr. John Gordon Cruickshank, de nacionalidade inglesa, solicitando ao ministro certificado de reservista da F. A. B. — "Deferido, foi o despacho. Seja-lhe fornecido o certificado de reservista de 2.ª categoria". O despacho do ministro baseou-se no acordo entre o Brasil e a Grã-Bretanha, firmado durante a última guerra, pelo qual os filhos dos dois países podem servir nas respectivas fôrças armadas.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo ministro os seguintes requerimentos — do comandante Giovani Mazzoni, solicitando autorização para os seus parentes, esposa, sogra e dois filhos menores, viajarem no avião internacional, dividindo a viagem em duas etapas, Rio-Belem e Belem-Cayenne — "Autorizo. Comunique-se à Panair"; de Boechel, Garzon e Cia. Ltda., solicitando inscrição neste Ministério, como concorrente a serviços de construções em geral, inclusive pavimentação e terraplenagem — "Como requer. A D. O. para os devidos fins" — da Panair do Brasil, solicitando autorização para executar dois vôos especiais desta capital à cidade do Cairo, nos dias 3 e 10 de abril próximo, como prolongamento das viagens da linha Rio-Roma — "Autorizo"; do major aviador Mario Coelho Neto, solicitando lhe seja computado, como tempo de efetivo serviço, o período de março de 1921 a dezembro de 1928 em que fora aluno de colegios militares — "Indeferido à vista das informações"; do 2.º tenente da reserva remunerada Fernando Pereira de Oliveira, solicitando lhe seja computado, pelo dobro, seu tempo de serviço na guerra de 1918 — "Deferido à vista da legislação vigente do Ministério de Origem. Seja-lhe computado pelo dobro o período de 1-8-1918 a 6-12-1918; do 2.º tenente aviador da reserva convocado Cyrillo Querino da Rosa, solicitando permissão para ir às Repúblicas da Argentina e Paraguai, no gozo das férias regulamentares — "Autorizo"; e do 3.º sargento Antonio José da Silva, solicitando dispensa para fins de engajamento, do estágio compulsório na E. E. Aer., previsto no item 11 do Aviso 97, de 31-12-1945 — "Arquive-se. O engajamento do requerente independe da exigencia em apreço".

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

Pelo diretor do Pessoal foram despachados os seguintes requerimentos: do 1.º sargento Bento Taumaturgo Bezerra, do Contingente da Diretoria do Material, solicitando dispensa de exame para promoção à graduação de sub-oficial — "Deferido, tendo em vista o parecer do Estado Maior da Aeronáutica"; do 3.º sargento Alfredo Rafael Campi, da Diretoria de Material, solicitando seja tornado sem efeito o despacho dado em seu requerimento em que pedia inclusão no serviço ativo da F. A. B. — "Indeferido. O requerente acha-se engajado por cinco (5) anos"; e do cabo José Mota de Lima, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, solicitando inclusão no serviço ativo da F. A. B. — "Indeferido, a portaria n.º 144 de 8-4-1946 não é aplicável ao caso".

Ministério da Marinha

(Conclusão da 10.ª pág.)

Jefferson Placido Silveira
Francisco Lafayette de Morais
Endes Nogueira da Silva
Hello Verdiguer de Andrade
Sergio Lima Ipiranga dos Guaranys
José Carlos Quaresma
Geraldo das Merces Pais Ferreira Landim
Arnaldo Braga de Oliveira

PROMOÇÃO DE OFICIAL

Por decreto do Presidente da República, foi promovido no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de Capitão Tenente, o Primeiro Tenente Roberto Maurell Lobo Pereira.

Turfe

GARBOSA BRULEUR E' A PRINCIPAL FIGURA DO G. P. "OUTONO"

OS PROXIMOS PROGRAMAS — ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

Suspenso por 4 meses o joquei Anésio Barbosa

Esteve reunida, ante-ontem, a Comissão de Corridas.

a) — A Comissão de Corridas tendo em vista as investigações procedidas, deliberou suspender por quatro meses o joquei Anesio Barbosa, por infração do artigo 134 seu paragrafo único (não ter feito empenho deliberadamente para obter melhor colocação), montando a égua Necuba, na reunião do dia 22 de março;

b) — multar em Cr$ 500,00 o joquei José Portilho, por infração do artigo 136 do Código (desvio de linha), montando o animal Clarim;

c) — anotar na folha de assentamentos do tratador Aparicio Pereira a fim de ser levada em consideração em casos futuros, a má performance do seu pensionista Guayassú, na reunião do dia 23 de março;

d) — suspender por um mês o cavalariço Reginaldo de Souza, matrícula n.º 1327, de acordo com o paragrafo único do artigo 80 do Código (indisciplina).

e) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 22 e 23 do corrente.

Representação do Jockey Club Brasileiro, nas festas do Jockey Club de S. Paulo

O Jockey Club Brasileiro, atendendo ao gentil convite do Jockey Club de São Paulo, designou a seguinte delegação para representá-lo nas festas do dia 13, quando será disputado o Grande Premio São Paulo.

A delegação está assim constituída: dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club; desembargador Candido Mesquita da Cunha Lobo, 1.º secretario; dr. Nelson Rubem Monte e sr. Moacyr de Carvalho, comissários de corridas. Esta delegação será integrada pelas Exmas. Sras. Mms. João Borges Filho e Nelson Monte.

Euclides F. Silva

A data de ontem assinalou a passagem do aniversario natalicio de Euclides F. Silva. O aniversariante, que é um competente e antigo profissional do nosso turfe, foi alvo de grandes demonstrações de apreço por parte de seus inumeros amigos.

Ao Euclides o nosso abraço.

PROGRAMA PARA A CORRIDA DE SABADO PROXIMO

1.º PAREO — 1.400 metros — às 14,00 horas — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria — Cr$ 20.000,00.

	Animal	Ks.
1	1 Educada	56
	2 Donatária	50
2	3 Dakar	56
	4 Guaianete	52
3	5 Esquadra	52
	6 Serpente Negra	50
4	7 Glauco	56
	8 Dynasit	52
	9 Trapalhão	51

2.º PAREO — 1.800 metros — às 14,30 horas — Cr$ 15.000,00.

	Animal	Ks.
1	1 Marancho	55
2	2 Granflauta	57
	3 Pinzon	50
3	4 Zagreb	60
	5 Blue Rose	56
4	6 Bordoneo	53
	7 Socrates	53

3.º PAREO — 1.800 metros — às 15,00 horas — Cr$ 22.000,00.

	Animal	Ks.
1	1 Fincapé	56
	2 Alvinópolis	52
2	3 Furacão	54
	4 Boavista	56
	5 Tango	56
	6 Mimi	50
4	7 Escudo	55
	" Sagres	56

4.º PAREO — 1.400 metros — às 15,35 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal	Ks.
1	1 Isiotl	51
	2 Lula	54
2	3 Orelfo	56
	4 Lysandro	56
3	5 Izarari	56
	6 Gironda	54
4	7 Guayassú	56
	8 Manduba	51
	" Chilito	56

5.º PAREO — 1.000 metros — às 16,10 horas — Pista de grama — Cr$ 22.000,00 — Betting.

	Animal	Ks.
1	1 Guariuba	54
	" Cilcha	51
	2 Fragatinha	51
2	3 Nedda	54
	4 Sitron	56
	5 Folgazão	56
	6 Itaú	54
3	7 Juliana	54
	8 Acatado	56
	9 Mangil	51
	10 Oleg	56
4	11 Guadalajara	54
	12 Coty	55
	13 Outono	56
	" Arranchador	56

6.º PAREO — 1.600 metros — às 16,45 horas — Cr$ 25.000,00. — Betting.

	Animal	Ks.
1	1 Maracatú	58
	2 Flim	57
	3 Heracles	55
2	4 Caracol	55
	5 Desterro	55
	6 Binga	53
3	7 Jubal	53
	8 Caviar	55
	9 Bicudo	55
4	10 Parker	65
	11 Camacho	55
	" Jiga	55

7.º PAREO — 1.500 metros — às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00. — Betting.

	Animal	Ks.
1	1 Defiant	60
	2 Hurona	56
2	3 Mapita	52
	4 Crédulo	50
	5 Chips	54
3	6 Mio	54
	7 Entredós	54
	" Chachim	50
4	8 Esquivado	50
	9 Grilo	53
	" Heleno	50

GARBOSA BRULEUR E' A GRANDE ATRAÇÃO DO G.P. "OUTONO"

1.º PAREO — 1.600 metros — às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal	Ks.
1	1 Gioconda	54
	2 Aldeão	56
2	3 Ganges	56
	4 Guapeba	54
3	5 Reunido	56
	6 Apoteose	54
4	7 Iva	54
	" Coquetel	56
	" Giria	54

2.º PAREO — 1.400 metros — às 14,00 horas — Cr$ 18.000,00.

	Animal	Ks.
1	1 Sueño Blanco	54
2	2 Temper	52
	3 Camorra	51
3	4 Shangai Kid	52
	5 Salvada	54
4	6 Cômica	54
	" Con Botas	50

3.º PAREO — 1.000 metros — às 14,30 horas — Cr$ 30.00,00.

	Animal	Ks.
	1 Mayling	52
	2 Lagr	54
	3 Corrientes	51
	4 Vargem Alegre	52

4.º PAREO — 1.400 metros — às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal	Ks.
1	1 Hypnos	55
	2 Hylas	55
2	3 Diolan	55
	4 Gildo	53
	5 Escapada	53
3	6 Guaranyzinho *	53
	7 Dixie	53
	8 Momentânea	53
4	9 Iheta	55
	10 Cambridge	55
	" Mavilis	55

* ex-Guarany II.

5.º PAREO — 1.200 metros — às 15,35 horas — Cr$ 18.000,00.

	Animal	Ks.
1	1 Urucungo	53
	2 Fub	54
	3 Picardia	50
	4 Simpático	58
2	5 Mangali	53
	6 Stefana	56
	7 Manopla	56
	8 Tribunal	54
3	9 Huasca	56
	10 Naipe	56
	11 Piazote	51
	12 Intendencia	50
4	13 Hereja	54
	14 Don Pedro II	55
	15 Kelvin	56
	16 Rocanora	56

6.º PAREO — 1.400 metros — às 16,10 horas — Cr$ 20.000,00. — Beeting.

	Animal	Ks.
1	1 Dictinha	56
	" Folia	56
	2 Frota	50
2	3 Três Pontas	56
	4 Manful	56
	5 Maryland	5?
3	6 Flexa	54
	7 Foguete	58
	8 Cajubi	55
4	9 Editor	54
	10 Fine Champagne	54
	" Cotiara	52

7.º PAREO — Grande Prêmio Outono — (1.ª prova da triplice corôa) — 1.600 metros — às 16,45 horas — Cr$ 150.000,00. — Betting.

	Animal	Ks.
1	1 Garbosa Bruleur	53
	2 Jacomi	55
2	3 Havano	55
	4 Heréo	55
	" Highland	58
3	5 Jundiahy	55
	6 Caxambú	55
	" Furão	55
4	7 Guaranyzinho	55
	8 Holkar	55
	" Hainan	53

8.º PAREO — 1.800 metros — às 17,20 horas — Handicap — Betting — Cr$ 25.000,00.

	Animal	Ks.
1	1 Dante	62
	" Sobéo	50
2	2 Bacharel	58
	3 Escorpion	50
3	4 Grey Lady	50
	5 Britom	56
	6 Bombarcio	50
4	7 Beat'Em	50
	8 Ladyship	58
	" Nero	50

RECREATIVISMO

Francamente, ainda falam acintosamente do samba, essa música que fala de perto aos nossos corações. Agora que não podem de maneira alguma criticar o sambista, pois êle vem dando sobejas provas do quanto é disciplinado, maus elementos, ousam taxar a mais popular das músicas, como música exclusiva de negros. Quando êsses maldosos se referem dêsse modo, o fazem de maneira a ferir a susceptibilidade dos amantes sinceros da nossa querida música. Citar que o samba é de negro é mentir descaradamente. O samba não é negro nem branco, o samba é a nossa mais popular música e tanto canta alegre o negro como entusiasmado o branco. Esse preconceito racial, lançado contra o samba, não o desprestigiará jamais, pois o samba será sempre o samba, queiram ou não queiram os maldosos. Todos os recursos para roubar o brilhantismo da nossa música estão sendo tentados, todavia, nada mais conseguem do que solidificar o samba, unir o sambista. A distração predileta da gente simples e ordeira que não pode arcar com as despesas de um cinema ou um teatro na Cinelândia, é o samba, são as velhas "batucadas", que estrugem lá no alto dos morros, para gáudio dos pobres e desprotegidos da sorte. Se êsses maldosos, que ousam lançar o samba e o sambista no caos, procurassem ver o sofrimento dessa gente e conosco lutar por possíveis melhorias junto a quem de direito, fariam melhor. Esses elementos perniciosos, devem ser afastados do samba, pois acreditamos que jamais algum deles, subiu o morro escarpado para ver de perto como o "negro" samba e canta alegre, suas músicas. E' preciso que êles sintam de perto, os queixumes do "negro", suas histórias, seus amores e suas aventuras, muitas das vezes, aventuras de sangue vividas pela mulher amada. E' preciso que êsses maldosos conheçam de perto a lei dos morros, para que saibam o quanto vale o respeito pelas coisas alheias. E' com o sambista que nós estaremos e não com os vaidosos "cartolas e colarinhos duros" que vivem a lapear a humanidade com promessas fingidas, acenando através de um partido de operários, com suas mãos enluvadas, "venturosos" dias de amanhã. Estamos ao teu lado sambista, para o que der e vier...

OINERI

PARADA EXTRA DO SAMBA NO SABADO DE ALELUIA

A espectativa que reina em torno da realização da PARADA EXTRA DO SAMBA, que será levada a efeito no próximo sábado, sob o patrocinio de A MANHÃ, não deixa de ser justa, uma vez que o público reverá novamente as famosas Escolas de Samba em graciosas evoluções.

O APOIO DA F.B.E.S.

Em sua última reunião a Federação Brasileira das Escolas de Samba, ventilou a sua cooperação à nossa iniciativa, num gesto altruístico que muito nos sensibilizou. Ortivo Guedes, o notavel "Pequenino" que tantos laureis conquistou no cenário do samba, e que hoje preside com brilhantismo a novel porém já vitoriosa Entidade Máxima do Samba, teve palavras de carinho a oportunidade que A MANHÃ vai dar às Escolas de Samba que não puderam desfilar no domingo de Carnaval. Os dirigentes da Entidade do Samba, foram mais além pois colocaram à disposição de nosso matutino dois de seus diretores para integrarem a Comissão de Julgamento.

AS OUTRAS ESCOLAS TAMBEM PODERÃO DESFILAR

Não só as Escolas de Samba, que não desfilaram no domingo de carnaval, como as demais que tiveram a felicidade de se apresentar ante o público naquele dia, poderão estar presentes na Parada Extra do Samba. A presença dessas Escolas que aliás são numerosas, visto as inscrições feitas, constituirá grande incentivo às suas co-irmãs.

A COMISSÃO DE JULGAMENTO

A Comissão Julgadora da Parada Extra do Samba, do sábado de aleluia, está assim integrada: dr. Alvaro Gonçalves, dr. René Deslands, Otacilio Rezende, Manoel Matoso, Mario Costalat, Fausto de Almeida, Altever Valadão e Abriam Tebet, todos redatores de A MANHÃ — Lourival Dallier Pereira, da "Folha Carioca", Antenor Magalhães, presidente da Associação de Cronistas Carnavalescos, Duval Aguelles e Walter José Paulon do "Democracia" e José Alves de Paula, da Rádio Mauá e Raul Longras, da Radio Clube do Brasil, Ortivo Guedes e Oyama Brandão Teles, da F.B.E.S. A direção geral do desfile estará a cargo do nosso companheiro Irenio Delgado.

SERA' FILMADA

A Parada Extra do Samba, a exemplo das outras iniciativas de A MANHÃ, será filmada, e logo após, serão exibidos nos principais cinemas da cidade a partir de quinta-feira próxima vindoura, dia 10 do corrente.

ITINERARIO

O itinerário do desfile, será organizado na hora, entretanto, as Escolas de Samba deverão estar concentradas na Avenida Rodrigues Alves, ao lado do Touring Club, onde aguardarão a presença de um nosso companheiro.

"APRENDIZES DE LUCAS"

A Campeã da Zona Leopoldinense, a famosa Escola de Samba "Aprendizes de Lucas", vai desfilar na Praça Mauá, na Parada Extra do Samba, patrocinada pela A MANHÃ.

O ENREDO

Eis o enredo que a campeonissima vai apresentar: "Pontos da história de "Nossa Pátria".

1.ª PARTE — Abre alas: Pede passagem, comissão de frente masculina e feminina.

2.ª PARTE — Enredo propriamente dito com alegorias e os personagens como sejam: Pedro Alvares Cabral e os demais. (Inclusive um quadro apresentando o desembarque de José Gonçalves.

3.ª PARTE — Atualidades: Escola de Samba.

UM GRANDE COREOGRAFO

Antonio de Almeida Soeiro, velho carnavalesco, foi o festejado coreografo que deu grande brilho à querida Escola Leopoldinense. Antonio revelou-se um grande artista.

O SAMBA DO ENREDO

Ary Valerio que tantos sambas já compôs para os "Aprendizes de Lucas", é o autor de mais um que tanto sucesso fez no Carnaval que passou. Eis o samba do enredo de sua autoria:

"LINDA GALERA"
Samba de Ary Valerio

A linda galera
Representa a chegada de Cabral [em nossa terra
Sincera homenagem, que nós [prestamos ao lusitano varonil
Ah, que bom seria se nós pudes- [semos apresentar no céu de anil
Bis
Como irmãs gemeas entrelaçadas
As bandeiras respeitadas
De Portugal e do Brasil.

Côro masculino
Pais do além-mar, o teu passado [secular
Um hino de civismo e bravura [varonil
A maior glória da tua história
Foi a descoberta do nosso Brasil
Toda escola
Ah, que bom seria se nós pudes- [semos apresentar no céu de anil
Como irmãs gemeas entrelaçadas
As bandeiras respeitadas
De Portugal e do Brasil.

Antonio de Almeida Soeiro, o festejado coreografo da famosa Escola de Samba da zona leopoldinense

BENTO RIBEIRO

No E. C. Bento Ribeiro, será levado a efeito no próximo sábado o seu tradicional baile de aleluia.

GRANDE BAILE DE ALELUIA

O Jornal "EX-COMBATENTE", orgão dos filhos do Brasil que se bateram pela liberdade do mundo, fará realizar, no dia 5 do corrente, na Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305, um grandioso baile de aleluia que terá inicio às 21 horas e findará às 2 da manhã. Os convites para o referido baile são encontrados na séde da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, à av. Augusto Severo, 4.

"VAMOS PROVAR QUE FIZEMOS UM GRANDE CARNAVAL..."

Em nossa redação vários diretores da Escola de Samba "Sem Você Vivo Bem" — Esperam brilhar na "Parada Extra do Samba", no sábado de Aleluia

Novas adesões continuam chegando a nossa redação, para o desfile do sabado de aleluia na Praça Mauá. Ainda agora, outra Escola de Samba, veio hipotecar sua solidariedade. Trata-se da Escola de Samba "Sem Você Vivo Bem", de Cordovil.

DISPOSTOS A BRILHAR

Em nossa redação estiveram, o sr. Manoel Ignacio Rodrigues, que se fazia acompanhar de seu esforçado tesoureiro, sr. Alexandrino Coutinho de Oliveira e o 1.º balisa, o grande "batuqueiro", Oswaldo José Antonio. Pessoal simples, foram logo dizendo ao nosso companheiro do entusiasmo que estavam possuidos os componentes do "Sem Você Vivo Bem".

— "O nosso pessoal está disposto a brilhar no sabado de Aleluia, por ocasião da PARADA EXTRA DO SAMBA. Diz o tesoureiro Alexandrino.

UMA EXPLICAÇÃO

Alexandrino Coutinho de Oliveira, tesoureiro, explica a razão pela qual a sua Escola de Samba, que recebeu subvenção da Prefeitura, não desfilou no domingo de carnaval.

— "Somos de Cordovil, estação leopoldinense, um tanto distante do centro. Traziamos um carro alegorico de perto de seis metros de cumprimento, a chuva, porém, caia sem cessar, e o material fragil, que compunha a alegoria não resistiu e desmantelou-se. Tentamos — continua Alexandrino — consertar, na medida do possivel, entretanto, nada mais conseguimos, no que ficarmos terrivelmente resfriados e faltarmos contra a nossa vontade".

Alexandrino Coutinho de Oliveira, dedicado tesoureiro da Escola de Samba "Sem Você Vivo Bem", de Cordovil

"PROVAREMOS QUE FIZEMOS CARNAVAL...

Alexandrino conta ao nosso companheiro, o enredo de sua Escola e lastima o sucedido.

— "Felizmente, a A MANHÃ, veio oferecer uma oportunidade, não só à minha Escola como as demais que não conseguiram desfilar no domingo gordo, para provarem que fizemos um carnaval. Nosso objetivo, além de apoiar a notavel iniciativa de A MANHÃ — termina Alexandrino — é demonstrar às nossas autoridades e notadamente o sr. governador da cidade, que não desperdiçamos o auxilio recebido... e quem duvidar, que vá a Praça Mauá, no sábado, para ver...

VITORIA DO BRASIL

FOI RECONQUISTADA A "COPA RIO BRANCO" — 3 a 2, O "PLACARD" — DANILO E GARCIA EXPULSOS DE CAMPO — TESOURINHA, HELENO E JAIR, OS MARCADORES — JOÃO ETZEL ATUOU BEM — RENDA DA PELEJA: - CR$ 640.150,00

ONTEM, EM SÃO JANUARIO — Na gravura, vemos, à esquerda, o quadro uruguaio, que perdeu por três a dois; ao centro, Domingos, que recebeu uma homenagem dos paredros e do público; e, finalmente, à direita, a equipe nacional que venceu a peleja, reconquistando a "Taça Rio Branco".

A Taça "Rio Branco" não voltará ao Uruguay. Os brasileiros a reconquistaram após luta renhida com os seus rivais orientais. Não foi facil a tarefa. Tiveram que lutar muito para vencer. Todavia foram recompensados, pois, indiscutivelmente registraram um belo feito para o nosso futebol. No prelio de ontem, pôde ser observado o quanto vale o incentivo do público. O que não tiveram os nossos "cracks" na paulicéia, onde sobrou-lhes. De fato, a torcida carioca soube honrar a sua fama. Vibrou como há muito não viamos, encentivando de modo positivo os rasileiros a conquistarem a vitória.

O sucesso portanto, não foi só dos "cracks". Foi também dos "fans" cariocas, que contribuiram com o seu entusiasmo de modo positivo para o mesmo.

Bom jôgo

O jôgo não foi dos melhores. Pode entretanto, ser taxado de bem. Houve entusiasmo, futebol apreciável e combatividade. Esta foi excessiva o que resultou algumas cenas feias. Felismente, prevaléceu o bom senso, e o jôgo pôde chegar ao seu término, depois de ter sido suspenso e haver ameaça de sair de campo os urúguaios.

Os quadros

Os dois quadros lutaram muito. Souberam honrar as tradições do futebol que representaram. Individualmente, devemos focalizar alguns jogadores: Maspoli, Rui, Ademir, Heleno, Tesourinha, Jair, Pini, Medina e Tejen estão neste caso.

Duas expulsões

Duas expulsões foram feitas. Danilo e Garcia brigaram, o que lhes valeu a pena de expulsão.

O juiz

João Etzel foi o juiz. Atuou com acerto. Teve pequenas falhas, que não consideramos bastante para apontar a sua arbitragem como fraca.

Os uruguaios sairam

Os uruguaios deram a saida e perderam a pelota para os nossos. Estes vão ao ataque resolutamente. Há uma troca de passe entre Ademir, Heleno e Tesourinha. A defesa uruguaia é envolvida e Tesourinha com 25 segundos de luta assinalou o 1.º goal dos nossos.

Os orientais reclamaram o lance. O juiz não os atendeu e ordenou que a bola fôsse ao centro.

A assistencia vibrou com o tento.

Nova saida

Nova saida é dada pelos visitantes. Estes perderam porém o couro para os nossos que atacaram perigosamente.

Expulsos Danilo e Garcia

O jôgo está sendo disputado ardorosamente. Danilo e Garcia brigam em campo e são expulsos pelo juiz. Isto aos 5 minutos de luta. Os dois quadros ficaram reduzidos a 10 homens.

Muito entusiasmo

O jôgo está sendo disputado com grande entusiasmo. Os jogadores estão se empregando com ardor excessivo, o que torna feio o espetáculo.

O prelio está aqui equilibrado.

Maspoli defende com corner

Os brasileiros estão atacando mais e obrigam ao adversário a conceder dois escanteios seguidos, dando margem a Maspoli de praticar empolgante defesa.

Pressão dos nacionais

Os nossos estão senhores da situação e fazem tremenda pressão sôbre o arco de Maspoli que se desdobra. E' um espetáculo o arqueiro uruguaio.

Novo corner

Os uruguaios concederam novo escanteio. Tesourinha cobrou-o porém, Tejera rechaçou bem.

Nova carga do Brasil e Tesourinha quase faz goal.

Medina expulso

Aos 25 minutos de jôgo Medina recebe pesada entrada de Harold. Descontrola-se e vem para cima do juiz. Diz-lhe qualquer coisa e, em consequência é expulso de campo.

O quadro uruguaio ameaçou deixar o campo

O quadro uruguaio ameaçou deixar o campo. Os jogadores caminhavam mesmo para o vestiário.

Marcelino Perez intervem.

Em seu auxilio vieram os delegados orientais e os uruguaios continuaram. O jôgo esteve paralisado mais de dez minutos.

Etzel retira a ordem de expulsão dada a Medina.

Jair! Goal!

Os brasileiros, recomeçado o prélio, atacaram resolutamente pela direita. Ademir e Tesourinha combinaram bem. Este passa a Jair que fuzila, vencendo Maspoli. Era o 2.º goal dos brasileiros com 2 minutos do reinicio do prélio.

O prélio prosseguiu com a mesma caracteristica, isto é, ardorosamente disputado.

Mais alguns lances e o árbitro apitou encerrando a 1.a fase. O placard marcava: Brasil 2. Uruguaio 0.

2.º tempo

Os brasileiros voltaram com o mesmo quadro. Os uruguaios porém, vieram com Schiafino no posto de Bugueno.

Os uruguaios vão à frente e Borracha defende firme.

Os uruguaios vão ao ataque e conseguem diminuir a contagem. Medina atira forte e vence a vigilancia de Borracha.

O tento uruguaio foi feito nos 6 minutos da luta.

Off-side dos orientais

Os uruguaios animados com o goal passam a jogar melhor. Vão à frente e um impedimento de Schiafino prejudica uma carga perigosa dos seus.

Reagem os nacionais

Os brasileiros reagem e vão à frente. Chico força a defesa contrária a cometer escanteio que cobrado por êle próprio não surte efeito.

Heleno marca o 3.º goal

O quadro brasileiro já está rearticulado. O trio atacante combina bem e vai à frente. O couro é passado a Heleno que fuzila. Era o 3.º goal aos 20 minutos de luta.

Eli e Maneco em campo

Flavio ordena duas modificações antes da nova saida dos uruguaios. Eli e Maneco entram nos postos de Ademir e Tesourinha. O técnico reforça a defesa para aguentar o jogo. O prelio decai um pouco. O entusiasmo já não é o mesmo. Os ataques são menos perigosos:

Perez em ação

Os uruguaios fazem agora uma substituição. Sai Castro e entra no seu posto Perez. Vão à frente e Luiz defendeu fazendo escanteio.

2.º goal dos uruguaios

O corner é bem cobrado por Godart. Luiz defende e o couro volta a Raul Pini que marca o 2.º goal dos seus, aos 31 minutos de luta.

Jôgo monótono

O jogo está monótono. Os "cracks" demonstram cansaço.

(Conclue na 9.ª página)

Belo "bicho"

O sr. Luiz Vinhais, que com Flávio Costa se incumbiu do preparo da seleção brasileira, terminada a partida avisou aos jogadores que a vitória seria gratificada com a importância de Cr$ 5.000,00 para os titulares e de Cr$ 2.500,00, para os reservas.

TENTOU IMPEDIR A AÇÃO DOS CRONISTAS

O comissário Gildo Amado, que estava superintendendo o policiamento ontem, no campo do Vasco da Gama, entendeu de proibir o transito dos jornalistas munidos do cartão com o dizer "serviço de vestiário". E chegou ao absurdo de tentar retirar os que se achavam ao lado do reservado para os jogadores. Demonstrando completa ignorancia de suas atribuições de policia, vedou a entrada dos redatores no local destinado aos jogadores. Como é natural, formulamos enérgico protesto. Nessa ocasião um dos investigadores que acompanhava aquela autoridade, numa demonstração de absoluta falta de educação, dirigiu um insulto ao redator especializado deste jornal, que viu-se na contingência de reagir à afronta.

O comissário Gildo Amado dizia que recebera ordens do juiz Etzel para proibir a permanência de pessoas, notem bem os leitores, atrás da cêrca que circunda o campo... E o árbitro teve o desplante de reafirmar que, realmente, dera aquela ordem, como se êle tivesse qualquer autoridade fora do gramado...

O nosso companheiro se manteve irredutivel e o comissário de serviço acabou se convencendo de que não tinha autoridade para impedir o livre exercicio de jornalistas munidos das credenciais.

Essa autoridade deverá agir com menos exibicionismo, porque ninguém tolera impertinência quando está no gozo de seu direito.

A MANHÃ
esportiva
ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 2 de Abril de 1947 — NUMERO 1.732

OS PRIMEIROS PASSOS DE UMA GRANDE CAMPANHA

Firmadas, no tabelião Cavalcante, as negociações para a compra da sede própria — Efetuado o primeiro pagamento inicial — Adquirido o imóvel da rua Itapirú 373, pela apreciável soma de um milhão duzentos e cinquenta mil cruzeiros — Outros detalhes

Flagrante obtido no Tabelião Cavalcanti, no momento em que o Presidente do S. C. Minerva, sob as vistas de altos dirigentes e associados do clube do Rio Cumprido, efetuava o pagamento do sinal de Cr$ 140.000,00 referente à compra do suntuoso prédio, que servirá para as novas instalações do querido grêmio, e cujo preço ascende a um milhão de cruzeiros.

A cronica esportiva desta capital foi surpreendida, há dias, com a noticia, sobremodo auspiciosa, de que o S.C. Minerva novel e querido gremio do bairro do Itapiru, estava em vias de adquirir a sua séde propria. Tal cousa, como não podia deixar de ser, encheu-nos de jubilo pois estamos acompanhando a trajetoria ascencional daquele gremio, através de suas realizações. Em verdade, em menos de um ano de vida, já o glorioso gremio de Luiz Ferreira Pinto, Hercules Pusatis, Jaime Boente, Manoel Cunha Junior, Armando Saraiva, Nelson Boschi, Guarcey Lopes de Castro, dá uma demonstração positiva de sua pujança, de sua força de vontade, enfim, do seu grande desejo de tudo fazer em prol do esporte. E tanto assim é que, concretizando a idéia, os minervenses veem de fechar as negociações para a compra da propriedade sita à rua Itapiru 373, para a instalação definitiva de sua sede social. O ato solene da aquisição teve lugar, ontem, às 12 horas, no Tabelião Cavalcanti, quando foi assinada a escritura de promessa de compra e venda do citado prédio, onde o S. C. Minerva pretende construir, e estamos certos, construirá, um ginasio para Basket-ball, uma quadra para Tenis e uma piscina, satisfazendo de um só golpe não só ao seu seleto quadro social, como tambem às exigencias da F.M.B. e F.M.V., pois como é sabido, o clube vem de filiar-se, àquelas Federações para as disputas do Campeonato da Cidade.

Torneio interno de basketball do Social Ramos Clube

Prosseguiu na noite de anteontem o Torneio Interno de Basquetebol do Social Ramos Clube.

Na partida preliminar, o "five" do "Minas Gerais" abateu o do "S. Paulo" por 12x7. Na luta principal o "Ceará" venceu o "Distrito Federal" por 24x21, num jôgo todo irregular e pontilhado de indisciplina. O jogador Jacob, num ato de indisciplina, desrespeitou um diretor, quando êste confirmava a expulsão de um jogador do "Ceará". Convem salientar a atitude dos srs. Cavadas e Galan que justamente com o citado diretor tudo fizeram para evitar a continuação das cenas lamentáveis.

Ao contrário desses, outros membros da diretoria esperaram o término do jôgo para fazerem o seu "cartaz", dizendo ter sido o cestinha Arlindo, o culpado de tudo aquilo.

O jôgo foi desenvolvido num ambiente de nervosismo e de violência. O "Distrito Federal" foi mais quadro, mas foi também o mais prejudicado com aquelas cenas anti-esportivas. Como previramos o jôgo prometeu muito, e terminou de uma maneira surpreendente...

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

CONTINUA INVICTO O SÃO CRISTOVÃO JUNIOR

Domingo último realizou-se mais um jôgo da rodada para o Campeonato Tijucano de 1947, entre São Cristovão Jr. x E. C. Valença, do qual saiu vencedor o primeiro pela espetacular contagem de 4 tentos a zero. A equipe alva jogou assim constituida: Balaca; Adalberto e Zequinha; Gustavo, Valdir e Arlindo; Helio, Valdemar, Bola Sete, Cezar, Filhinho e Rondon.

Valdemar marcou dois belissimos tentos e Bola Sete e Zequinha completaram o resultado.

Tôda a equipe jogou admiravelmente tendo a se destacar Arlindo, Balaca, Zequinha, Adalberto, Valdemar e Filhinho.

VENCEU BEM O E. C. COMERCIO

Realizou-se domingo último, no campo da Aeronáutica, o esperado encontro entre as equipes do S. C. Comércio e do Alberto Buchhein F. C., do qual saiu vencedor o primeiro em ambos os quadros: juvenil e aspirante.

O S. C. Comércio vem se firmando demonstrando em suas linhas bom entendimento entre os seus componentes que apresentam um bom padrão de jôgo. O quadro juvenil venceu por 4 tentos a um. Fizeram os goals David, Erminio e Jambeiro 2. Jogou o seguinte quadro: Marujo; Rômulo e Rubens; Asthelio, David e Mário; Edmundo, Tona, Arinaldo, Jambeiro e Erminio (Abel).

O time de aspirantes que jogou incompleto, sendo preenchidas suas vagas por elementos do team juvenil, venceu por 3x1; goals de Naly, Abel e Dudu.

Jogou o seguinte time: Marujo; Rômulo e Pernambuco;; Rubens, Milton e Bigode; Orlando I, Naly, Dudu, Orlando II e Abel.

No quadro vencedor não há nomes a destacar, pois todos atuaram dentro de suas possibilidades.

Baile de Aleluia, no Imperial B. C.

Será realizado no próximo dia 5, sabado de Aleluia, o tradicional baile que costuma reunir na sede do Imperial Basket Club os mais eximios dançarinos da populosa Madureira.

Este ano, a reunião dos Imperialistas deverá revestir-se de maior brilhantismo, visto que alem da comemoração da data, que é levada a efeito todos os anos, os adeptos do gremio da Rua Portela terão oportunidade de homenagear os atletas que tomarão parte no torneio da Divisão de Acesso, à qual inscreveu-se recentemente o clube ouro-anil.

Essa festividade terá inicio às 22 horas, prolongando-se até às 3 horas da madrugada, estando a parte musical a cargo da Orquestra do Chocolate.

DE PARABENS O IATE CLUBE DE RAMOS

DUAS ÓTIMAS AQUISIÇÕES ACABA DE FAZER O PRESTIGIOSO GREMIO LEOPOLDINENSE

O Iate Clube de Ramos, agremiação que vem imprimindo um desenvolvimento elogiavel em prol do iatismo, vem de conseguir incluir em sua administração, dois nomes de realçada projeção no cenário desportivo e social Metropolitano. Trata-se dos srs. João Ceciliano e Antonio Machado Mendonça.

Aqueles dois esportistas foram convidados a aceitar os cargos vagos na diretoria do querido e elegante clube leopoldinense, de 2.º Tesoureiro e Diretor de Propaganda, tendo sido eleitos para o primeiro, o sr. Antonio Machado Mendonça e, para o segundo, o sr. Antonio Ceciliano.

Antonio Machado Mendonça, o novo 2.º Tesoureiro

Não resta duvida, que o Iate Clube de Ramos vem de fazer duas excelentes aquisições, uma vez que ambos têm capacidade suficiente para se desincumbirem magnificamente nas funções para as quais foram escolhidos.

A posse oficial dos dois prestigiosos esportistas, dar-se-á amanhã às 21 horas com as solenidades de praxe.

BENTO GONÇALVES F. C. 5 ALIADOS DE MARANGO F. C. 1

Amplamente anunciado, realizou-se, na tarde de domingo ultimo, acompanhado por grande assistencia o esperado encontro entre o Bento Gonçalves F. C. e o Aliados de Marango F. C., no campo do primeiro. Ambas as equipes se fizeram representar pelas suas forças maximas, desenrolando-se o prelio com grande ardor e disciplina. O Bento Gonçalves F. C., desempenhando-se com mais desembaraço, conseguiu levar a melhor, assinalando o "placard" de 5 x 1.

O quadro vencedor estava assim constituido:

— Piranha; Durval e Milton; Velha, Otacilio e Altair; Darci, Mocinho, Nero, Mimi e Alvarenga.

Na preliminar venceu ainda o Bento Gonçalves F. C., pelo escore de 5 x 4.

Reabilitou-se o Adélia F. C.

Prelíando domingo último com o Sete de Setembro F. C., o Adélia F. C. obteve expressivo triunfo sôbre o seu adversario pela contagem de 2 x 1. Com êste feito, conquistado de forma nitida e insofismavel, após uma luta renhida, o esquadrão "carijó" reabilitou-se dos seus últimos insucessos.

Na preliminar, entre as representações de aspirantes, não houve vencedor, pois a contagem não foi aberta.

BRILHANTE FEITO DO BOEMIOS F. C.

Por cinco tentos a dois, baqueou o Vila Martins F. C. — Isaias foi o "artilheiro" da tarde

Domingo ultimo, estiveram em confronto no campo da rua Visconde de Ouren, em Bangu as disciplinadas equipes locais do Boêmios F. C., e do Vila Martins F. C.

Numa luta de titans bateram-se pela supremacia do esporte amador banguense.

Não obstante a tenacidade com que o esquadrão vilense se impôs ao seu leal adversário este não teve duvida em leva-lo de vencida pela expressiva contagem de cinco tentos a dois.

E assim com mais esse nitido triunfo o querido grêmio da rua Ceres, demonstrou a eficiencia técnica de que são portadores os seus defensores.

Os goleadores da tarde foram: Isaias, que consignou quatro lindos tentos e Haroldo o outro goal dos vencedores.

A equipe vencedora jogou com a seguinte formação:

Wilson Balthazar e Antenor; Clodoaldo, Queda e Ari; Haroldo, Amaurillo, Isaias, Jorge e Luiz.